



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
PARANACIDADE

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)
CORREDOR OESTE DE EXPORTAÇÃO – NOVA FERROESTE
TRECHO: MARACAJU (MS) - PARANAGUÁ (PR)
RAMAL: FOZ DO IGUAÇU (PR) - CASCAVEL (PR)

TOMO VIII – BIBLIOGRAFIA

SÃO PAULO
NOVEMBRO/2021



Corredor Oeste de Exportação - Nova Ferroeste

Trecho: **Maracaju (MS) - Paranaguá (PR)**
Ramal: **Foz do Iguaçu (PR) - Cascavel (PR)**

TOMO VIII - BIBLIOGRAFIA



O Paranacidade contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para elaboração de estudos técnicos econômico-financeiro, socioambiental e jurídico, visando a desestatização da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A – Ferroeste, envolvendo a execução de EIA/Rima, *Due Diligence* e *Valuation* da empresa. Tais esforços tem por objetivo viabilizar a Nova Ferroeste, empreendimento com 1.291,06 km de extensão, envolvendo o trecho entre Maracaju (MS) – Paranaguá (PR) e do Ramal Foz do Iguaçu (PR) - Cascavel (PR).

Destaca-se que o empreendedor responsável pela Nova Ferroeste é a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seil) do estado do Paraná, órgão de governo responsável pela política de infraestrutura e logística, centrada no desenvolvimento sustentável e na priorização de investimentos. A Seil tem atuação executiva no desenvolvimento dos modais rodoviário, aeroviário, hidroviário e ferroviário.

Isto posto, a Fipe vem apresentar a estrutura dos estudos socioambientais em atendimento ao Termo de Referência emitido para o Processo nº 02001.017497/2020-72.

- **Volume I – Estudo de Impacto Ambiental (EIA)**

Tomo	Nome	Capítulos
I	Informações Gerais e Caracterização do Empreendimento	1, 2, 3 e 4
IIA	Diagnóstico Ambiental do Meio Físico Parte 1/2	5: 5.1 (5.1.1: 5.1.6)
IIIB	Diagnóstico Ambiental do Meio Físico Parte 2/2	5: 5.1 (5.1.7: 5.1.9)
IIIA	Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico Parte 1/2	5: 5.2 (5.2.1 e 5.2.2)
IIIB	Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico Parte 2/2	5: 5.2 (5.2.3)
IV	Diagnóstico Ambiental do Meio Socioeconômico	5 (5.3)
V	Passivos Ambientais e Síntese Ambiental	5 (5.4 e 5.5)
VI	Análise dos Impactos Ambientais, Áreas de Influência, Medidas e Programas Ambientais	6, 7 e 8
VII	Alternativas Tecnológicas e Locacionais, Prognóstico Ambiental e Conclusões	9, 10 e 11

Tomo	Nome	Capítulos
VIII	Bibliografia	12
IX	Glossário e Lista de Siglas	13 e 14

- **Volume II – Apêndices e Anexos**
- **Volume III – Relatório de Impacto Ambiental (Rima)**
- **Volume IV – Informações de Geoprocessamento**

ÍNDICE

12.	BIBLIOGRAFIA	1
12.1	GERAL	1
12.2	DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	2
12.3	MEIO FÍSICO	3
12.3.1	Clima	3
12.3.2	Geomorfologia / Geologia / Geotecnia / Direitos Minerários	5
12.3.3	Solos	8
12.3.4	Hidrologia e Hidrogeologia	9
12.3.5	Qualidade da Água	11
12.3.6	Qualidade do Ar	15
12.3.7	Ruído e Vibração	15
12.3.8	Espeleologia	16
12.4	MEIO BIÓTICO	20
12.4.1	Flora	20
12.4.1.1	Áreas Protegidas	20
12.4.1.2	Flora	33
12.4.1.3	Incêndios	51
12.4.2	Fauna	52
12.4.2.1	Herpetofauna	53
12.4.2.2	Avifauna	60
12.4.2.3	Mastofauna	74
12.4.2.4	Fauna Cavernícola	81
12.4.2.5	Ictiofauna	86
12.4.2.6	Macroinvertebrados bentônicos	92
12.5	MEIO SOCIOECONÔMICO	99
12.6	PASSIVOS AMBIENTAIS	105
12.7	ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	105

12. BIBLIOGRAFIA

12.1 GERAL

AEN – Agência Estadual de Notícias. 2020 <<https://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=108214&tit=Grupo-de-trabalho-da-inicioao-Plano-Estadual-Ferrovuario>> Acesso em junho 2021.

AEN – Agência Estadual de Notícias. 2021. Disponível em: <<https://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=111527>>. Acesso em Agosto 2021.

AMBIOTECH. **Relatório Ambiental Simplificado – Grupo V: Sistema de Transmissão Gralha Azul**, Curitiba, 2018.

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres. 2021. Disponível em: <<https://portal.antt.gov.br/rumo-malha-oeste>>. Acesso em Agosto 2021.

BAASCH, S. S. 1995. **Um sistema de suporte multicritério aplicado na gestão dos resíduos sólidos nos municípios catarinenses**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. **Corredor Bioceânico Ferroviário: Estudos Técnicos Referentes ao Eixo de Capricórnio: Relatório Consolidado. 1ª edição. 2011**. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/7667?&locale=pt_BR>. Acesso em Agosto 2021.

CNT – Confederação Nacional do Transporte. **Cadernos Hidroviários – Vol. 1. Aspectos Gerais da Navegação Interior no Brasil**. 2019.

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste**. Relatório Parcial de Estudos de Soluções de Projeto com CAPEX. 2021. Curitiba/PR

GAZETA DO POVO. 2015. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/tracado-preliminar-da-ferrovia-norte-sul-passa-por-maringa-e-cascavel-4dxzpzpyoybeg744s7wwsdlg0/>>. Acesso em Agosto 2021.

JOÃO, A. M.; VETORAZZI, A. C. **Emissão de CO₂ na logística de exportação de soja do Mato Grosso**. Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Piracicaba, 2016.

MATO GROSSO DO SUL. **Ferroeste: implantação de ferrovia entre Dourados e Paranaguá avança e anima setor produtivo**. 2017. Disponível em:

<<http://www.ms.gov.br/implantacao-de-ferrovia-entre-dourados-e-paranagua-avanca-e-anima-setor-produtivo/>>. Acesso em Agosto 2021.

MATO GROSSO DO SUL. **Reinaldo Azambuja pede união de esforços para abreviar processo de concessão da Nova Ferroeste. 2020.** Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/reinaldo-azambuja-pede-uniao-de-esforcos-para-abreviar-processo-de-concessao-da-nova-ferroeste/>>. Acesso em Agosto 2021.

MRS ESTUDOS AMBIENTAIS. **Estudo de Impacto Ambiental das Obras de Implantação da Infraestrutura Ferroviária EF-170 – Trecho Lucas do Rio Verde/MT – Itaituba/PA.** Brasília, 2020.

PDS Litoral - Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná 2018. **Produto 4: Relatório de Contextualização Inicial (RCI). Volume 4: Aspectos de Infraestrutura e Logística.** Disponível em: <https://www.planejamento.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-03/11_-_volume_iv_-_aspectos_de_infraestrutura_e_logistica.pdf>. Acesso em Julho 2021.

PMCPPA – Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina 2018. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/sites/portos/arquivos_restritos/files/documento/2019-06/Sum%C3%A1rio%20Executivo.pdf>. Acesso em Agosto 2021.

PNL - Plano Nacional de Logística 2035. Disponível em: <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-nacional-de-logistica-pnl-2035>>. Acesso em Agosto 2021.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** 3ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.

VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. 2021. Disponível em: <<https://www.valec.gov.br/ferrovias/ferrovia-norte-sul/trechos/panorama-sp-chapeco-sc>>. Acesso em Agosto 2021.

12.2 DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste.** Relatório Parcial de Estudos de Traçado e Demanda. 2021. Curitiba/PR

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste.** Relatório Parcial de Estudos Operacionais. Curitiba/PR

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste.** Relatório Parcial de Estudos de Soluções de Projeto com CAPEX. 2021. Curitiba/PR

12.3 MEIO FÍSICO

12.3.1 Clima

ALMEIDA JUNIOR, N. L. **Estudo de clima urbano: uma proposta metodológica. Cuiabá. Dissertação (mestrado), 2005.** Departamento de Física, Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso. 94 f.

AMORIM, A.C.B. Eventos Extremos de Precipitação no Litoral do Paraná (Baía de Paranaguá). **Revista Brasileira de Meteorologia**, v. 35, n. 4, 563-575, 2020.

AYOADE, J.O. **Introdução à climatologia para os trópicos.** 13ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

BORODIAK, J. et al. **Relação da Precipitação Pluviométrica e Ação Antrópica com os Deslizamentos de Terra Ocorridos na Escarpa da Serra da Esperança:** Evento de 29 de setembro de 2014. Proceedings of the 17th Brazilian Symposium on Applied Physical Geography, Campinas, 28 June-2 July 2017, 2274-2279.

CEMTEC. Centro de Monitoramento de Tempo, do Clima e dos Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul. Dados de Estações Meteorológicas. Disponível em: <<http://www.cemtec.ms.gov.br/>>. Acesso em: 15, abril de 2021.

COSTA, G. B.; LYRA, R. F.F. **Análise dos padrões de vento no estado de Alagoas.** Revista Brasileira de Meteorologia, v. 27, n. 1, p. 31-38. 2012.

FIETZ, C. R.; FISCH, G. F. **O clima da região de Dourados, MS. Dourados:** Embrapa Agropecuária Oeste, 2006. 32p

GRIMM, A. M. Clima da Região Sul do Brasil. In: **Tempo e Clima no Brasil.** Organizadores: Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti, Nelson Jesus Ferreira, Maria Gertrudes Alvarez Justi da Silva e Maria Assunção Faus da Silva Dias. São Paulo. Oficina de Textos, 2009.

GRIMM, A.M.; TEDESCHI, R.G. **Enso and extreme rainfall events in South America.** Journal of Climate, v. 22, n. 7, p. 1589-1609, 2009.

IAPAR. Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná. Dados de Estações Meteorológicas. Disponível em: < <http://www.idrparana.pr.gov.br/> >. Acesso em: 20, abril de 2021.

IAT. Instituto Água e Terra. Dados de Estações Meteorológicas. Disponível em: < <http://www.iat.pr.gov.br/> >. Acesso em: 19, abril de 2021.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em: < <http://lim.cptec.inpe.br/> >. Acesso em: 14, maio de 2021.

INPE. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em: < <https://portal.inmet.gov.br/> >. Acesso em: 30, abril de 2021.

JÚNIOR, S.I., et. al. **Classificação do Estado de Mato Grosso do Sul Segundo Sistema de Zonas de Vida de Holdridge**. Revista Brasileira de Climatologia. Ano 16 – Vol. 26 – Jan/Jun 2020

KODAMA, Y., 1992: **Large-scale common features of subtropical precipitation zone. Part I: Characteristics of subtropical precipitation zones**. J. Met. Soc. Japan, 70: 813-836.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. **Klimate der Erde**. Gotha: Verlag Justus Perthes. 1928. Wall-map 150cmx200cm.

MENDONÇA, F. A; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Clima – Noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007.

QUADRO, M.F., 1994: **Estudo de episódios de Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre a América do Sul**. Dissertação de mestrado em Meteorologia, INPE, São José dos Campos, SP.

ROLIM, G.S. et.al. **Classificação climática de Köppen e de Thornthwaite e sua aplicabilidade na determinação de zonas agroclimáticas para o estado de São Paulo**. São Paulo, Brasil, 2007.

SILVA, W. L., et al., 2015. **Tendências observadas em indicadores de extremos climáticos de temperatura e precipitação no estado do Paraná**. Revista Brasileira de Meteorologia 30, 181 – 194.

SIMEPAR. **Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná**. Disponível em: < <http://www.simepar.br/> >. Acesso em: 26, abril de 2021.

VANHONI, F.; MENDONÇA, F. **O clima do litoral do estado do Paraná**. Revista Brasileira de Climatologia, v. 3/4, p. 49 - 63, 2008.

VENDRAMINI, E.Z. **Distribuições probabilísticas de velocidades do vento para avaliação do potencial energético eólico**. Botucatu: UNESP, 1986. 110 p. tese (Doutorado em Agronomia). Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, 1986.

VIEIRA, D.B.; LOMBARDI NETO, F.; SANTOS, R.P. **Relação entre intensidade, duração e frequência de chuvas em Mococa, SP**. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v.33, n.8, p.1215-1220, 1998.

12.3.2 Geomorfologia / Geologia / Geotecnia / Direitos Minerários

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM). **Cadastro Mineiro**. Disponível em <<https://sistemas.anm.gov.br/scm/extra/site/admin/dadosprocesso.aspx>>. Acesso em: 11 agosto de 2021.

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM). **Sistema de Informação Geográfica da Mineração (SIGMINE)**. Disponível em <<https://geo.anm.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=6a8f5ccc4b6a4c2bba79759aa952d908>>. Acesso em: 11 agosto de 2021.

ANGULO, R. J. Mapa do Cenozóico do litoral do Estado do Paraná. **Boletim Paranaense de Geociências**, v. 55, n. 1, p. 25-42, 2004.

BIENIAWSKI, Z. T. **Engineering rock mass classifications**. 1º. s.l.: Wiley Interscience, 1989. pp. 51-72. ISBN 0-471-60172-1.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL - ABGE. 2013. **Diretrizes para classificação de sondagens, 1ª tentativa**. São Paulo. 118p

BRASIL. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **Resolução nº 32, de 15 de outubro de 2003**. Institui a Divisão Hidrográfica Nacional, em regiões hidrográficas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 dez. 2003.

BRASIL. Presidência da República - Casa Civil. **Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm> Acesso em: 30/09/2021.

CENACID (2011). Disponível em: <<http://www.cenacid.ufpr.br>>. Acesso em 20 outubro de 2011.

COLLISCHON, W.; DORNELLES, F. **Hidrologia para Engenharia e Ciências Ambientais**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), 2013.

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste**. Relatório Parcial de Estudos de Soluções de Projeto com CAPEX. 2021. Curitiba/PR

CONSÓRCIO TPF – SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da Nova Ferroeste**. Relatório Parcial de Estudos Geológicos-Geotécnicos. 2021. Curitiba/PR

CORINE. **Soil Erosion Risk and Important Land Resources in the Southeastern Regions of the European Community**. EUR 13233; Luxemburgo, Bélgica, 1992.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL, **Geodiversidade do Estado do Mato Grosso do Sul, 2009**. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/14703> acessado no dia 22/07/2021;

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL, **Geodiversidade do Estado do Paraná, 2015**. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/16856> acessado no dia 22/07/2021;

DECRETO nº 4435 de 29 de junho de 2016. Declara as Áreas de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da Região Metropolitana de Curitiba e dá outras providências.

FICK, S. E.; HIJMANS, R. J. WorldClim 2: new 1km spatial resolution climate surfaces for global land areas. **International Journal of Climatology**, 37 (12), p. 4302-4315, 2017.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. **Geomorfologia Ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006.

HORN, B. K. P. **Hill shading and the reflectance map**. Proceedings of the IEEE, n. 69, v.01, p. 14-47, 1981.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Geologia** 1:250.000. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/geologia/levantamento_geologico/mapas/escala_250_mil/. Acesso em: 20 dez. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Geomorfologia** 1:250.000. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/geomorfologia/mapas/escala_250_mil/. Acesso em: 20 dez. 2020.

FERNANDEZ, O. V. Q.; CALEGARI, M. R.; BINDA, A. L. **Meio Físico. In: Plano da Bacia Hidrográfica do Paraná 3, Características Gerais da Bacia**. Cascavel: UNIOESTE/ITAITU/PARANÁ3. 2011.

LACERDA FILHO, J.V., BRITO, R.S.C., SILVA, M.G., OLIVEIRA, C.C., MORETON, L.C., MARTINS, E.G., LOPES, R.C., LIMA, T.M., LARIZZAT, J.H., VALENTE, C.R. **Geologia e recursos minerais do estado de Mato Grosso do Sul. Programa integração, atualização e difusão de dados de geologia do Brasil**. Goiania: Convênio CPRM/SICME-MS, MME. 121p. 2006.

LIMA, R.E., New Approach to Rapid Risk Evaluation in Disasters Related to Landslides – Brazil, p333-340. 2013, *Landslide Science and Practice, Volume 3: Spatial Analysis and Modelling*, Editors: Margottini, Claudio, Canuti, Paolo, Sassa, Kyoji (Eds.)

MILANI, E. J. **Evolução tectono-estratigráfica da Bacia do Paraná e seu relacionamento com a geodinâmica fanerozóica do Gondwana sul-ocidental**. 1997. 2 v. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.

MINEROPAR, **Geologia e Recursos Minerais do Estado do Paraná**, 2015.

MINEROPAR. **Serviço Geológico do Paraná. Inventário cartográfico de documentos geológicos do Paraná**. In: Geologia do Estado do Paraná. Curitiba, 1987.

MINEROPAR. **Serviço Geológico do Paraná. Mapa Geológico do Estado do Paraná**. Escala 1:250.000. 2006.

MINEROPAR. **Serviço Geológico do Paraná. Potencialidades e fragilidades das rochas** do estado do Paraná. 2005.

PAULA, E. V. **Análise da produção de sedimentos na área de drenagem da Baía de Antonina/PR: uma abordagem geopedológica**. 220 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

PAZ, O. L. S.; PAULA, E. V. Planície do rio Jacareí após os movimentos de massa de 2011: considerações a partir da análise granulométrica de trincheira e mudanças do canal. **Revista Cerrados**, v. 19, n. 1, p. 83-99, 2021.

RUTYNA, B. B.; SOARES, C. R.; WROBLEWSKI, C. A.; PAULA, E. V. Assoreamento nas baías de Antonina e de Paranaguá – PR: análise integrada das áreas fontes de sedimentação e obras de dragagem. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v.14, n. 2 p. 676-693, 2021.

SALGADO, A. A. R.; MARENT B. R.; CHEREM L. F.; BOURLÉS, D.; SANTOS, L. J. C.; BRAUCHER, R.; BARRETOS, H. N. Denudation and retreat of the Serra do Mar escarpment in southern Brazil derived from in situ-produced ¹⁰Be concentration in river sediment. **Earth Surface Processes and Landforms**, n. 39, p. 311–319, 2014.

SILVEIRA, C. T.; FIORI, A. P.; FERREIRA, A. M.; GÓIS, J.R.; MIO, G.; SILVEIRA, R. M. P.; MASSULINI, N. E. B.; LEONARDI, T. M. H. **Emprego de atributos topográficos no mapeamento da susceptibilidade a processos geoambientais na bacia do rio Jacareí/Paraná**. Sociedade & Natureza (UFU. Online) 24, 623-639., 2013a.

SILVEIRA, C.T.; FIORI, A.P; FERREIRA, M.A.; FELIPE, R.S.; KEPPEL FILHO, J.L.; FOLADOR, R.M.; COSTA, L.C. Análise do Fator de Segurança da estabilidade das vertentes na bacia do rio Jacareí, Serra do Mar Paranaense. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v.14, n.1, 2013b.

SILVEIRA, C. T.; SILVEIRA, R. M. P. **Índice de Posição Topográfica (IPT) para classificação geomorfométrica das formas de relevo no estado do Paraná - Brasil**. Revista Ra'e Ga, v. 41 Temático de Geomorfologia, p. 98-130, 2017.

SILVEIRA, C. T.; FIORI, A. P.; SCHILIPACK, P.; DIAS, S. M. Mapeamento preliminar da suscetibilidade natural a movimentos de massa da Serra do Mar Paranaense apoiado na análise digital do relevo. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 15, n. 1, 2014.

SILVEIRA, R. M. P. Proposta metodológica para mapeamento geomorfológico com uso da análise digital do relevo no estado do Paraná. **Tese de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL – SUDERHSA. **Atlas de recursos hídricos do Estado do Paraná**. Curitiba: SEMA. 27p. 1998. Disponível em: <<http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Atlas-de-Recursos-Hidricos-do-Estado-do-Parana>>. Acesso em: 22/09/2021

TAKAHASHI, T. Estimation of potential debris flows and their hazardous zones: soft countermeasures for a disaster. **Journal of Natural Disaster Science** 3 (1), p. 57-89, 1981.

TARBOTON, D. G. A New Method for the Determination of Flow Directions and Contributing Areas in Grid Digital Elevation Models. **Water Resources Research**, 33(2): 309-319, 1997.

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 3.ed. Porto Alegre: ABRH, 2004. 943p.

VIEIRA, S. F 2008. Análise e mapeamento das áreas suscetíveis a movimentos de massa no setor central da Serra da Esperança, na divisa entre os municípios de Guarapuava e Prudentópolis – PR. **Dissertação (mestrado)** - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC, 195p.

WEISS, A. **Topographic Position and Landforms Analysis**. Poster presentation, ESRI User Conference, San Diego, CA, 2001.

WILSON, J. P.; GALLANT, J. C. (eds.). **Terrain analysis: principles and applications**. New York: John Wiley & Sons, p.1-27, 2000.

12.3.3 Solos

EMBRAPA (2011) Mapa de Solos do Estado do Paraná. Escala 1:1.000.000. Formatos *shapefile* e PDF. Mapa disponível para consulta e download no endereço eletrônico: www.cnps.embrapa.com.br

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 5 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Produção de Informação; Embrapa Solos, 2018. 356 p.: il.

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 1995. Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Brasília: EMBRAPA – SPI. 101

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Levantamento de reconhecimento dos solos do Litoral do Estado do Paraná (área 11). Curitiba, 1977. 129 p. (EMBRAPA Solos. Boletim Técnico; n. 54).

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Levantamento de reconhecimento dos solos da região sudeste do Estado do Paraná (áreas 4, 5 e 6). Rio de Janeiro, 2002. 110 p. (EMBRAPA Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n. 13).

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Levantamento de reconhecimento dos solos da região central do Estado do Paraná (área 8). Rio de Janeiro, 2002. 110 p. (EMBRAPA Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n. 10).

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Levantamento de reconhecimento dos solos da região centro-leste do Estado do Paraná (área 10). Rio de Janeiro, 2002. 110 p. (EMBRAPA Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n. 11).

EMBRAPA. EMBRAPA Solos. Mapa de solos do Estado do Paraná. Escala 1:600.000, Brasília, 1999.

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS - ITCG. Mapa dos Municípios do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2017. Disponível em:
<http://www.geoitcg.pr.gov.br/geoitcg/pages/templates/initial_public.jsf?windowId=347>. Acesso em agosto de 2021.

LAGEAMB (2015) Mapa de Solos do Litoral do estado do Paraná. Escala 1:50.0000. Formato shapefile

LEMOS, R.C. de; SANTOS, R.D. dos. 1996. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 3 ed. Campinas: SBCS. 84 p.

MUNSELL COLOR COMPANY. 1975. Munsell Color Soil Charts. Baltimore, USA.

SEPLAN-MS (1985) Mapa de solos do estado do Mato Grosso do Sul. Escala 1:1.000.000. Formatos shapefile e PDF.

12.3.4 Hidrologia e Hidrogeologia

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil) (ANA). Abastecimento Urbano de Água. Atlas Brasil. 2021. (<http://atlas.ana.gov.br/atlas/forms/analise/Geral.aspx?est=6#>)

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil) (ANA). HidroWeb: sistemas de informações hidrológicas. Disponível em <<https://www.snirh.gov.br/hidroweb>>. Acesso em 30/09/2021.

ÁGUAS PARANÁ - INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ; COBRAPE. Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea – Produto 01: Caracterização Geral. Revisão Final. 2019. Disponível em: Acesso em: Agosto de 2019.

ÁGUAS PARANÁ. INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ. Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná - Disponibilidades Hídricas Superficiais, 2010. Disponível em: < <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Plano-Estadual-de-Recursos-Hidricos-do-Parana-PLERHPR>>. Acesso em: 22/09/2021

BRASIL. Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Resolução nº 32, de 15 de outubro de 2003. Institui a Divisão Hidrográfica Nacional, em regiões hidrográficas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 dez. 2003.

BRASIL. Presidência da República - Casa Civil. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm> Acesso em: 30/09/2021.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL, Geodiversidade do Estado do Paraná, 2015. Disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/16856> acessado no dia 22/07/2021;

DECRETO 4435, 29 DE JUNHO DE 2016. Declara as Áreas de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público da Região Metropolitana de Curitiba e dá outras providências.

FERNANDEZ, O. V. Q.; CALEGARI, M. R.; BINDA, A. L. Meio Físico. In: PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3, Características Gerais da Bacia. Cascavel: UNIOESTE/ITAITU/PARANÁ3. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA IBGE. Censo 2010. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: fev.2021.

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL (IMASUL). Plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Ivinhema: versão final. Campo Grande, MS, 2015. Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/recursos-hidricos/planos-de-bacias-hidrograficas-downloads/>. Acesso em: 27 set. 2021.

ITCG. **Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra no Estado do Paraná. Relatório Técnico de Mapeamento – Base Integrada.** 2019. Disponível em: <<https://geo.iat.pr.gov.br/portal/apps/opsdashboard/index.html#/0f98b800a957463fb4dec673cb336331>>, acesso em outubro 2021.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia e Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Plano estadual de recursos hídricos de Mato Grosso do Sul. Ed. UEMS, Campo Grande-MS, 194 p. 2010.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Fundação Estadual de Meio Ambiente Pantanal. Coordenadoria de Recursos Hídricos e Qualidade ambiental. Divisão Centro de Controle ambiental. Microbacia Hidrográfica do rio Dourados: diagnóstico e implantação da rede básica de monitoramento da qualidade das águas. Campo Grande: SEMAC, 2000.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Caderno da Região Hidrográfica do Paraná/ Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos. Hídricos. – Brasília: MMA, 2006. 240 p.: il.color. ; 27cm.

MÜLLER, Maria Cristina Nakano. Rebaixamento de Lençol Freático: Indicações, Métodos e Impactos Decorrentes. 84f. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Engenharia Civil, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2004.

SEMA (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ), Bacias Hidrográficas do Paraná: Série Histórica. 2ª edição. 2013.

SEMAM. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia e Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Plano estadual de recursos hídricos de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Editora UEMS. 2010. 194p

SIEFERT, C.A.C.; SANTOS, I. SIEFERT, C.A.C.; SANTOS, I. Mecanismos de geração de escoamento e áreas hidrologicamente sensíveis: uma abordagem hidrogeomorfológica para delimitação de áreas de preservação permanente. Soc. Nat. v. 27 (1), p. 141-155, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-451320150110>

WALTER, M. T.; WALTER M. F.; BROOKS E. S.; STEENHUIS T. S.; BOLL, J.; WEILER, K. R. Hydrologically sensitive areas: variable source area hydrology implications for water quality risk assessment. Journal of Soil Water Conservation. v. 55, p. 277-284, 2000.

12.3.5 Qualidade da Água

ALMEIDA, Ellen Cristina de Oliveira; KOZAK, Caroline; FERNANDES, Cristóvão Vicente Scapulatempo. INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NO ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS, NO RIO IGUAÇU. 2017. In: Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Florianópolis/SC. Disponível em <<http://abrh.s3.amazonaws.com/Eventos/Trabalhos/60/PAP022376.pdf>>

ANA, Agência Nacional de Águas. Portal da Qualidade das Águas: Indicadores de qualidade - Índice de Qualidade das Águas (IQA). Disponível em <http://portalpnqa.ana.gov.br/indicadores-indice-aguas.aspx>

APHA, A. W. W. A. Standard methods for the examination of water and wastewater, 20. Washington, DC: American Public Health Association, 2005.

ASSUNÇÃO, E. G, CASTRO, P.H.M, PEREIRA, A. C. F. P, KURODA, E. K. Análise temporal do uso e cobertura do solo e da qualidade da água da Bacia Hidrográfica do rio Tibagi. Revista DAE, São Paulo; v. 68, n 222, pp 121-133; DOI: <https://doi.org/10.36659/dae.2020.020>

BACOVIS, Tiago Martins, LOHMANN, Marciel. Variação da qualidade da água na sub-bacia hidrográfica do alto Rio Iguaçu entre 1987 e 2012. Revista Técnico-Científica, v. 1, n. 9, 2017.

CBH-Alto Ivaí. Comitê Da Bacia Do Alto Ivaí. DESCRIÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE HIDROGRÁFICA DO ALTO IVAÍ COM VISTAS À CRIAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA. MAIO/2012. Disponível em <https://www.sedest.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/migrados/File/CERH_-_20_RO/descricao_diagnostico_alto_ivai.pdf

CBH-Baixo Iguaçu. Comitê Dos Afluentes Do Baixo Iguaçu. DESCRIÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO BAIXO IGUAÇU COM VISTAS À CRIAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA. FEVEREIRO/2012. Disponível em <https://www.sedest.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/migrados/File/CERH_-_19_RO/caracterizacao_diagnostico_ugrhi_baixo_iguacu.pdf>

CECCHIN, Josimara. Monitoramento espacial e temporal de parâmetros físico-químicos da água no rio Alegria, Medianeira-PR. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Qualidade das Águas Interiores no Estado de São Paulo: Apêndice D - Índices de Qualidade das Águas. 2019. Disponível em <https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/publicacoes-e-relatorios/>

DELIBERAÇÃO N° 05/2020 CBH - Paraná 3, de 23 de julho de 2020. Aprova os critérios de enquadramento, a proposta de atualização do enquadramento dos corpos de água da bacia hidrográfica do Paraná 3, bem como o Programa para Efetivação do Enquadramento. Instituto Água e Terra – Governo do Estado do Paraná. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-do-Parana-3>

DELIBERAÇÃO N° 11 CBH-TIBAGI, de 20 de março de 2016. Aprova proposição de atualização do enquadramento dos rios da Bacia do Tibagi. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-do-Rio-Tibagi>

FLECK, Leandro et al. Análise físico-química da qualidade da água do Rio Alegria localizado no Município de Medianeira-PR. Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia, v. 1, n. 5, p. 65-71, 2012.

IDE, Alessandra Honjo et al. Utilização da cafeína como indicador de contaminação por esgotos domésticos na Bacia do Alto Iguaçu. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, v. 18, n. 2, p. 201-211, 2013.

IMASUL, Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Plano De Recursos Hídricos Da Bacia Hidrográfica Do Rio Ivinhema – Diagnóstico (Produto 6). Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema Subsídio A Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Campo Grande/MS. 2014. Disponível em <https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/Diagn%C3%B3stico-Final-Plano-de-Bacia-Ivinhema.pdf>

IMASUL, Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Plano De Recursos Hídricos Da Bacia Hidrográfica Do Rio Ivinhema – Prognóstico (Produto 8). Prognóstico DA Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema Subsídio a Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Campo Grande/MS. 2014b. Disponível em <http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/Progn%C3%B3stico-de-Bacia-Hidrogr%C3%A1fica-do-Rio-Ivinhema-vers%C3%A3o-preliminar.pdf>

KNAPIK, H. et al. Qualidade da água da bacia do Rio Iguaçu: diferenças conceituais entre os modelos QUAL2E e QUAL2K. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, v. 16, n. 2, p. 75-88, 2011.

KRAMER, Rafael Duarte et al. Determinação de anti-inflamatórios na água e sedimento e suas relações com a qualidade da água na bacia do Alto Iguaçu, Curitiba/PR. Revista Brasileira de Recursos Hídricos, v. 20, n. 3, p. 657-667, 2015.

MATO GROSSO DO SUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul/IMASUL. Diretoria de Licenciamento. Relatório de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de Mato Grosso do Sul, MS, 2018/2019 Campo Grande, MS, 2020. 175 p. Disponível em < https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Qualidade_Aguas_MS_2018_2019.pdf>

MATO GROSSO DO SUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul/IMASUL. Diretoria de Licenciamento. Relatório de Qualidade das Águas Superficiais do Estado de Mato Grosso do Sul, MS, 2018/2019 Campo Grande, MS, 2020. 175 p. Disponível em https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Qualidade_Aguas_MS_2018_2019.pdf

POERSCH, Ana Carla Casagrande. Qualidade da água a partir de análises físicas e químicas e aplicação de SIG em afluentes da bacia do baixo rio Iguaçu. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná Setor Palotina.

PORTARIA SUREHMA N°010/91, de 19 de setembro de 1991. Enquadrar os cursos d'água da Bacia do Paraná 3, de domínio do Estado do Paraná. O Superintendente da SUREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-do-Parana-3>

PORTARIA SUREHMA N°019/92 de 12 de maio de 1992. Enquadrar os cursos d'água da Bacia do Rio Ivaí, O Superintendente da SUREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-rio-Piquiri-e-Parana-2>

PORTARIA SUREHMA Nº020/92 DE 12 de maio de 1992. Enquadrar os cursos d'água da Bacia do Rio Iguazu, de domínio do Estado do Paraná. O Superintendente da SUREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-dos-Afluentes-do-Baixo-Iguacu>

RESOLUÇÃO CERH nº 004/2019, de 11 de dezembro de 2019. Aprova o enquadramento dos corpos de água superficiais na área de abrangência do Comitê da Bacia Litorânea, em classes, de acordo com os usos preponderantes. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Governo do Estado do Paraná. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>.

RESOLUÇÃO CERH/MS Nº 52, de 18 de junho de 2018. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de águas superficiais em consonância diretrizes estabelecidas na DELIBERAÇÃO CECA/MS Nº 36, de 27 de junho de 2012, e dá outras providências. IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Disponível em <https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CERH-52-Reinterpreta%C3%A7%C3%A3o-da-CECA-DOE.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 04 - COALIAR, de 11 de julho de 2013. Aprova proposição de atualização do enquadramento dos corpos de água superficiais de domínio do Estado do Paraná, na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguazu e Afluentes do Alto Ribeira, em classes, de acordo com os usos preponderantes. Comitê Das Bacias Do Alto Iguazu E Afluentes Do Alto Ribeira – COALIAR. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-Alto-Iguacu-e-Afluentes-do-Alto-Ribeira-COALIAR>

RESOLUÇÃO Nº 100 CERH/PR, de 17 de agosto de 2016. Aprova o enquadramento dos corpos de água superficiais na área de abrangência do Comitê da Bacia do Rio Tibagi, em classes, de acordo com os usos preponderantes. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Governo do Estado do Paraná. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-do-Rio-Tibagi>

RESOLUÇÃO Nº 84 CERH/PR, de 28 de agosto de 2013. Aprova o enquadramento dos corpos de água superficiais de domínio do Estado do Paraná, na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguazu e Afluentes do Alto Ribeira, em classes, de acordo com os usos preponderantes. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Governo do Estado do Paraná. Disponível em <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-Alto-Iguacu-e-Afluentes-do-Alto-Ribeira-COALIAR>

SEMA, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Bacias Hidrográficas do Paraná 2ª edição - Curitiba, 2013 - SEMA – PARANÁ. Disponível em https://www.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/meio_ambiente/material-didatico/Revista_Bacias_Hidrograficas_2015.pdf

SEMA, Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Diagnóstico do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi. Módulo 1: Diagnóstico. Outubro/2009. Disponível em http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-05/tibagi-diagnostico_bht-versao_final.pdf

VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Editora UFMG, 2017.

12.3.6 Qualidade do Ar

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 12979:1993. Brasil. 1993.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 13412:1995. Brasil. 1995.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 9547:1997. Brasil. 1997.

BRASIL. Resolução CONAMA 491, de 19 de novembro de 2018. Dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Brasília, 2018.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Guia Técnico para Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar. Brasília, 2019.

US EPA – United States Environmental Protection Agency. EQN-1277-026 Equivalent Method. Washington, EUA. 1977.

12.3.7 Ruído e Vibração

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 10.151: Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral. Rio de Janeiro, 2020.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 15.680: Via férrea — Travessia rodoviária — Requisitos de projeto para passagem em nível pública. Rio de Janeiro, 2017.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 16.314: Acústica – Terminologia. Rio de Janeiro, 2014.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 16.425-1: Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora provenientes de sistemas de transporte. Parte 1: Aspectos Gerais. Rio de Janeiro, 2020.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 16.425-4: Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora provenientes de sistemas de transporte. Parte 4: Sistema ferroviário. Rio de Janeiro, 2020.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 16.447: Locomotiva – Buzina – Requisitos Acústicos. Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL, Resolução CONAMA nº. 001, de 08 de março de 1990: Dispõe sobre critérios de padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política. Brasília, Publicação DOU, de 02 de abril de 1990.

BUNN, F.; Avaliação da Poluição Sonora Gerada pelo Tráfego Ferroviário na Cidade de Curitiba, Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, 2013.

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Decisão de Diretoria Nº 215/2007/E, de 07 de novembro de 2007.

Department of Transportation, USA, FTA – Federal Transit Administration, Office of Planning and Environment. Transit Noise and Vibration Impact Assessment. FTA Report No. 0123, September 2018.

HORTA, F. S.; Estudos Sobre Medição, Predição e Avaliação de Vibração e Ruído Ambiental Ferroviário no Brasil, Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Engenharia. 2014.

VENDRAMI, C. E.; PAUL, S. Ruído Ferroviário. Acústica e Vibrações, nº 41, dezembro de 2009.

WOSNIACKI, G.G. ZANNIN, P.H.T.; Framework to manage railway noise exposure in Brazil based on field measurements and strategic noise mapping at the local level, Science of the Total Environment, 2020.

12.3.8 Espeleologia

AB´SABER, A. N.; BIGARELLA, J. J. Considerações sobre a geomorfogênese da Serra do Mar no Paraná. Boletim Paranaense de Geografia. Vol. 4 e 5. Curitiba: UFPR, pp. 94-110. 1961a.

ALMEIDA F.F.M.de. 1954. Botucatu, um deserto triássico da América do Sul. Div. Geol. Miner/Depto. Nac. Prod. Miner. Notas Prel. Estud. n. 86, 21 p.

BIGARELLA, J.J. & SALAMUNI, R. 1962. Caracteres texturais dos sedimentos da Bacia de Curitiba. Boletim da Universidade do Paraná, 7:1-164.

BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; MATOS, D. J. & WERNER, A. A Serra do Mar e a Porção Oriental do Estado do Paraná - Um problema de segurança ambiental e nacional. Secretaria de Estado do Planejamento e Associação de Defesa e Educação Ambiental, Curitiba, 1978.

BORGHI L. 1993. Caracterização e análise faciológicas da Formação Furnas (Prídoli - Devoniano inferior) em afloramentos do bordo leste da bacia sedimentar do Paraná, Estado do Paraná, Brasil. Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, 227p.

BRASIL. Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961. Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 27 jul. 1961. Seção 1, p. 6793.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto Federal nº 99.556, de 1º de outubro de 1990. Dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no Território Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1 out. 1990. BRASIL. Decreto Federal nº 6.640, de 07 de novembro de 2008. Dispõe sobre nova redação para o Decreto no 99.556, de 01 de outubro de 1990. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 nov. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 6.640, de 7 De novembro DE 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6640.htm>. Acesso em: fevereiro de 2021.

BRASIL. Presidência da República. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0025.htm>. Acesso em: fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa nº - 1, de 24 de janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cecav/images/stories/downloads/Legislacao/IN_02_2017_MMA_30Ago17.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa nº 30, de 19 DE setembro de 2012. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/leis/IN_30-2012_ICMBio_Compensa%C3%A7%C3%A3o_Espeleol%C3%B3gica.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa nº100, de 5 de junho de 2006. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/IN%20100%20050606.pdf>>. Acesso em: julho. fevereiro de 2021.

BRASIL. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.

CAETANO-CHANG. M.R. A Formação Pirambóia no centro-leste do Estado de SPaulo. 196 pp. Tese de Livre Docência, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro-SP, 1997.

CANIE/CECAV - Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas. Disponível em: <https://sicae.sisicmbio.icmbio.gov.br/iframe/sistema/sys>. Acesso em: fevereiro de 2021.

CARNEIRO C.D.R. Costa F.G.D.da. 2006. Novas estruturas atectônicas do Subgrupo Itararé em Campinas (SP) In: CONGRESSO Brasileiro de Geologia, 43, Aracaju, 2006. Anais... Aracaju, SBG. p. 36. (S07:AO-107).

CAVALCANTI, J. A. D. Mapeamento Espeleológico. Ouro Preto: SEE, ed. 1, 1996.

Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 009, DE 24 de janeiro de 1986. Publicado no Diário Oficial da União de 07/04/86.

Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 237, de 19 de dezembro de 1997. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Conama%20237_191297.pdf. Acesso em: fevereiro de 2021.

Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 347, de 10 de setembro de 2004. Publicado no Diário Oficial da União de 13/09/2004.

Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Nº 428, De 17 De Dezembro De 2010. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/resolucao_Conama_428_17dez2010.PDF. Acesso em: fevereiro de 2021.

Eszterhás, I. Genetic examples of the sandstone caves in Hungary. Nature Conservation, 63, p.13–21, 2007.

Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas - Gupe. Cavernas: Parque Nacional dos Campos Gerais. Ponta Grossa (PR). No. 1, 2017. 40p.

GUERRA, A.T.; GUERRA, A. J. T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, 648p.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav). Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro 2019. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cecav/images/stories/downloads/Anuario/CECAV_-_Anuario_estatistico_espeleol%C3%B3gico_2019.pdf. Acesso em: maio de 2021.

JANSEN, D.C. Mapa Brasileiro de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas. Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 9., Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 8 a 12 de outubro de 2009, 6p.

JANSEN, D.C; CAVALCANTI, L. F. LAMBLÉM, H. S. Mapa de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas no Brasil, na escala 1:2.500.000. Revista Brasileira de Espeleologia, Brasília, 2012, v. 2, n.1.

KARMANN, I. & SÁNCHEZ, L.E. Distribuição das rochas carbonáticas e Províncias espeleológicas do Brasil. EspeleoTema, São Paulo, 13: pp.105-167, 1979.

KORMANN, A.C.M. Comportamento Geomecânico da Formação Guabirotuba: Estudos de Campo e Laboratório. 2002. 429p.Tese (Doutorado) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

LINO, C. F.; ALLIEVI, J. Cavernas brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

MAACK, R. Breves notícias sobre a Geologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Arquivos de Biologia e Tecnologia. Curitiba, vol. II, p. 66-154. 1947.

MELFI, A.J.; PICCIRILLO, E.M.; NARDY, A.J.R 1988. Geological and Magmatic Aspects of The Paraná Basin – an Introduction. In.: The Mesozoic Flood Volcanism of The Paraná 59 Basin. Petrogenetic and Geophysical Aspects. cap. I, 1-13, IAG-USP, São Paulo, Brasil.

MELO, M. S.; GIANNINI, P. C. F. Sandstone dissolution landforms in the Furnas Formation, Southern Brazil. Earth Surface Processes and Landforms, 32 (14): 2149-2164, 2007.

MILANI, E.J.; Melo, G.H.J.; Souza, A.P.; Fernandes, A. L.; França, B.A. Bacia do Paraná. In: Cartas Estratigráficas. Boletim de Geociências da Petrobras, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 265-285. 2007.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria Ibama nº 887, de 15 de junho de 1990. Publicado no Diário Oficial nº 117, de 20.06.90, Seção I, Pág. 11844.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria nº 78, de 3 de setembro de 2009. Disponível em:
<http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Portaria%20N%C2%BA78_030909_cria%20CECAV.pdf>. Acesso em: fevereiro de 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria Ibama nº 15, DE 23/02/2001 (Diário Oficial da União, Seção 1, nº 41-E, 28 de fevereiro de 2001, pp. 47-48).

RUELLAN, F. Evolução geomorfológica da Baía de Guanabara e das regiões vizinhas. Revista Brasileira de Geografia. Ano 6, nº4. 445-508. 1945.

Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE. Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil – CNC. Disponível em: <<http://cnc.cavernas.org.br/>>. Acesso em: fevereiro de 2021.

SOUZA, I.V.A.F.; MENDONÇA FILHO.; J.G; MENEZES.; T.R. Avaliação do efeito térmico das intrusivas ígneas em um horizonte potencialmente gerador da Bacia do Paraná: Formação Irati. Ver. Bras. Geoc, v.38, n.2, p. 138-148. 2008.

THIRY, M. Siliceous karst development in the Fontainebleau Sandstone (France). Nature Conservation, 63: 77–83. 2007.

VITEK, J. Classification of pseudokarst forms in Czechoslovakia. International Journal of Speleology, 13:1- 4, p.1-18. 1983.

WERNICK, E. Pastore, E.L. & Pires Neto, A. Cavernas em Arenitos. Notícias Geomorfológicas, Campinas, 13 (26): 56-67, 1973.

WHITE, I.C. Geologia do Sul do Brasil. (Geology of South Brasil). Trad. Manuel I. Ornellas. B.Direc Agric. Viação Ind. Obras Públ. , Salvador, 8(6):582-86 1906.

WHITE, I.C. Relatório sobre as coal measures e rochas associadas do sul do Brasil. Rio de Janeiro, Com. Est. Minas de Carvão de Pedra do Brasil, parte 1, 300 p. 1908.

12.4 MEIO BIÓTICO

12.4.1 Flora

12.4.1.1 Áreas Protegidas

AMAMBAI, 2011. Prefeitura Municipal de Amambai, Secretaria de Meio Ambiente de AMAMBAI – SEMAI. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do rio Amambai**. Disponível em: www.semaiamambai.com.br/ Acesso em: junho de 2021.

AYRES, J. M.; FONSECA, G. A. da; RYLANDS, A. B.; QUEIROZ, H. L.; PINTO, L. P.; MASTERSON, D.; CAVALCANTI, R. B. **Os corredores ecológicos das florestas tropicais do Brasil**. Belém: Sociedade Civil Mamirauá, 2005. 256p.

BIGARELLA, J.J. **A Serra do Mar e a porção oriental do Estado do Paraná**. Curitiba, Associação de Defesa e Educação Ambiental. 1978.

BLUM, C. T. Os componentes: epifítico vascular e herbáceo terrícola da FOD ao longo de um gradiente altitudinal na Serra da Prata, Paraná, 2010. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Engenharia Florestal. UFPR – Curitiba/PR. 2010.

BLUM, Christopher Thomas. A FOD na Serra da Prata, Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, PR. Caracterização florística, fitossociológica e ambiental de um gradiente altitudinal. Curitiba: Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, 2006.

BRANCO, Allencar Jorge Kasper; VIANA, Inamara Santos. Estudo termo comparativo do Parque Tupã-MBAE no gradiente urbano do município de Medianeira-PR. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

BRASIL, Presidência da República. Decreto Federal nº 5.092, de 21 de maio de 2004. Define regras para identificação de áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade, no âmbito das atribuições do Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5092.htm. Acesso em: julho de 2021.

BRASIL, Presidência da República. Decreto s/nº, de 13 de outubro de 2014. Cria o Parque Nacional Guaricana, localizado nos Municípios de Guaratuba, Morretes e São José dos Pinhais, Estado do Paraná. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/dsn/Dsn14014.htm. Acesso em: julho de 2021.

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 10.227, de 23 de maio de 2001. Cria o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, no Estado do Paraná e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110227.htm. Acesso em: julho de 2021.

BRITO, F. A.; GONCHOROSKY, J. Projeto Corredor de Biodiversidade de Santa Maria: Paraná. Brasília: Edições IBAMA, 2004.

BRITO, Francisco. Corredores ecológicos. Uma estratégia integradora na gestão de ecossistemas. 2. ed. rev. – Florianópolis, **Ed. da UFSC**, 2012.

CAARAPÓ, Prefeitura Municipal. Decreto nº 058, de 13 de setembro de 2007. Cria o Parque Municipal do Córrego Diogo-Cuê.

CAMPO GRANDE, Notícias. Barragem de represa se rompe e destrói balneário em Caarapó (MS). Redação em 07 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://www.campograndenoticias.com.br/2015/12/07/barragem-de-represa-se-rompe-e-destrui-balneario-em-caarapo-ms/>. Acesso em: setembro de 2021.

CASCADEL, Prefeitura Municipal. Conheça Cascavel: Um Novo Destino para Negócios e Eventos. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/conheca-cascavel.pdf>. Acesso em: setembro de 2021.

CNCFLORA, Centro Nacional de Conservação da Flora. *Alstroemeria amabilis* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2. Disponível em <[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Alstroemeria amabilis](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Alstroemeria%20amabilis)>. Acesso em 16 julho 2021.

CNUC, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Relatório Parametrizado - UC: Parque Nacional St.-Hilaire/ Lange. Disponível em: <http://sistemas.mma.gov.br/>

cnuc/index.php?ido=relatorioparametrizado.exibeRelatorio&relatorioPadrao=true&idUc=164. Acesso em: julho de 2021.

COMEC, Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Unidades Territoriais de Planejamento. Disponível em: <http://www.comec.pr.gov.br/Pagina/Unidades-Territoriais-de-Planejamento-UTPs>. Acesso em: outubro de 2021

CONSÓRCIO ECOMARUMBI, 2020. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, considerando a Adaptação à Mudança do Clima baseada em Ecossistemas (AbE). Município de Morretes. 2020.

CONSÓRCIO ECOMARUMBI, 2020a. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, considerando a Adaptação à Mudança do Clima baseada em Ecossistemas (AbE). Município de Paranaguá. 2020a.

CORIPA. Consórcio intermunicipal da APA da bacia do rio Iguatemi (2008). **Plano de manejo área de proteção ambiental da bacia do rio Iguatemi**. Idéia Ambiental Instituto de Pesquisa e Conservação da Natureza.

CURITIBA, Prefeitura. Inaugurada em Curitiba a Reserva do Bugio, o maior refúgio urbano de da silvestre do País. Notícias-Meio Ambiente: 28 de março de 2015. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/inaugurada-em-curitiba-a-reserva-do-bugio-o-maior-refugio-urbano-de-vida-silvestre-do-pais/35969>. Acesso em: setembro de 2021.

DENES, Francilene. Caracterização da Pressão Antrópica no Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange (Litoral do Paraná). Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Geografia. UFPR – Curitiba/PR. 2006.

DOURADOS, News. Decreto cria RPPN. Redação por Dourados News, 29 de novembro de 2010. Disponível em: <http://www.douranews.com.br/index.php/esportes/item/3710-decreto-cria-reserva-particular-de-patrim%C3%B4nio-natural>. Acesso em: setembro de 2021.

DUARTE, José Maurício Barbanti et al. Avaliação do risco de extinção do veado-cambuta *Mazama nana* Hensel, 1872, no Brasil. **Biodiversidade Brasileira-BioBrasil**, n. 1, p. 59-67, 2012.

DUDLEY, Nigel (Ed.). Guidelines for applying protected area management categories. IUCN, 2008. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=pq4oEg58_08C&oi=fnd&pg=PR7&dq=DUDLEY+2008&ots=4DH-WPIUIs&sig=zCgqoM4LmjprXIRcMsiZHuGdcQs. Acesso em: novembro de 2021.

ECOSSISTEMA, Consultoria Ambiental. Plano de Manejo do Parque Municipal Natural das Araucárias. Relatório Técnico. Guarapuava/PR. 2010. Disponível em: <https://www.guarapuava.pr.gov.br/servicos/licenciamento-ambiental/>. Acesso em: julho de 2021.

ECT, Ecotécnica Tecnologia e Consultoria Ltda. Zoneamento Ecológico-Econômico e Criação da APA Municipal de Guaíra. Curitiba/PR. 2001.

FORMAN R. T. T. **Land mosaics**: the ecology of landscapes and regions. Cambridge. University Press, Cambridge, 1985

FUNDEPAG, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio; PETROBRÁS, Petróleo Brasileiro S.A. Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira e Aquícola nos municípios do litoral dos estados de São Paulo e Paraná. Relatório Técnico. Santos/SP – 2015.

GIRARDI, Julio Cesar. **Identificação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) sob condições morfoopedológicas da Bacia do Paraná 3**. Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica do Paraná, Departamento Acadêmico de Engenharia Ambiental. Medianeira. Paraná. 2016;

GIRAUDO, A. R., ARZAMENDIA, V.; LÓPEZ, S. M. Reptiles. In: **The Middle Paraná River**: limnology of a subtropical wetland. M.H. Iriondo, J.C. Paggi and M.J. Parma, (eds.). Springer, Berlin, p. 341-362. 2007.

GRMA, Grande Reserva da Mata Atlântica. Site oficial. Disponível em: <http://grandereservamataatlantica.com.br/>. Acesso em: julho de 2021.

GUARAPUAVA, Câmara Municipal. Lei Ordinária nº 1.589, de 19 de dezembro de 2006. Cria o Parque Natural Municipal São Francisco da Esperança. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/g/guarapuava/lei-ordinaria/2006/158/1589/lei-ordinaria-n-1589-2006-cria-o-parque-natural-municipal-sao-francisco-da-esperanca-declarando-o-uma-unidade-de-conservacao-de-grande-relevancia-ecologica-e-beleza-cenica>. Acesso em: julho de 2021.

GUIMARÃES, Ana Tereza Bittencourt. Estrutura e funcionamento de um riacho costeiro de Floresta Atlântica: avaliação física, química e da composição da ictiofauna. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. UFSCar/SP-2009.

HARDT, Planejamento. Plano Diretor Municipal de Contenda: 2006. Disponível em: https://www.contenda.pr.gov.br/upload/conteudos/130708144620_3_pdc_diretrizes_e_proposic.pdf. Acesso em: setembro de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. Portaria nº 211, de 14 de dezembro de 2005. Aprova o plano de manejo da APA Escarpa Devoniana. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=1240. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná, Portaria nº 56, de 22 de abril de 2009. Retifica a Portaria nº 054/2009. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2153. Acesso em: junho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria IAP nº 022, de 08 de março de 2006.** Institui o Conselho Gestor da APA de Guaratuba. Disponível em: http://www.iat.pr.gov.br/sites/aguaterra/arquivos_restritos/files/documento/202009/port_iap_cg_apa_gtuba_022_2006.pdf. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria IAP nº 103, de 04 de junho de 2007.** Aprova o Plano de Manejo da APA de Guaratuba. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=1968. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria IAP nº 197, de 07 de outubro de 2015.** Aprova o Plano de Manejo da RPPN Leon Sfeir von Linsingen. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2995. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria IAP nº 197, de 07 de outubro de 2015.** Aprova o Plano de Manejo da RPPN Leon Sfeir von Linsingen. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2995. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 064, de 20 de abril de 2010.** Criação da RPPN Leon Sfeir von Linsingen. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2278. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 064, de 20 de abril de 2010.** Criação da RPPN Leon Sfeir von Linsingen. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2278. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 070, de 30 de março de 1998.** Cria a RPPN Fazenda Santa Maria. Disponível em: https://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=1835. Acesso em: setembro de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 090, de 13 de maio de 2014.** Cria a RPPN Brafer. Disponível em: https://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2830. Acesso em: setembro de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 165, de 28 de julho de 2011.** Altera o plano de manejo da APA Escarpa Devoniana. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2485. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. **Portaria nº 191, de 17 de outubro de 2007.** Cria o Conselho Gestor da APA Serra da Esperança. Disponível em: http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua_terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/port_191_conselho_gestor_apa_serra_esp_2007.pdf. Acesso em: junho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. Portaria n° 236, de 20 de agosto de 2013. Cria o Conselho Gestor da APA Escarpa Devoniana. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2754. Acesso em: julho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. Portaria n° 54, de 14 de abril de 2009. Aprova o Plano de Manejo da APA Estadual da Serra da Esperança. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2151. Acesso em: junho de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná. Portaria n° 277, de 26 de novembro de 2018. Cria a RPPN Donel. Disponível em: https://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=4041. Acesso em: setembro de 2021.

IAP, Instituto Ambiental do Paraná; PRÓ-ATLÂNTICA, Programa. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Guaratuba**. Disponível em: <https://apaguaratuba.wordpress.com/contato/>. Acesso em: julho de 2021.

IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) 2002. **Roteiro Metodológico de Planejamento – Parque Nacional Reserva Biológica, Estação Ecológica**. Brasília: IBAMA.

IBAMA, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Portaria n° 137, de 09 de outubro de 2001**. Cria o Corredor Ecológico de Santa Maria. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&legislacao=106925>. Acesso em: outubro de 2021.

IBAMA, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Roteiro metodológico de planejamento de parques nacionais, reserva biológica, estação ecológica. 2002. Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/sites/uc/files/2019-04/roteiroplanomanejo.pdf>. Acesso em: novembro de 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa de Vegetação. Diretoria de Geociências (DGC) - Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais (CREN) - 2015. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/vegetacao.html>. Acesso em: novembro de 2021.

ICG, Instituto Cerrado Guarani. Plano de Manejo da APA do Salto Pirapó - Encarte 2: Diagnóstico da UC. Juti/ MS - 2017.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo do Parque Nacional de Ilha Grande. Curitiba/PR-2008. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/parna_ilha_grande_pm.pdf. Acesso em: novembro de 2021.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Notícias: APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná ganha mais proteção. 2017. Disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/8983-apa-ilhas-e-varzeas-do-rio-parana-ganha-mais-protecao>. Acesso em: novembro de 2021.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo da Estação Ecológica da Guanabara. **Brasília**. 2012.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Mosaicos reconhecidos oficialmente: **Lagamar, 2021**. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/mosaicosecorredoresecologicos/mosaicos-reconhecidos-oficialmente/83-ucs-mosaicos-e-corredores/1877-unidades-de-conservacao-mosaico-do-litoral-sul-de-sao-paulo-e-do-litoral-do-parana-lagamar>. Acesso em: outubro de 2021.

MMA/ICMBIOa. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio. 4162 p. 2018.

ICMBIOb, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu. Brasília - 2018. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/plano-de-manejo/plano_de_manejo_do_parna_do_iguacu_fevereiro_2018.pdf. Acesso em: novembro de 2021.

IMASUL, Instituto de Meio Ambiente de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo de UCs Estaduais do MS**. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. 2014.

IMASUL, Instituto de Meio Ambiente de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Conservação Ambiental - Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul** Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental-3/>. Acesso em março de 2021.

IPLAN-MS & COREDES SUL-FRONTIeira. Instituto de Estudos e Planejamento; Conselhos Regionais de Desenvolvimento Sustentável. **Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região Sul Fronteira**. Mato Grosso do Sul. 2002.

ITAIPU BINACIONAL. Corredor Ecológico Santa Maria, no oeste do Paraná, completa 20 anos. Notícia da Sala de imprensa. Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2021. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/sala-de-imprensa/noticia/corredor-ecologico-santa-maria-no-oeste-do-parana-completa-20-anos>. Acesso em: 15/09/2021.

ITCF. 1987. Instituto de Terras, Cartografia e Florestas. **Plano de Gerenciamento: Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi**. Curitiba, Vol. 1: 105p.; vol.2: 18 cartas geográficas. 1987.

ITCG, Instituto de Terras, Cartografia e Geociências. Formações fitogeográficas-Estado do Paraná. 2009. Disponível em: <http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua->

terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/mapa_fitogeografico_a3.pdf. Acesso em: setembro de 2021.

JUTI, Prefeitura Municipal. Decreto nº 025, de 29 de março de 2017. Aprova o Plano de Manejo da Área de Preservação Ambiental Salto do Pirapó. Disponível em: http://www-storage.voxtecnologia.com.br/?m=sigpub.publicacao&f=351&i=publicado_53669_2017-03-29_1dfb2330a68e9d10533a5d85061eb3f6.pdf. Acesso em: setembro de 2021.

JUTI, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Juti/ MS. Decreto Municipal nº 035, de 31 de maio de 2010. Cria a APA Salto Pirapó.

JUTI, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Juti/ MS. Lei nº 331 de 2010. Altera o Decreto de Criação da APA Salto do Pirapó. Juti/MS – 2010.

KROPF, Marcela S. Ultrapassando fronteiras na gestão da biodiversidade: o caso dos parques nacionais do Iguaçu (Brasil) / Iguazú (Argentina). UFRRJ, 2014. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/handle/jspui/4250>. Acesso em: novembro de 2021.

LIMONT, M.; MÜLLER, C.; SOARES, N. Ações de governança territorial da Rede Gestora do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná. **Instituto Curicaca**, Porto Alegre, 2015.

MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná**, 2a. ed. Livr. José Olympio Ed., Rio de Janeiro, 450 pp. 1981.

MARTINS, A. P. M.; DEBASTIANI, A. B.; GAIAD, N. P.; CORTE, A. P. D.; SANQUETTA, C. R. Potenciais corredores ecológicos entre as unidades de conservação da região leste da Bacia do Alto Iguaçu – Paraná. **Nativa**, Sinop, v.5, n.4, p.267-273, jul./ago. 2017.

MESTRE, Luiz. A. M. et al. Estrutura da comunidade de aves em áreas modificadas e preservadas no Parque Nacional St.-Hilaire/Lange – Paraná. Resumo. XX Congresso Brasileiro de Ornitologia. UFP – Passo Fundo/RS. 2013.

METZGER, J. P. Landscape ecology approach in the preservation and rehabilitation of riparian forest areas in S.E. Brazil. In: CHAVÉZ, Salinas; MIDDLETON, John (Orgs.). **Landscape Ecology as a Tool for Sustainable Development in Latin America**. Logan: International Association for Landscape Ecology, 1998.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Plano de Manejo para o Parque Nacional de Ilha Grande, MS e PR**. Curitiba: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral (Direp). 2008.

MMA, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Departamento de áreas Protegidas, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Relatório Parametrizado – Unidade de Conservação: Área de Proteção Ambiental Ilhas e Várzeas do rio Paraná. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt->

br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/apa-das-ilhas-e-varzeas-do-rio-parana. Acesso em março de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. 2ª Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade – 2018 (Vigente). Disponível em: <http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>. Acesso em: novembro de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. **Portaria MMA nº 150, de 08 de maio de 2006.** Cria o Mosaico de Unidades de Conservação do Lagamar. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/mosaicos/portaria-lagamar.pdf>. Acesso em: outubro de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 09, de 23 de janeiro de 2007. Reconhece as Áreas Prioritárias para a Biodiversidade. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Portaria/2007/p_mma_09_2007_areaprioritariaparabiodiversidade_revgd_p_126_2004.pdf. Acesso em: julho de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 150, de 08 de maio de 2006. Cria o Mosaico dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos do Litoral Sul de São Paulo e do Litoral do Paraná. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/mosaicos/portaria-lagamar.pdf>. Acesso em: julho de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 150, de 08 de maio de 2006. Cria o Mosaico do Lagamar. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/mosaicos/portaria-lagamar.pdf>. Acesso em: setembro de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Proposta de Criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral, na Categoria de Parque Nacional, na Região da Serra do Mar do Estado do Paraná (Guaricana/Rio Arraial). Relatório Técnico. 2009.

MMA, Ministério do Meio Ambiente; IBAMA, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Corredores Ecológicos.** Brasília - 2003. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/corredoresecologicosdigital.pdf>. Acesso em: outubro de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente; ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Portaria nº 109, de 12 de fevereiro de 2020. Institui o Núcleo de Gestão Integrada - ICMBio Florianópolis, um arranjo organizacional para gestão territorial integrada de UCs federais. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-109-de-12-de-fevereiro-de-2020-243405390>. Acesso em: julho de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente; ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Portaria nº 013, de 17 de janeiro de 2019. Cria o Conselho Consultivo do Parque Nacional Guaricana, no estado do Paraná. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-13-de-17-de-janeiro-de-2019-59814152>.
Acesso em: julho de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente; SBF, a Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, CD-Room. 2003.

MMA, Ministério Municipal do Meio Ambiente. **Portaria nº 057, de 20 de dezembro de 2002**. Estabelece áreas prioritárias para a criação de unidades de conservação no Paraná. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/-legislacao/MMA/PT0507-201202.PDF>. Acesso em: julho de 2021.

MOCOCHINSKI, Alan Yukio; SCHEER, Maurício Bergamini. Campos de altitude na serra do mar paranaense: aspectos florísticos. **Floresta**, v. 38, n. 4, 2008.

MONTEIRO, Juliane Petry de Carli. História evolutiva do grupo de *Brachycephalus pernix* (Anura: Brachycephalidae). Projeto de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro/SP, 2018.

MORATO, Sérgio Augusto Abrahão. Serpentes da região atlântica do estado do Paraná, Brasil: diversidade, distribuição e ecologia. 2005.

MRS Estudos Ambientais. Plano de Manejo da APA da Escarpa Devoniana. 2004. Disponível em: <http://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Plano-de-Manejo-Area-de-Protecao-Ambiental-da-Escarpa-Devoniana>>. Acesso em: maio de 2021.

MUCHAILH, M. C.; RODERJAN, C. V.; CAMPOS, J. B.; MACHADO, A. L. T.; CURCIO, G. R. Metodologia de planejamento de paisagens fragmentadas visando a formação de corredores ecológicos. **Floresta**, Curitiba, v. 40, n. 1, p. 147-162, jan./mar. 2010.

NAVARRO, Marcos André; QUADROS, Juliana; TORRES, Rodrigo Filipak. Ocorrência de mamíferos na face leste da Serra da Prata, Parque Nacional St.Hilaire/Lange, Paraná. Resumo. 7º Congresso Brasileiro de Mastologia. Gramado/RS. 2014.

NAVIRAÍ. Prefeitura Municipal de Naviraí. Disponível em <http://www.navirai.ms.gov.br/node/1946>. Acesso em: julho de 2021.

NECKEL-OLIVEIRA, S.; GASCON, C. Abundance, body size and movement patterns of a tropical treefrog in continuous and fragmented forest in the Brazilian Amazon. **Biological Conservation**, v. 128, p. 308-315. 2006.

NOVAENG Engenharia e Soluções Ambientais. Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio Iguatemi em Iguatemi/MS. Elaboração CONISUL – Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul. Mar. 2017.

PANASOLO, A.; PETERS, E. L.; NUNES, M. S. **Áreas Verdes Urbanas – à Luz da Nova Legislação Florestal: proteção, Intervenção, Hipóteses de Uso e Regularização Fundiária.** Curitiba. Ambiente Juris. 292p. 2016.

PARANÁ, Assembleia Legislativa. Decreto Estadual nº 1.438, de 06 de dezembro de 1995. Aprova o regulamento que define o zoneamento ecológico/econômico da APA da Serra da Esperança. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/-pdf/Decreto-1438-1995-Parana-PR.pdf>. Acesso em: junho de 2021.

PARANÁ, Assembleia Legislativa. Decreto Estadual nº 1.752, de 06 de maio de 1996. Cria a APA Estadual do Pequeno. Disponível em: http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=1067. Acesso em: julho de 2021.

PARANÁ, Assembleia Legislativa. Lei Ordinária nº 9.905, de 27 de janeiro de 1992. Cria APA, na Serra Geral, conhecida como Serra da Esperança, no estado do Paraná e adota outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.-com.br/pdf/Lei-ordinaria-9905-1992-Parana-PR.pdf>. Acesso em: junho de 2021.

PARANÁ, Governo do Estado. Decreto Estadual nº 1.231, de 27 de março de 1992. Cria a APA Escarpa Devoniana. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images-/stories/legislacao/Decretos/1992/dec_pr_1231_1992_uc_apaestadualescarpadevoniana_camposgerais_pr.pdf. Acesso em: julho de 2021.

PARANÁ, Governo do Estado. **Decreto nº 1.234, de 27 de março de 1992.** Cria a APA de Guaratuba. Disponível em: https://documentacao.socioambiental.org/ato_normativo-/UC/4238_20200227_160055.pdf. Acesso em: julho de 2021.

PARANÁ, Governo do Estado. Decreto nº 9.110, de 23 de dezembro de 2010. Cria a UC de Proteção Integral, denominada Parque Estadual da Serra da Esperança, nos Municípios de Guarapuava, Prudentópolis e Turvo. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/-pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=58438&indice=1&totalRegistros=3&dt=27.0.2021.13.52.50.462>. Acesso em: julho de 2021.

PARANÁ, Governo do Estado. Decreto nº 3.446, de 25 de julho de 1997. Cria as Áreas Especiais de Uso Regulamentado no Estado do Paraná. Disponível em: https://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=451. Acesso em: outubro de 2021.

PARANÁ, Governo do Estado. Decreto nº 4.266, de 21 novembro de 1994. Cria o Parque Estadual Pau Oco, Morretes/PR. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Decretos/1994/dec_4266_1994_parqueestadualpauoco_pr.pdf. Acesso em: setembro de 2021.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 11.797, de 22 de novembro de 2018. Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Aves pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no

Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto Nº 3.148, de 2004. **Diário Oficial do Estado do Paraná**. Poder Executivo, PR, 22 nov. 2018

PARANÁ. Decreto Estadual nº7.264, de 01 de junho de 2010. Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Mamíferos pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto Nº 3.148, de 2004. **Diário Oficial do Estado do Paraná**. Poder Executivo, PR, 1 jun. 2010

PARANÁ. Projeto Paraná Biodiversidade: Verde que te quero verde - 2009. Curitiba: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/SEMA, 2009.

PARNA, Parque Nacional St.-Hilaire/Lange. Site Oficial. Disponível em: <https://parnasainthilairelange.wordpress.com/>. Acesso em: julho de 2021.

PELTZER, P. M.; LAJMANOVICH, R. C. Amphibians. In: **The middle Paraná River: limnology of a subtropical wetland**, M. H. Iriondo, J. C. Paggi and M. J. Parma (eds.). Springer Berlin Heidelberg, New York. p. 327-340, 2007.

PEREIRA, Vítor Hugo Campelo; CESTARO, Luiz Antonio. Corredores Ecológicos no Brasil: Avaliação sobre os principais critérios utilizados para definição de áreas potenciais. **Caminhos de Geografia**, v. 17, n. 58, p. 16-33, 2016.

PIGOSSO, Ariane Maria Basilio. A Abordagem da Conservação da Natureza na Avaliação de Impactos Ambientais no Litoral do Paraná. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Geografia. UFPR – Curitiba/PR. 2018.

PMCMA, 2015. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de Fazenda Rio Grande Paraná

PONTES, Henrique S. et al. O projeto de lei de redução da APA da Escarpa Devoniana: ameaças à proteção dos campos nativos e cavernas dos Campos Gerais do Paraná, Brasil. *Terr@ Plural*, v. 12, n. 2, p. 211-237, 2018.

PRIMA CK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. *Biologia da Conservação*. Londrina, 328pp. E. Rodrigues, 2001.

PROFLORESTA, Programa de Proteção das Florestas Nativas Remanescentes de São João do Triunfo. Ano/Edição: 2020. Disponível em: <https://pgp-pr.org.br/storage/projetos/anexos/1516/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20-%20PROFLORESTA%20-%20revisado%20-%20Copia.pptx>. Acesso em: setembro de 2021.

PROJETO AMBIENTAL, Projeto Ambiental Consultoria Ltda ME. **Estudos Técnicos UC Emboguaçu**. Curitiba, 2019

PRUDENTÓPOLIS, Câmara Municipal. Lei Ordinária nº 1.466, de 09 de agosto de 2005. Cria a APA do Rio São Francisco. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/>

a/pr/p/prudentopolis/lei-ordinaria/2005/147/1466/lei-ordinaria-n-1466-2005?q=1.466.
Acesso em: julho de 2021.

RGB, conhecimento; MASISA, do Brasil. Plano de manejo da RPPN Leon Sfeir von Linsingen. **Plano de Manejo**, Guarapuava, 2015.

RIBEIRO, M. C.; METZGER, J. P.; MARTENSEN, A. C.; PONZONI, F. J.; HIROTA, M. M. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation*. Essex, v. 142, n.6, p. 1141–1153. 2009.

ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; VAN SLUYS, M.; ALVES, M. A. S. **Biologia da Conservação**: essências. Rima Editora. São Carlos. 582p. 2006.

RODERJAN, Carlos Vellozo et al. As unidades fitogeográficas do estado do Paraná, Brasil. *Ciência & Ambiente*, v. 24, n. 1, p. 75-42, 2002.

ROSSA-FERES, D. C. et al. Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. In: MONTEIRO-FILHO, E. L. A.; CONTE, C. E. (Ed.). **Revisões em zoologia: Mata Atlântica**. Curitiba: Ed. UFPR, p. 237-314. 2017.

SARAIVA, José Augusto Peixoto. Baía de Todos os Santos: vulnerabilidades e ameaças. 2008. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Escola Politécnica. Salvador, 2008. 191p.

SAVE, Projetos e Soluções Ambientais. **Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Perna do Pirata**. Curitiba, 2016.

SEMA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente; IAP, Instituto Ambiental do Paraná. Plano de Manejo da APA Estadual Serra da Esperança. Curitiba, 2009.

SEMAGRO, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do. Planejamento, da Ciência e Tecnologia. Resolução nº 027, de 26 de novembro de 2010. Cria a RPPN Fazenda São Pedro. Disponível em: <http://www.radaroficial.com.br/d/7774521>. Acesso em: setembro de 2021.

SEMAGRO, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar. **Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul (ZEE_MS): 2ª aproximação**. Disponível em: <https://www.semagro.ms.gov.br/zoneamento-ecologico-economico-de-ms-zee-ms/>. Acesso em: outubro de 2021.

SOS MATA ATLÂNTICA, INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar: **Período 2000-2005**. Disponível em: http://mapas.sosma.org.br/site_media/download/mapas_a1/corredor_de_biodiversidade_da_serra_da_mar_A1.pdf. Acesso em: outubro de 2021.

SPVS- Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. **Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre do Bugio**: Diagnóstico de Fauna, Curitiba, PR, 2020. No prelo.

SPVS, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. **Revisão dos Planos de Manejo das Reservas Naturais do Morro da Mina, Rio Cachoeira e Serra Itaquí – Paraná**. Curitiba, 2012.

SPVS, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 2021. Grande Reserva da Mata Atlântica. Disponível em: <http://www.spvs.org.br/projetos/grande-reserva-mata-atlantica/>. Acesso em: julho de 2021.

STRAUBE, F.C. & SCHERER-NETO, P. História da Ornitologia no Paraná. *In*: F. C. Straube (ed.). **Ornitologia sem fronteiras**. Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 2001

STRAUBE, F.C. Avifauna da Área de Interesse Turístico do Marumbi (Paraná, Brasil). **Atualidades Ornitológicas**. 113:12. 2003.

VALAITES, Priscilla. Inventário Florestal no Corredor de Biodiversidade Santa Maria, em Santa Terezinha de Itaipu – PR. Faculdade Dinâmica das Cataratas – Trabalho de Conclusão de Curso – Engenharia Ambiental. 2011.

12.4.1.2 Flora

ACCIOLY, P. Mapeamento dos remanescentes vegetais arbóreos do Estado do Paraná e elaboração de um Sistema de Informações Geográficas para fins de análise ambiental do Estado. **Tese** (Doutorado em Engenharia Florestal), UFPR, 2013.

AGUIAR, M. D.; SILVA, A. C.; HIGUCHI, P; NEGRINI, M.; SCHOLLEMBERG, A. L. Similaridade entre adultos e regenerantes do componente arbóreo em Floresta com Araucária. **Floresta e Ambiente**, v. 24, 2017.

ALMEIDA, A. M.; PAULA, E. V. Áreas de Preservação Permanente de Topos: das Alterações na Legislação Brasileira às suas Diferentes Interpretações. **Confis Revista Franco-brasileira de Geografia**, n. 37, 2018. DOI: 10.4000/confins.15261

ALMEIDA, C. G. Análise espacial dos fragmentos florestais na área do Parque Nacional dos Campos Gerais, Paraná. **Dissertação** (Mestrado em Gestão do Território), Universidade Estadual do Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2008.

ALMEIDA, E. M.; ALVES, M. A. S. Fenologia de *Psychotria nuda* e *Psychotria brasiliensis* (Rubiaceae) em uma área de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 14, n. 3, 2000.

ALMEIDA, R. V. Invasividade de *Hedygium coronarium* J. Koenig (Zingiberaceae) em diferentes umidades do solo. **Dissertação** (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2015.

ARAÚJO, A.S.F.; MONTEIRO, R.T.R. Indicadores biológicos de qualidade do solo. **Bioscience Journal**, v.23, n.3, p.66-75, 2007.

ARRUDA, Laércio; DANIEL, Omar. Florística e diversidade em um fragmento de floresta estacional semidecidual aluvial em Dourados, MS. **Floresta**, v. 37, n. 2, 2007.

ASSIS, Marco Antonio de et al. Fitossociologia de um remanescente de mata ciliar do rio Invinheima, MS. 1991.

AVILA, A. L.; ARAUJO, M. M.; LONGHI, S. J.; KIELSE, P. LÚCIO, A. D. Mecanismos de regeneração natural em remanescente de FOM, RS, Brasil. **Cerne**, v. 19, n. 4, p. 621–628, dez. 2013

BALD, Jhêssica Letícia; PETRY, Carlos Alexandre; CORDEIRO, Juliano. Aspectos estruturais e diversidade arbórea em fragmento florestal urbano no oeste paranaense. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1006-1023, 2021.

BARDDAL, M.L., RODERJAN, C.V., GALVÃO, F. & CURCIO, G.R. 2004. Caracterização florística e fitossociológica de um trecho sazonalmente inundável de floresta aluvial, em Araucária, PR. Santa Maria, **Ciência Florestal** 14:37-50.

BASTOS, I.C.O.; LOVO, I.C.; ESTANISLAU, C.A.M.; SCOSS, L.M. Utilização de bioindicadores em diferentes hidrossistemas de uma indústria de papeis reciclados em Governador Valadares – MG. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, Rio de Janeiro-RJ. v.11, n.3, p.203-211, 2006.

BASTOS, L.A; FERREIRA, I. M. COMPOSIÇÕES FITOFISIONÔMICAS DO BIOMA CERRADO: estudo sobre o subsistema de Vereda **Espaço em Revista**. Vol. 12 nº 1 jan/jun. 2010.

BAUERMAN, S. G.; BEHLING, H. Dinâmica paleovegetacional da Floresta com Araucária a partir do final do Pleistoceno: o que mostra a palinologia. In: FONSECA, C. R.; SOUZA, A. F.; LEAL-ZANCHET, A. M.; DUTRA, T.; BACKES, A.; GANADO, G. (Eds.). **Floresta com Araucária: ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável**. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2009.

BELÉN-CAMACHO, D.R. et al. **Evaluación físico-química de la semilla y del aceite de corozo (*Acrocomia aculeata* Jacq.)**. *Grasas y Aceites*, v.56, n.4, p.311-316, 2005.

BENZING, D. H. *Vascular epiphytes*. Cambridge University Press, Cambridge. 1990. 354 p.

BIGARELLA, J. J. (Coord.) **A Serra do mar e a porção oriental do estado do Paraná: contribuição à geografia, geologia e ecologia regional**. Curitiba: Paraná, 248p, 1978.

BRAGA, R. **Contribuição ao estudo fitogeográfico do estado do Paraná: Serra dos Dourados**. Bol. da Univ. do Paraná (botânica), 8: 1-13, 1962.

BRASIL, **Lei nº 11.428**, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111428.htm. Acesso em: novembro de 2021.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral. **Projeto RADAM BRASIL: Levantamento de recursos naturais**. Rio de Janeiro, v. 26. 1990.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. **Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 – Corumbá e parte da Folha SE.20: Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação e Uso potencial da terra**. Rio de Janeiro, 1982. 452 p.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 423, DE 12 DE ABRIL DE 2010**. [S.l.]. 2010. Dispõe sobre parâmetros básicos para identificação e análise da vegetação primária e dos estágios sucessionais da vegetação secundária nos Campos de Altitude associados ou abrangidos pela Mata Atlântica, Publicado no DOU nº 69, de 13/04/2010, págs. 55-57.

BRIDGEWATER, Samuel; RATTER, James A.; RIBEIRO, José Felipe. Biogeographic patterns, β -diversity and dominance in the cerrado biome of Brazil. *Biodiversity & Conservation*, v. 13, n. 12, p. 2295-2317, 2004.

BRITZ, R.M.; PRESTES, M.; MACHADO, M.A. **Mapeamento da vegetação do litoral do Paraná**. Anais do VIII CBUC - Trabalhos Técnicos 2015.

BROWN, A. D.; CHALUKIAN S. C. & MALMIERRA, L. M. Estudio florístico-estructural de un sector de selva semidecidual del noroeste argentino. I. Composición florística, densidad y diversidad. *Darwiniana*. 26(1-4):27-41, 1985.

BUENO, M. L.; PENNINGTON, R. T.; DEXTER, K. G.; KAMINO, L. H. Y.; PONTARA, V.; NEVES, D. M.; RATTER, J. A. & OLIVEIRA-FILHO, A. T. Effects of Quaternary climatic fluctuations on the distribution of Neotropical savanna tree species. *Ecography* 40: 403-414. 2016.

CAIN, S.A.; CASTRO, G.M.O. *Manual of vegetation analysis*. Harper & Brothers, New York. 1959

CÂMARA, I. G. Breve história da conservação da Mata Atlântica. In: GALINDO-LEAL, C.; CÂMARA, I. G. (Eds). **Mata Atlântica: Biodiversidade, ameaças e perspectivas**. Conservação Internacional, Belo Horizonte, BR, 2005.

CANALEZ, G. G.; DALLA CORTE, A. P.; SANQUETTA, C. R. Dinâmica da estrutura da comunidade de Lauráceas no período 1995-2004 em uma Floresta de Araucária no sul do Estado do Paraná, Brasil. *Ciência Florestal*, v. 16, n. 4, 2006.

CANFIELD, R. (1941) Application of Line Interception Method in Sampling Range Vegetation. *Journal of Forestry*, 39, 388-394, 1941

CARVALHO, F. A.; NASCIMENTO, M. T. BRAGA, J. M. A. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo de um remanescente de Mata Atlântica Submontana no município de Rio Bonito, RJ, Brasil (Mata Rio Vermelho). *Árvore*, v. 31, n. 4, 2007.

CARVALHO, F. Análise fitossociológica e estrutural da floresta (2018). Disponível em <https://www.matanativa.com.br/analise-fitossociologica/>. Acesso em 27 de outubro de 2021.

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. V. 2, Brasília: Embrapa, 2006.

CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira** / Paulo Ernani Ramalho Carvalho; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. – Colombo: EMBRAPACNPF; Brasília: EMBRAPA- SPI, 640 p, 1994.

CASTELLA, P. R.; BRITZ, R. M. (orgs). **A Floresta com Araucária no Paraná: Conservação e diagnóstico dos remanescentes florestais**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF, 2004.

CASTRO, A.A.J.E. **Comparação florístico-geográfica (Brasil) e fitossociológica (Piauí - São Paulo) de amostras de Cerrado**. Campinas: UNICAMP, 1994. Tese Doutorado.

CAVASSAN, O. Florística e fitossociologia da vegetação lenhosa em um hectare de cerrado no Parque Ecológico Municipal de Bauru (SP). Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1990

CEMBRANELI, F.; FISCH, S. T. V.; CARVALHO, C. P. **Exploração sustentável da palmeira *Euterpe edulis* Mart. no Bioma Mata Atlântica, Vale do Paraíba, SP**. *Revista Ceres*. v. 53, n. 3, p. 233-240, mai./jun. 2009.

CIENTEC. **Software Mata Nativa 4: Sistema para Análise Fitossociológica, Elaboração de Inventários e Planos de Manejo de Florestas Nativas**. Viçosa - MG: Cientec, 2016.

CLARKE, K. R. Non-parametric multivariate analysis of changes in Community structure. *Australian Journal of Ecology*, v. 18, 1993.

COLONETTI, S. CITADINI-ZANETTE, V.; MARTINS, R.; SANTOS, R.; ROCHA, E.; JARENKOW, J. A. Florística e estrutura fitossociológica em floresta ombrófila densa submontana na barragem do rio São Bento, Siderópolis, Estado de Santa Catarina. *Acta Scientiarum Biological Science*. v. 31, n. 4; 2009.

CONAMA, RESOLUÇÃO nº 2, de 18 de março de 1994 Publicada no DOU no 59, de 28 de março de 1994, Seção 1, páginas 4513-4514.

CONAMA, RESOLUÇÃO nº 30, de 7 de dezembro de 1994 Publicada no DOU no 248, de 30 de dezembro de 1994, Seção 1, página 21350.

CONSÓRCIO TPF-SENER. **Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídica do Corredor Oeste de Exportação – Nova Ferroeste.** 2021.

COPEL – Companhia Paranaense de Energia. **Manual de Instruções Técnicas nº 160921.** Curitiba, 2008.

CORAIOLA, M.; PÉLLICO NETTO, S. Análise da estrutura dimensional de uma FES localizada no município de Cássia-MG: Estrutura volumétrica. **Ciências Agrárias e Ambientais**, v. 1, n. 4, 2003.

COSTA, Alexandre Augusto; ARAÚJO, Glein Monteiro de. Comparação da vegetação arbórea de cerradão e de cerrado na Reserva do Panga, Uberlândia, Minas Gerais. *Acta botanica brasílica*, v. 15, p. 63-72, 2001.

DEL QUIQUI, E. M. et al. **Estudo fitossociológico de um trecho da Floresta Estacional Semidecidual em Diamante do Norte, Estado do Paraná, Brasil.** *Acta Scientiarum Agronomy*, Maringá, v. 29, n. 2, p. 283-290, 2007.

DIAS, A.; LATRUBESSE E. M.; GALINKIN, M. **Projeto corredor ecológico Bananal – Araguaia.** Brasília, 2000.

DITTRICH, V.A.O., KOZERA, C. & SILVA, S.M. 1999. **Levantamento florístico de epífitos vasculares no Parque Barigui, Paraná, Brasil.** *Iheringia, série Botânica* 52: 11-22.

DRYFOR *et al.* plant diversity patterns in neotropical dry forests and their conservation implications. *Science*. September, Vol 353. ISSUE 6306, 2016.

DURIGAN, G. Estrutura e Diversidade de comunidades florestais. In: MARTINS, S. V. (Ed.) **Ecologia de Florestas Tropicais do Brasil.** 2ª Ed, Editora UFV, 2012.

EDWARDS, P. J., GRUBB, P. J. 1977. **Studies of mineral cycling in a montane rain forest in New Guinea.** *Journal of Ecology*, 65:963-969.

EITEN, G. **Classificação da vegetação do Brasil.** Brasília: CNPq 305P. IL., 1983.

EITEN, G. **Delimitação do conceito de Cerrado.** *Arquivos do Jardim Botânico, Rio de Janeiro* 21: 125-134. 1977

EMBRAPA. Licurana – *Hyeronima alchorneoides*. **Circular técnico.** Colombo, PR, Julho, 2009.

FAHRIG, L. Effects of habitat fragmentation on biodiversity. **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematic.** N. 34, 2003.

FARACO, A. G. Composição florística e estrutura fitossociológica de uma área de cerrado pertencente ao Campus de Bauru da Universidade Estadual Paulista – UNESP, SP. **Dissertação**, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP. 2007.

FELFILI, J. M.; SILVA-JUNIOR, M. C.; REZENDE, A. V.; HARIDASAN, M.; FILGUEIRAS, T. S.; MENDONÇA, R. C.; WALTER, B. M., NOGUEIRA, P. E. O Projeto Biogeografia do Bioma Cerrado: hipóteses e padronização de metodologia. In: GARAY, I. E. G.; DIAS, B. F. S. (Orgs.). **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FELFILI, J. M. et al. Análise comparativa da florística e fitossociologia da vegetação arbórea do cerrado sensu stricto na Chapada Pratinha, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**, v.6, n.2, 1993.

FELFILI, J. M.; CARVALHO, F. A.; HAIDAR, R. F. **Manual para monitoramento de parcelas permanentes nos biomas Cerrado e Pantanal**. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Engenharia Florestal, 2005.

FELFILI, J. M.; REZENDE, R. P. Conceitos e métodos em fitossociologia. **Comunicações técnicas florestais**, v. 5, p. 1-68, 2003.

FELFILI, Jeanine Maria et al. Composição florística e fitossociologia do cerrado sentido restrito no município de Água Boa-MT. **Acta botânica brasilica**, v. 16, p. 103-112, 2002.

FERNANDEZ, OVQ. Mudanças no canal fluvial do rio Paraná e processos de erosão nas margens: região de Porto Rico, PR. Rio Claro, SP, 1990. 96f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

FERREIRA, L. M. **Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu - Encarte 5, com Vistas à Revisão do Plano de Manejo**. Brasília: MMA, 1999.

FILGUEIRAS, T.S.; NOGUEIRA, P.E.; BROCHADO, A.L. & GUALA II, G.F. 1994. **Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos**. Cadernos de Geociências 12: 39-43.

FONSECA, R. N. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo em um trecho de Floresta Ombrófila Densa Submontana no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, Guapimirim, RJ. **Monografia**, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2009.

FORMAN, R. T. T; GODRON, M. **Landscape Ecology**. New York, John Wilwy e Sons, 619 p. 1986.

FUEM, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ /. Departamento de Geografia. Análise geoambiental e ecotoxicológica da planície aluvial do rio Paraná, Porto Rico, PR. Maringá, 1989. 68p. (Relatório de pesquisa).

FURTADO, P. P.; GUIMARÃES, J. G.; FONZAR, B. C. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos. Estudo fitogeográfico. In: BRASIL, 1982 Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. **Projeto RADAMBRASIL. Folha SF 21.** Campo Grande, Rio de Janeiro, RJ. MME. v.28, 1982.

GENTRY, A.H., DODSON C.H. 1987a. Contribution of non trees to species richness of a tropicalrain forest. *Biotropica* 19: 149-156

GIONGO, C. & WAECHTER, J.L. 2004. **Composição florística e estrutura comunitária de epífitos vasculares em uma floresta de galeria na Depressão Central do Rio Grande do Sul.** *Revista Brasileira de Botânica* 27: 563-572

GORENSTEIN, M. R. Métodos de amostragem no levantamento da comunidade arbórea em FES. (**Dissertação**), Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo. Piracicaba, São Paulo. p. 102, 2002.

GUBERT FILHO, Francisco A.. O Desflorestamento do Paraná em um Século. In: Claudia (Org.) Sonda e Silvia C. (Org.) Trauczynski. Reforma agrária e meio ambiente: teoria e prática no estado do Paraná. Curitiba: ITCG, 2010.

HAHN-VONHESSBERG, C.M.; TORO, D.R.; GRAJALES-QUINTERO, A.; DUQUE-QUINTERO, G.; SERNA-URIBE, L. Determinación de la calidad del agua mediante indicadores biológicos y fisicoquímicos, en la Estación Piscícola, Universidad de Caldas, Municipio de Palestina, Colombia. **Boletín Científico Museo de Historia Natural**, v.2, n.13, p.89-105, 2009.

HAMILTON, L. S.; JUVIK, J. O.; SCATENA, F. N. The Puerto Rico Tropical Cloud Forest Symposium: introduction and Workshop Synthesis. **Ecological Studies**, v. 110, p. 1-23, 1995.

HARIDASAN, M. 1982. **Nutrição mineral de plantas nativas do cerrado.** *Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal*. 12: 54-64.

HERTEL, R.J.G. 1950. Contribuição à ecologia de flora epifítica da serra do mar (vertente oeste) do Paraná. *Arquivos do Museu Paranaense* 8: 3-63.

HOFFMANN, W.A.; ORTHEN, B.; KIELSE, P.P.; DO NASCIMENTO, V. **Comparative fire ecology of tropical savana and forest trees.** *Functional Ecology*, v.17,p.720-726, 2003.

HOPKINS, B. Ecological processes at the Forest-savanna boundary. In: FURLEY, P.A; PROCTOR, J.; RATTER, J.A. (Ed.). *Nature and dynamics of forest-savanna boundaries.* London: Chapman e Hall, 1992. p. 21-30.

HSIEH, T. C.; MA, K. H.; CHAO, A. iNEXT: Na R package for rarefaction and extrapolation of species diversity (Hill numbers). **Methods in Ecology and Evolution**, v. 7, n. 12, 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapas temáticos do Projeto RADAMBRASIL na escala 1:250.000. IBGE 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro, IBGE, 1991.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Geografia do Brasil**. Volume 2. Região Sul. Rio de Janeiro, 1990.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico da Vegetação Brasileira**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2012.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Manual Técnico de Uso da Terra. Rio de Janeiro: IBGE, 2006, 91 p. (n 7, 2ª ed.).

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapa de biomas e de vegetação**. 4. ed. Brasília: Instituto Brasileiro de geografia e estatística (IBGE), 2004. Disponível em:
<https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/vegetacao/mapas/brasil/vegetacao.pdf>. Acesso em: 15 Setembro 2021.

ISHARA, K. L. Aspectos florísticos e estruturais de três fisionomias de Cerrado no município de Pratânia, São Paulo. **Tese** (Doutorado em Ciências Biológicas), Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, 2010.

ITCF. 1987. **Plano de Gerenciamento da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi**. Governo do estado do Paraná, Curitiba.

IUCN. União Internacional para Conservação da Natureza. Lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN. Versão 2021-2/ISSN 2307-8235. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org>> Acesso em: novembro de 2021.

IURK, Mariângela Ceschim et al. Levantamento florístico de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial do Rio Iguaçu, município de Palmeira (PR). *Floresta*, v. 39, n. 3, 2009.

JUNGLOS, Mário Soares; MORAES, Gláucia Almeida. levantamento da vegetação arbórea em fragmentos de mata ciliar da Gleba Azul, município de Ivinhema-MS. *ANAIS DO ENIC*, v. 1, n. 3, 2011.

JUNK, W.J. **Áreas inundáveis: um desafio para limnologia**. *Acta Amazônica*, Manaus, v.10, n.4, p.775-795, 1980.

JUNK, W.J. et al. **The flood pulse concept in river-floodplain systems**. In: DODGE, D.P. *Proceedings of the International Large River Symposium (LARS)*. **Department of Fisheries and Oceans, Ottawa: Can. Spec. Publ. Fish. Aqua. Scie.**, n. 106, 1989. p.110-127.

- KANIESKI, M. R.; ARAUJO, A. C. B.; LONGHI, S. J. Quantificação da diversidade em FOM por meio de diferentes Índices Alfa. **Scientia Forestalis**. Piracicaba, v. 38, n. 88, p. 567-577, 2010.
- KERSTEN, R. A.; GALVÃO, F. **Suficiência amostral em Inventários Florísticos e Fitossociológicos**. IN: FELFILI, J. M. EISENLOHR, P. V. MELO, M. M. R. F.; ANDRADE, L. A.; MEIRA NETO, J. A. A. (Eds). *Fitossociologia no Brasil: Métodos e estudos de casos*. Editora UFV, Viçosa, MG, 556p. 2011.
- KERSTEN, R.A. Epífitas vasculares-Histórico, participação taxonômica e aspectos relevantes, com ênfase na Mata Atlântica. *Hoehnea* 37(1):9-38. 2010.
- KERSTEN, R.A. Epifitismo vascular na bacia do Alto Iguaçu, Paraná. **Tese de Doutorado**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2006.
- KERSTEN, RODRIGO A.; SILVA, SANDRO M. Florística e estrutura do componente epifítico vascular em floresta ombrófila mista aluvial do rio Barigüi, Paraná, Brasil. *Brazilian Journal of Botany*, v. 25, p. 259-267, 2002.
- KHULMAN, E. A vegetação de Mato Grosso e seus reflexos na economia do Estado. *Ver. Bras. Geog.* 16(1): 77-122. 1954.
- KISSMANN, K. G.; GROTH, D. **Plantas infestantes e Nocivas**. São Paulo: Basf Brasileira, 1991.
- KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado Brasileiro. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, 2005.
- KOLEFF, P. Conceptos y medidas de la diversidad beta. In: HALFTER, G. J. et al. (Eds). **Sobre la diversidad biológica**: Volume 4: El significado de las diversidades Alfa, Beta y Gamma. Zaragoza,: Sea, 2005.
- KOZERA, C. et al. Espécies vasculares de uma área de campos naturais do sul do Brasil em diferentes unidades pedológicas e regimes hídricos. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, 10, n. 3, julho/setembro 2012. 267-274.
- KOZERA, C.; RODRIGUES, R. R., DITTRICH, V. A. de O. Composição florística do sub-bosque de uma Floresta Ombrófila Densa Montana, Morretes, PR, Brasil. *Floresta*, Curitiba, v. 39, n. 2, p. 323- 334. 2009.
- LE BOURLEGAT, C. A. A fragmentação da vegetação natural e o paradigma do desenvolvimento rural. In: R. B. da Costa (org.) **Fragmentação florestal e alternativas de desenvolvimento rural na Região Centro-Oeste**. Campo Grande, MS. UCDB, 2003.
- LEITE, P. F. As diferentes unidades fitoecológicas da Região Sul do Brasil. Proposta de Classificação. 160f. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia Florestal). Setor de Ciências Agrárias, Universidade federal do Paraná, 1994.

LERNER, J.; HOMCZINSKI, I.; ROQUE, R. H.; MICHLICHEN, K. K.; CAVASSIM, W. S.; DIAS, A. N.; FIGUEIREDO FILHO, A. Spatial distribution, biometrics and volumetric estimation of *Dicksonia sellowiana* (Presl.) Hook (Dicksoniaceae) in the araucaria forest fragment. **Acta Biológica Catarinense**, v. 8, n. 1, 2021.

LONGHI, S. J. A estrutura de uma floresta natural de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze., no sul do Brasil. 197 p. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Florestais) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 1980.

LONGMAN, Keneth Alan; JENIK, Jan. Forest-savanna boundaries: general considerations. *Nature and dynamics of forest-savanna boundaries*, p. 3-20, 1992.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3ec, Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2001.

LOUZADA, J. N. C.; SANCHEZ, N. M.; SCHILINDWEIN, M. N. Bioindicadores de qualidade e de impactos ambientais da atividade agropecuária. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, MG, v. 21, n. 202, 2000.

LUGO, A.E.; SCATENA, F.N. 1992. Epiphytes and climate change research in the Caribbean: a proposal. *Selbyana* 13: 123-130.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. 2. Ed. Secretaria da Cultura e do Esporte do Governo do Estado do Paraná, Curitiba, 1981.

MAACK, R. **Geografia física do estado do Paraná**. Curitiba: José Olympio, 1968.

MACARTHUR, R. H.; WILSON, E. O. **The Teory of Island Biogeography**. New Jersey: Princenton University Press, 1967.

MAGNUSSON, W. E.; LIMA, A. P.; ALBERNAZ, L.K.M.; SANAIOTTI, T. M., GUILLAUMET, J. L. Composição florística e cobertura vegetal das savanas na região de Alter do Chão, Santarém – PA. **Rev. Brasil. Botânica**, V.31, n.1, 2008.

MAGURRAN, A.F. **Measuring Biological diversity**. Blackwell, Oxford, 2004.

MANNING, W. J.; FEDER, W.A. **Biomonitoring air pollutants with plants**. New York: Applied Science, 1980.

MANTOVANI, W.; MARTINS, F. R. Florística do cerrado na reserva biológica de Moji Guaçu, SP. **Acta Botanica Brasilica**, v.7, 1993.

MAPBIOMAS, Projeto. Coleção 4.1 da série anual de mapas de cobertura e uso de solo do Brasil. Retrieved on May, v. 24, p. 2019.

MATO GROSSO DO SUL, 1979. **Programa de Desenvolvimento Integrado. Região de Dourados, 1980-82**. Campo Grande, MS. SEPLAN.

McGARIGAL, K.; MARKS, B. J. **Fragstatats: Spatial pattern Analysis Program for quantifying landscape structure**. Corvallis, Oregon State University, 1994.

MELO, M. M. R. F. Demografia de árvores em Floresta Pluvial Atlântica, Ilha do Cardoso, SP, Brasil. **Tese**, Universidade de São Paulo, 2000.

MENDONÇA, R., J. FELFILI, B. WALTER, J.C. SILVA JR., A. REZENDE, T. FILGUEIRAS & P. NOGUEIRA. Flora vascular do Cerrado. In: S. Sano & S. Almeida (eds.). Cerrado. Ambiente e flora. pp. 288-556. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa - Cerrados, Planaltina, Brasil. 1998.

METZGER, J. P. Estrutura da paisagem: o uso adequado de métricas. In: CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. (Eds.). **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba: Ed. UFPR, 2003.

METZGER, J. P. O que é ecologia da paisagem? **Biota neotropical**, v. 1, n. 1, 2001.

METZGER, J.P. Conservation issues in the Brazilian Atlantic forest. *Biological Conservation*, **Biological Conservation**, 142, 1138–1140, 2009

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014. Reconhecer como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção". Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/static/pdf/portaria_mma_443_2014.pdf. Acesso em: novembro de 2021.

MMA. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Plano de Ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas no Cerrado – PPCerrado – 2ª fase (2014-2015). Brasília: MMA, 2014. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/201/_arquivos/ppcerrado_201.pdf. Acesso em: 01 out. 2021.

MMA; SBF – Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Floresta. **Biodiversidade brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros**. Brasília, DF, 52p, 2002.

MORENO, M. R.; NASCIMENTO, M. T.; KURTZ, B. C. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo em duas zonas altitudinais na Mata Atlântica de encosta da região de Imbé, RJ. **Acta bot. Bras**, v. 17, n. 3, 2003.

MORO, R. S. et al. Análise da Vegetação Nativa da Bacia do Rio São Jorge. **Publicatio, Ciências Biológicas**, Ponta Grossa, II, n. 1, 1996. 33-56.

MORO, R. S.; CARMO, M. R. B. Vegetação Campestre nos Campos Gerais. In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. **Patrimônio Natural do Campos Gerais do Paraná**. 1ª. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2014. Cap. 8, p. 93-98.

MORO, R.S. 2001. A Vegetação. In: C.H.M. DITZEL; C.L.L. SAHR. **Espaço e cultura: Ponta Grossa e os Campos Gerais**. Editora UEPG, Ponta Grossa, PR, 2001.

MUNHOZ, C. B. R. **Padrões de Distribuição Sazonal e Espacial das Espécies do Estrato herbáceo-Subarbustivo em Comunidades de Campo Limpo Úmido e de Campo Sujo**. Universidade de Brasília. Brasília, p. 269. 2003.

MUNHOZ, C. B. R.; FELFILI, J. M. Fitossociologia do estrato herbáceo-subarbustivo em um campo limpo úmido no Brasil Central. **Acta Botânica Brasilica**, n. 22, 2008. 905-913.

MURCIA, C. Edge effects in fragmented forests: implications for conservation. **Trends in Ecology & Evolution**, v. 10, n. 2, 1995.

MUSSIO, C. F. Regeneração natural em diferentes fragmentos de FOM no Estado do Paraná. (**Dissertação**), Mestrado em Ciências Florestais, UNICENTRO, Irati, PR, 105f., 2019.

MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., da FONSECA, G. A. B. e KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature** 403: 853–858. 2000.

NADKARNI, N.M. The conservation of epiphytes and their habitats: Summary of a discussion at the international symposium on the biology and conservation of epiphytes. *Selbyana* 13: 140-142. 1992

NEIFF, J.J. Investigaciones ecologicas en el complejo de la laguna Ibera en relacion a diversas formas de aprovechamiento hídrico. In: **Seminario sobre medio ambiente y Represas**, Montevideo, Uruguay. Anais. 1977. p.70-88.

NERY, F. S. G.; ZUFFELLATO-TIBAS, K. C.; KOEHLER, H. S. Enraizamento de *Psychotria nuda* (Cham. & Schltdl.) Wawra (RUBIACEAE) nas quatro estações do ano. **Ciência Florestal**, v. 24, n. 1, 2014.

NOSS, R. F.; CSUTTI, B. Habitat fragmentation. In: MEFFE, G. K. et al. (eds). **Principles of conservation biology**. Sinauer Associates, Massachusetts, 1997.

ODUM, Eugene P. Ecologia. Tradução: Christopher J. Tribe. Guanabara, Rio de Janeiro, 1988.

OLIVEIRA, M. F.; MATTOS, P. P.; BRAZ, E. M.; ROSOST, M. A. D. ROSOT, N. C. SANTOS, W. C. Equações de volume para um plantio de *Araucaria angustifolia* em Rio Negro, PR. Colombo: Embrapa Florestas, Comunicado técnico 275, 2011.

OLIVEIRA-FILHO, Ary Teixeira; RATTER, Jimmy A. A study of the origin of central Brazilian forests by the analysis of plant species distribution patterns. *Edinburgh journal of botany*, v. 52, n. 2, p. 141-194, 1995.

PALUDO, G. F.; MANTOVANI, A. KLAUBERG, C. REIS, M. S. Estrutura demográfica e padrão espacial de uma população natural de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (Araucariaceae), na Reserva Genética Florestal de Caçador, Estado de Santa Catarina. **Revista Árvore**, v. 33, n. 6, p. 1109–1121, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Projeto Paraná Biodiversidade – Manual operativo**. Curitiba, 2001. v. 1. 140 p.

PARANÁ. SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Projeto Paraná Biodiversidade: Verde que te quero verde**, 2009.

PARMAR, T.K.; RAWTANI, D.; AGRAWAL, Y.K. Bioindicators: the natural indicator of environmental pollution. **Frontiers in Life Science**, Reino Unido, v.9, n.2, p.110-118, 2016.

PEIXOTO, A. L.; REITZ, R; GUIMARÃES, E. F. **Monimiáceas**. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 2001. 64 p. (Flora Ilustrada Catarinense).

PÉLLICO NETTO, S.; BRENA D. A. **Inventário Florestal**. Curitiba, PR, Editorado pelos autores, 1997.

PEREIRA, J. L. G.; BATISTA, G. T.; THALES, M. C.; ROBERTS, D. A.; VENTURIERI, A. Métricas da paisagem na caracterização da evolução da ocupação da Amazônia. **Geografia**, v. 26, n. 1, 2001.

PEZZATTO, A. W. **Composição florística e ciclagem de macronutrientes em diferentes seres sucessionais nas margens de reservatório de Hidrelétrica no oeste do Paraná**. 166f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais, Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Setor de Ciências Agrárias), Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, 2004.

PINHA, R. S.; SIMINSKI, A. A Região Sul. In: CORADIN, L.; SIMINSKI A.; REIS, A. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro – Região Sul**. Brasília: MMA, 934p , 2011.

PIO, A.D. **estrutura e diversidade de florestas estacionais em áreas de domínio do Cerrado**. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. Urutaí, GO: IF Goiano, 2018. 70 fls.

POLLOCK, M.M. Biodiversity. In: BILBY, R.E.; NAIMAN, R.J. (Eds). **Ecology and Management of streams and rivers in the Pacific Northwest Coastal Ecoregion**. New York: SpringerVerlag, p. 430-452, 1998.

POTT, Arnildo; POTT, Vali Joana. Plantas Nativas potenciais para sistemas agroflorestais em Mato Grosso do Sul. Seminário Sistemas Agroflorestais e Desenvolvimento Sustentável, 2003.

POTT, Vali Joana; POTT, Arnildo; MOREIRA, Suzana Neves. Vegetação da Unidade de Planejamento e Gerenciamento da Bacia do Rio Sucuriú. *Revista GeoPantanal*, v. 9, n. 16, p. 221-233, 2014.

PRADO, D. E. & GIBBS, P.E. Patterns of species distributions in the dry seasonal forest South America. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v. 80, n. 4, p. 902-927. 1993.

PRESTES, Rosi Maria; VINCENCI, Kelin Luiza. Bioindicadores como avaliação de impacto ambiental. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 2, n. 4, p. 1473-1493, 2019.

PROVETE, D. B.; SILVA, F. R.; SOUZA, T. G. **Estatística aplicada à ecologia usando o R**. UNESP, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, São José do Rio Preto, 2011.

RATTER, J. A.; RIBEIRO, J. F.; BRIDGEWATER, S. The brazilian cerrado vegetation and threats to its biodiversity. **Annals of botany**, v.80, p.223-230, 1997.

RATTER, J.A.; BRIDGEWATER, S.; ATKINSON, R.; RIBEIRO, J.F. Analysis of the floristic composition of the Brazilian Cerrado vegetation II: comparison of the woody vegetation of 98 areas. *Edinburgh Journal of Botany*. v.53, n.2, p.153-180. 1996.

RATTER, J.A.; RICHARDS, P.W; ARGENT, G; GIFFORD, DR. Observations on vegetation of northeastern Mato Grosso. *Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B. Biological Sciences*, v.226, n.880, p.449-492, 1973.

RATTER, J. A; DARGIE, T. C. D. An analysis of the floristic composition of 26 cerrado areas in Brazil. *Edinburgh Journal of Botany*, v. 49, n. 2, p. 235-250, 1992.

RBMA (2008). **Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Revisão da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.** Disponível em [http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/RBMAFaseVIDoc\(Portugues\).pdf](http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/RBMAFaseVIDoc(Portugues).pdf) . Acessado em 15 de novembro de 2021.

REFLORA, Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 11 nov. 2021

REITZ, Raulino; KLEIN, Roberto Miguel. Sapotáceas. *Herbário" Barbosa Rodrigues"*, 1968.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. (Orgs.). **Cerrado: ecologia e flora**. V. 1. Brasília: Embrapa Cerrados/ Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do bioma cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. (Eds.). **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA – CPAC, p. 89-116, 1998.

RIBEIRO, J.F., SANO, S. M.; DA SILVA, J. A... Chave preliminar de identificação dos tipos fisionômicos da vegetação do Cerrado. In: **Anais do XXXII Congresso Nacional de Botânica. Sociedade Botânica do Brasil**, Teresina, Brasil, 1981.

RIBEIRO, José Felipe et al. Os principais tipos fitofisionômicos da região dos cerrados. Embrapa Cerrados-Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento (INFOTECA-E), 1983.

RIZZINI, C. T. Novos dados sobre *Itaobimia magalhaesii* Rizz.(Leguminosae-Lotoideae). Rev. Brasil. Biol, v. 39, n. 4, p. 861-870, 1979.

RIZZINI, C.T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos**. Âmbito Cultural Edições Ltda., Rio de Janeiro. 1997. 747p.

RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F.; KUNIYOSHI, Y. S.; HATSCHBACH, G. G. As unidades fitogeográficas do estado do Paraná. **Ciência&Ambiente**, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, n. 24, p. 75-92, jan/jun 2002.

RODERJAN, C. V.; KUNIYOSHI, Y.S.; GALVÃO, F. As regiões fitogeográficas do Estado do Paraná. **Acta For. Bras.**, Curitiba, n. 1, p. 1-6. 1993.

SANQUETTA, C. R.; DALLA CORTE, A. P.; EISFELD, R. L. Crescimento, mortalidade e recrutamento em duas florestas de Araucária (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze) no Estado do Paraná, Brasil. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, v. 5, n. 1, 2003.

SANQUETTA, C. R.; DALLA CORTE, A. P.; SALZMANN, A. M.; VULCANIS, L. Dinâmica de um remanescente de FOM no sul do Paraná sob influência de taquaras. **Ambiência**, V. 3, N. 1, 2007.

SANQUETTA, Carlos R. et al. Estrutura vertical de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no centro-sul do Paraná. **Floresta**, v. 32, n. 2, 2002.

SANTOS, F. F. M. Similaridade florística e fitossociologia de duas fitofisionomias florestais no cerrado de Água Fria de Goiás (GO). **Heringeriana**, v. 14, n. 2, 2020.

SANTOS, S. B.; PEDRALLI, G.; MEYER, S. T. Aspectos da fenologia e ecologia de *Hedychium coronarium* (ZINGIBERACEAE) na Estação Ecológica do Tripuí, Ouro Preto-MG. **Planta Daninha**, v. 23, n. 2, 2005.

SCARIOT, A.; FREITAS, S. R.; MARIANO NETO, E.; NASCIMENTO, M. T.; OLIVEIRA, L. C.; SANAIOTTI, T.; SEVILHA, A. C.; VILLELA, D. M. Efeitos da fragmentação sobre a biodiversidade: vegetação e flora. In: RAMBALDI, D. M.; OLIVEIRA, D. A. S. **Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas**. Brasília: MMA/SBF, 2003. 510p.

SCHARDONG, G. F.; AZEVEDO, G. B.; ALVEZ, F. M.; SOUZA, H. H. S.; SILVA JUNIOR, A. B.; JESUS, N. S.; OLIVEIRA, I. C. Florística, Diversidade e fitossociologia

em um fragmento de Cerrado sentido restrito, em Chapadão do Sul – MS. **Brazilian Journal of Development**. V. 6, n. 6, 2020.

SCHEER, M. B.; MOCOCHINSKI, A. Y. Florística vascular da Floresta Ombrófila Densa Altomontana de quatro serras do Paraná. **Biota Neotrópica**, v. 9, n. 2, 2009.

SCHORN, L.A.; GALVAO, F. 2009. Dinâmica do estrato arbóreo em três estádios sucessionais de uma FOD em Blumenau-SC. **CERNE** 15:221-235.

SCIAMARELLI, A. Estudo florístico e fitossociológico da “Mata de Dourados” Fazenda Paradoiro, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Tese** (Doutorado em Biologia Vegetal), UNICAMP, Campinas, SP, 2005.

SCOLFORO, J. R. S.; MELLO, J. M. **Inventário florestal**. Lavras: UFLA/FAEPE, 341p, 1997.

SELUSNIAKI, M. A. **Estrutura e Composição Florística dos Campos Naturais de São Luiz do Purunã, Balsa Nova - PR**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, p. 73. 2013.

SELUSNIAKI, M.; ACRA, L. A. O componente arbóreo-arbustivo de um remanescente de Floresta com Araucária no município de Curitiba, Paraná. **Floresta**, v. 40, n. 3, p. 593-602, 2010.

SEMA, Secretaria de Estado do Meio Ambiente; HATSCHBACH, G & ZILLER S.R. PARANA & Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no estado do Paraná. SEMA/GTZ, 1995.

SENNA, R.M.; WAECHTER, J.L. Pteridófitas de uma floresta com araucária. 1. Formas biológicas e padrões de distribuição geográfica. **Iheringia**, Série Botânica, Porto Alegre, RS, v. 48, p. 41-58, 1997.

SETUBAL, R. B.; BOLDRINI, I. L. Phytosociology end natural subtropical grassland communities on de a granitic hill in southern Brazil. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, 63, n. 3, 2012. 513-524.

SILVA, C. M.; BRANDT, M.; DE CARVALHO, M. M. X. Uma história ambiental da Fronteira Sul: campos, florestas e agroecossistemas. In: ZARTH, P. A.; RADIN, J. C.; et al. **História da Fronteira Sul**. 1ª. Porto Alegre, RS: Letra&Vida, 2015.

SILVA, F. C. Composição florística e estrutura fitossociológica da floresta tropical ombrófila de encosta Atlântica no município de Morretes, Estado do Paraná. **Acta Bio. Par.** v. 23, 1994.

SILVA, F.A.M.; ASSAD, E.D.; EVANGELISTA, A.E. **Caracterização climática do bioma Cerrado**. in: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.S.(Ed.). Cerrado ecologia e flora. Planaltina: Embrapa Cerrados. Cap.3. 2008

SILVA, I. C. Caracterização da vegetação arbórea em área de contato Savana/Floresta Estacional. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Pós-Graduação em Ciências Florestais, 2011.

SIQUEIRA, M. F.; DURIGAN, G. **Modelagem da distribuição geográfica de espécies lenhosas de cerrado no Estado de São Paulo**. Rev. Bras. Bot., n. 2, p. 233-243, 2.007.

SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. Dendrometria e inventário florestal. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007

SOBRAL, M. **A família Myrtaceae no Rio Grande do Sul**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. 215 p.

SOBRAL, M. **Eugenia (Myrtaceae) no Paraná**. Londrina: Eduel, 2011. 236 p.

SOCHER, L. G.; RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F. Biomassa aérea de uma FOM Aluvial no município de Araucária (PR). Floresta, Curitiba, PR, v. 38, n. 2, abr./jun. 2008.

SOUSA, L. P. et al. As funcionalidades ambientais dos campos de altitude do Estado do Paraná - Ameaças e pesquisas recentes. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil, 13 a 17 de Setembro de 2009. São Lourenço-MG: [s.n.]. 2009.

SOUSA, L. P. et al. Recuperação ambiental em áreas de estepe do Primeiro Planalto Paranaense, mediante plantio de espécies arbóreas. **Pesquisas florestais brasileiras**, Colombo, n. 55, Julho/Dezembro 2007. 95-101.

SOUZA, Priscila Bezerra de et al. Florística e estrutura da vegetação arbustivo-arbórea do sub-bosque de um povoamento de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden em Viçosa, MG, Brasil. Revista Árvore, v. 31, p. 533-543, 2007.

SOUZA, R. F. D. **Fitossociologia e dinâmica da vegetação arbórea no Parque Nacional do Iguaçu**. (2015). 135f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal, Área de Concentração: Manejo Florestal). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SOUZA, R. F.; MACHADO, S. M.; GALVÃO, F.; FIGUEIREDO FILHO, A. Fitossociologia da vegetação arbórea do Parque Nacional do Iguaçu. **Ciência Florestal**, v. 27, n. 3, 2017.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Nova Odessa, Instituto Plantarum. 2005.

STASIAK, P. M. *et al* Influência de *Guadua* aff. *Paraguayana* Döll (Poaceae) sobre o crescimento diametral do tronco de uma população de *Sebastiania commersoniana* (Baillon) Smith & Downs. *In*: EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA FLORESTAS, 8., 2009, Colombo. Anais [...] Colombo: EMBRAPA Florestas, 2009.

STEPKA, T. F.; ZENY JUNIOR, G. A.; LISBOA, G. S.; CERQUEIRA, C. L.; PESCK, V. A.; ROIK, M. Modelos volumétricos e funções de afilamento para *Pinus taeda* L. na região Dos Campos Gerais, Paraná, Brasil. **Revista Espacios**, Vol. 38, n. 21, 2017.

TAYLOR, P.D.; FAHRIG, L.; HENEIN, K.; MERRIAM, G. Connectivity is a vital element of landscape structure. *Oikos*, 68(3), p. 571-573, 1993.

TETILA, E. C.; TETILA, J. L. C.; PISTORI, H.; SILVA, M. A. B. F. Desafios do modelo de desenvolvimento agrícola do estado de Mato Grosso do Sul: uma proposta para o desenvolvimento sustentável. **Interações**, v. 21, n. 3, 2020.

THOMAZ, S. M.; ROBERTO, M. C.; BINI, L. M. 1997. Caracterização limnológica dos ambientes aquáticos e influência dos níveis fluviométricos. In: VAZZOLER, A. E. A. M., AGOSTINHO, A. A.; HAHN, N. S. (eds.) **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, químicos, biológicos e sócio-econômicos**. Maringá, Eduem. p. 73-102, 1997.

TROPICOS. Tropicos.org - Missouri Botanical Garden - 2021. Saint Louis, Missouri 63110. Disponível em: <<https://tropicos.org>>. Acesso em: novembro de 2021.

UGLAND, K. I.; GRAY, J. S.; ELLINGSEN, K. E. The species accumulation curve and estimation of species richness. **Journal of Animal Ecology**, v. 72, p. 888-897, 2003.

URAMOTO, K.; WALDER, J. M. M.; ZUCCHI, R. A. Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no Campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. **Neotropical Entomology**, v. 34, n. 1, 2005.

URURAHY, J.C.C.; COLLARES, J.E.R.; SANTOS, M.M.; BARRETO, R.A.A. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos - Estudo fitogeográfico. **Projeto RADAM-BRASIL**. Parte da folha SF. 23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro, 1983.

VALENTE, T. P.; NEGRELLE, R. B.; SANQUETTA, C. R. Regeneração de *Araucaria angustifolia* em três fitofisionomias de um fragmento de FOM. **Iheringia**. Série Botânica, v. 65, n. 1, p. 17-24, 2010.

VELOSO, H. P.; FILHO, A. L. R. R.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. IBGE. Rio de Janeiro, RJ. 124p. 1991.

VIANA, V. M. Biologia e manejo de fragmentos de florestas naturais. **VI Congresso Florestal Brasileiro**, SBS/SBEF, Campos do Jordão, SP, 1990.

VIANA, V. M.; PINHEIRO, L. A. F. V. Conservação da biodiversidade em fragmentos florestais. In: **Série Técnica IPEF**, v. 12, n. 32, p. 25-42, 1998.

VIANA, V.M.; TABANEZ, A.A.J.; MARTINS, J.L.A. Restauração e manejo de fragmentos florestais. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2, São Paulo, 1992. **Anais**. São Paulo: Instituto Florestal de São Paulo, p. 400-407, 1992.

VIANI, R. A. G.; COSTA, J. C.; ROZZA, A. F.; BUFO, L. V. B.; FERREIRA, M. A. P.; OLIVEIRA, A. C. P. Caracterização florística e estrutural de remanescentes florestais de Quedas do Iguaçu, Sudoeste do Paraná. **Biota Neotrópica**, v. 11 n. 1, 2011.

VITOUSEK, P. M.; GERRIS, H. G.; TURNER, D. R.; WALKER, L. R.; MUELLER-DOMBOIS, D. Litterfalland nutrient cycling in four Hawaiian montane rainforests. **Journal of Tropical Ecology**. 11: 189-203. 1995.

WALTER, B. M. T. Distribuição espacial de espécies perenes em uma mata de galeria inundável no Distrito Federal. Florística e fitossociologia. Brasília: Universidade de Brasília, 200p, 1995.

WALTER, B. M. T. et al. Fitofisionomias do Cerrado: classificação, métodos e amostragens fitossociológicas. In: EISENLOHR, P. V., et al. Fitossociologia no Brasil - Métodos e estudos de caso. Viçosa: UFV, v. II. Cap. 8. 2015

ZAMBLAZI, D. C. Evolução do volume de madeira em floresta secundária da Mata Atlântica em Santa Catarina. **Dissertação** (Mestrado em Agroecossistemas), UFSC, Florianópolis, SC, 2017.

ZILLER, S. R. **Avaliação ecológica rápida do Parque Nacional do Iguaçu**. 1. Ed. Curitiba: IBAMA/FUPEF Curitiba, 1998.

12.4.1.3 Incêndios

BUSTAMANTE, M. M. C., & METZGER, J. P. (2019). Tendências e impactos dos vetores de degradação e restauração da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. In C. A. Joly, F. R. Scarano, C. S. Seixas, J. P. Metzger, J. P. Ometto, M. M. C. Bustamante, M. C. G. Padgurschi, A. P. F. Pires, P. F. D. Castro, T. Gadda & P. Toledo (Eds.), 1º diagnóstico brasileiro de biodiversidade e serviços ecossistêmicos (No. 3, pp. 93-213). São Carlos: Editora Cubo.

CHRISTO, A. V. D., MARTINS, S. V., BALESTRIN, D., & TORRES, F. T. P. (2021). Efeito do fogo sobre a regeneração natural e serapilheira na mata atlântica. *Scientia Forestalis*, 49(130), e3501. <https://doi.org/10.18671/scifor.v49n130.10>

DEFESA CIVIL, Paraná. Programas Prevenção aos Incêndios Florestais. Disponível em: <http://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/Programas-Prevencao-aos-Incendios-Florestais>. Acesso em: outubro de 2021.

INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais. Disponível em: <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal>. Acesso em: outubro de 2021.

LEMOS, A. F. DE; JUNIOR, E. E.; BEZERRA, F. W. B.; et al. Manual para e Combate aos Brigadista de Prevenção Formação de Incêndios Florestais. 2010. Brasília-DF. Disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/servicos/sejaumbrigadista.pdf>. Acesso em outubro de 2021.

PAIXÃO, Leticia Aparecida; PRIORI, Angelo Aparecido. As transformações socioambientais da paisagem rural a partir de um desastre ambiental (Paraná, 1963). *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), v. 28, p. 323-342, 2015.

PARANÁ. Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil. Plano Mata Viva. 2008. Disponível em. Acesso em: outubro de 2021.

12.4.2 Fauna

ARRUDA, L.; DANIEL, O. Florística e diversidade em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Aluvial em Dourados, MS. *Floresta*, v. 37, n. 2, p. 189-199, 2007.

BLUM, C. T.; RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F. O clima e sua influência na distribuição da Floresta Ombrófila Densa na Serra da Prata, Morretes, Paraná. *Floresta*, v. 41, n. 3, p. 589-598, 2011.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. **Projeto RADAMBRASIL: Folha SF. 21 (Campo Grande)**. Rio de Janeiro, 1982. 412 p. (Levantamento de Recursos Naturais, v. 28).

CORRADINI, F. A.; STEVAUX, J. C.; FACHINI, M. P. Geomorfologia e distribuição da vegetação ripária na Ilha Mutum, Rio Paraná: PR/MS. *Geociências*, v. 27, n.3, p. 345-354, 2008.

DURIGAN, G.; FRANCO, G. A. D. C.; SAITO, M.; BAITELLO, J. B. Estrutura e diversidade do componente arbóreo da floresta na Estação Ecológica dos Caetetus, Gália, SP. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 371-383, 2000.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro, 1999. 412 p.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Rio de Janeiro, 1992. 92 p. (Manuais técnicos em Geociências, n. 1).

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP). **Plano de Manejo: Estação Ecológica do Guaraguaçu**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2006.

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Mapa das Estações. Disponível em <https://mapas.inmet.gov.br/>. Acesso em setembro de 2021.

IURK, M.C.; dos SANTOS, E. P.; DLUGOSZ, F. L.; TARDIVO, R. C. Levantamento florístico de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Aluvial do Rio Iguaçu, município de Palmeira (PR). **Floresta**, v. 39, n. 3, p. 605-617, 2009.

KÖPPEN, W. **Climatologia**: un estudio de los climas de la Tierra. México: Fondo de Cultura Económica, 1948. 479 p.

KOZERA, C.; KUNIYOSHI, Y. S.; GALVÃO, F.; CURCIO, G. R. Composição florística de uma Formação Pioneira com Influência Fluvial em Balsa Nova, PR, Brasil. **Floresta**, v. 39, n. 2, p. 309-322, 2009.

MAACK, R. Notas preliminares sobre o clima, solos e vegetação do Estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**. Vol. III, art. 12. Curitiba: UFPR, pp. 99 a 200. 1948.

MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná**. 3. ed. Curitiba: Imprensa Oficial, 2002. 438 p.

MELO, M. S., MORO, R. S., GUIMARÃES, G. B. **Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG, 2008. 288 p.

MELO, M. S.; MENEGUZZO, I. S. **Patrimônio natural dos Campos Gerais do Paraná**. In: DITZEL, C. H. M.; LÖWEN SAHR, C. L. Espaço e Cultura: Ponta Grossa e os Campos Gerais. Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2001. p. 415-428.

MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R.S. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, p. 497-535. 2004.

RODERJAN, C. V.; GALVÃO, F.; KUNIYOSHI, Y. S. & HATSCHBACH, G. G. As unidades fitogeográficas do estado do Paraná, Brasil. **Ciência & Ambiente**, 13:75- 92, 2002.

RODERJAN, C.V.; KUNIYOSHI, Y.S.; GALVÃO, F. & HATSCHBACH, G.G. **Levantamento da vegetação da Área de Proteção Ambiental de Guaratuba: APA de Guaratuba**. UFPR, 78 p. 1996.

SEPLAN, **Atlas Multirreferencial**. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, Fundação IBGE, 1990.

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. **Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 124 p.

12.4.2.1 Herpetofauna

AFFONSO, I. P. **Anfíbios anuros de lagoas de planície de inundação do Alto Rio Paraná**. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em ecologia de ambientes Aquáticos Continentais. Universidade Estadual de Maringá. 2012.

AMB. Estudo de Impacto Ambiental: EIA das Obras de Recuperação da Orla Marítima de Matinhos, Curitiba, Paraná. 434p. **Relatório não publicado.** 2010.

APPA: Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Plano de Emergência Individual: PEI 6o Edição. 267p. **Relatório não publicado.** 2013.

BALESTRIN, R.L. **História natural de uma taxocenose de Squamata e redescoberta de uma espécie de anuro no Escudo Sul-riograndense, Brasil.** Tese (Doutorado): Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Faculdade de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 134 p, 2008.

BÉRNILS, R.S.; MOURA-LEITE, J.C.; MORATO, S.A.A. Répteis. In: MIKICH, S.B. BÉRNILS, R.S. (org.). **Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. p. 497: 535, 2004.

BÉRNILS, R. S.; GIRAUDO, A. R.; CARREIRA, S.; CECHIN, S. Z. Répteis das porções subtropical e temperada da região Neotropical. **Ciência Ambiente**, v.1, p. 101-136, 2007.

BERTOLUCI, J., CANELAS, M.A.S., EISEMBERG, C.C., PALMUTI, C.F.S., MONTINGELLI, G.G. Herpetofauna da Estação Ambiental de Peti, um fragmento de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica**. v.9, n.1: 2009.

CECHIN, S. Z.; MARTINS, M. Eficiência de armadilhas de queda (Pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 17: 729-749, 2000.

CLARKE, K. R.; GORLEY, R.N. **Primer v.5, User manual / Tutorial.** Primer-E: Plymouth. 91 p, 2001.

COLWELL, R. K. **EstimateS, Version 8.0: Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples (Software and User's Guide).** Persisten URL (purl.oclc.org/estimates), 1994-2005.

CONTE, C.E.; MACHADO, R. A. Riqueza de espécies e distribuição espacial e temporal em comunidade de anfíbios anuros (Amphibia, Anura) em uma localidade do Município de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** v. 22, n. 4, p. 940-948, 2005.

CONTE, C.E.; D.C. ROSSA-FERES. Diversidade e ocorrência temporal da anurofauna (Amphibia, Anura) em São José dos Pinhais, Paraná, sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 23 (1): 162-175, 2006.

CONTE, C. E.; ROSSA-FERES, D. C. Riqueza e distribuição espaço-temporal de anuros em um remanescente de Floresta de Araucária no sudeste do Paraná. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 2, n. 44, p. 1025-1037, 2007.

COSTA, H.C.; BÉRNILS, R.S. Répteis Brasileiros: Lista de espécies 2015. **Herpetologia Brasileira** v. 4, n. 3, p.75-93, 2015.

COUTO, R. M. P. **Estrutura da comunidade de anuros em área antropizada do município de Dourados, MS**. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, 2016.

CUNHA, A. K., OLIVEIRA I. S.; HARTMANN, M. T. Anurofauna da Colônia Castelhanos, na Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, Serra do Mar paranaense, Brasil. **Biotemas** v. 23, n. 2, p. 123-134, 2010.

DI-BERNARDO, M.; M. BORGES-MARTINS; R.B. OLIVEIRA & G.M.F. PONTES. 2007. Taxocenoses de serpentes de regiões temperadas do Brasil. In: L.B. NASCIMENTO; A.T. BERNARDES & G.A. COTTA (Eds). **Herpetologia no Brasil 2**. PUCMG. Belo Horizonte.

DUFRÊNE, M.; LEGENDRE, P. 1997. Species assemblages and indicator species: the need for a flexible asymmetrical approach. **Ecological monographs** v. 67, n.3, p. 345-366.

ETIENNE, R.S.; VOS, C.C.; JANSEN, M.J.W. Ecological impact assessment in data-poor systems: a case study on metapopulation persistence. **Environ. Manag.** v. 32, p. 760–777. 2003.

FERREIRA, V. L.; TERRA, J.S.; PIATTI, L.; DELATORRE, M.; STRÜSSMANN, C.; BÉDA, A.F.; KAWASHITA-RIBEIRO, R.; LANDGREF-FILHO, P.; AOKI, C.; CAMPOS, Z.; SOUZA, F. L.; ÁVILA, R.W.; DULEBA, S.; MARTINS, K. S.; RITA, P. H. S.; ALBUQUERQUE, N. R. Répteis do Mato Grosso do Sul, Brasil. **Iheringia, Série Zoologia**, v. 107(supl.), p. 1-13, 2017.

FORLANI, M.C.; BERNARDO, P.H.; HADDAD, C. F. B.; ZAHER, H. Herpetofauna do Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, Brasil. **Biota Neotropica**. v.10, n. 3, 2010.

FRANZ, I.; MELLO, M. H. *Fritziana* aff. *fissilis* (Miranda Ribeiro, 1920) (Anura, Hemiphractidae): the first hemiphractid for the state of Rio Grande do Sul, southern Brazil. **Check List**, v. 11, n. 2, p. 1594. 2015.

GARCIA, P.C.A; LAVILLA, E.; LANGONE, J.; SEGALLA, M.V. Anfíbios da região subtropical da América do Sul, padrões de distribuição. **Ciência Ambiente**, v.1, p. 65-100. 2007.

GARCIA, P. C. A.; VINCIPROVA, G. Anfíbios. In: FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. (Eds.). **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 85-100. 2003.

GIASSON, L. O. M., KUNZ, T. S., GHIZONI-JR, I. R. Amphibia, Anura, Bufonidae, *Melanophryniscus spectabilis*: Distribution extension and geographic distribution map. **Check List**, v. 7, n. 5, p. 641-644. 2011.

HADDAD, C. F. B., TOLEDO L. F., PRADO C. P. A., LOEBMANN, D., GASPARINI, J. L., SAZIMA, I. **Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia**. São Paulo, Anolisbook. 2013.

HEYER, W.R., DONNELLY, M.A., MCDIARMID, R.W., HAYER, L.A.C.; FOSTER, M.S. (Eds.). **Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for Amphibians**. Smithsonian Institution Press. 1994.

HOCKING, D.J.; BABBITT, K.J. Amphibian contributions to ecosystem services. **Herpetological Conservation and Biology**, v. 9, p. 1–17, 2014.

IAP. **Plano de manejo do Parque Estadual da cabeça do Cachorro**. Curitiba, 2006.

MMA/ICMBIO. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio. 4162 p. 2018.

IUCN. 2021. **The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-1**. Disponível em: <http://iucnredlist.org>. Acesso em: 20 jun. 2021.

IZECKSOHN, E.; CARVALHO-E-SILVA, S.P. **Anfíbios do Município do Rio de Janeiro**. Editora UFRJ, Rio de Janeiro. 2001.

KREBS, C. J. **Ecological Methodology**. New York: Harper-Collins Publ. 370p.1989.

LAVILLA, E.O., BRUSQUETI, F. On the identity of *Bufo diptychus* Cope, 1862 (Anura: Bufonidae). **Zootaxa** v. 4442, p. 161–170, 2018.

LEIVAS, P.T. 2016. **Cycloramphus bolitoglossus (Werner, 1897) (Amphibia, Anura): execução de ações do plano de ação nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção e estratégias para a conservação**. Relatório Técnico. Disponível em: http://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-12/projeto_37_16.pdf. Acessado em: 20 jun. 2021

MACHADO, R. A. **Ecologia de assembleias de anfíbios anuros no município de Telêmaco Borba, Paraná, sul do Brasil**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Brasil, 113pp. 2004.

MAGURRAN, A. **Medindo a diversidade biológica**. Curitiba: Editora UFPR, 2004.

MARAGNO, F.P., SANTOS, T.G.; CECHIN, S.Z. The role of phytophysiognomies and seasonality on the structure of ground-dwelling anuran (Amphibia) in the Pampa biome, Southern Brazil. **An. Acad. Bras. Ciênc.** v. 85, n. 3, p. 1105-1115, 2013.

MARQUES, O.A.V.; ETEROVIC, A.; SAZIMA, I. **Snakes of the Brazilian Atlantic Forest: an illustrated field guide for the Serra do Mar range**. Holos Editora, Ribeirão Preto, 205p. 2004.

MARQUES, O. A. V.; SAZIMA, I. Natural history notes: *Bothrops jararacussu* (Jararacussu). Sexual dichromatism. **Herpetological Review** v.34, p. 62-62. 2003.

MARTINS, M.; OLIVEIRA, E.M. Natural history of snakes in Forests of the Manaus Region, Central Amazonia, Brazil. **Herpetological Natural History** v.6, p. 78-150. 1999.

MARTINS, F.R.; SANTOS, F.A.M. Técnicas usuais de estimativa da biodiversidade. **Holos** v, 1, p. 236-267. 2014.

MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R.S. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, p. 497-535. 2004.

MORATO, S. A. A., SEGALLA, M.V.; MOURA LEITE, J.C. Análise comparada da herpetofauna dos diferentes ecossistemas da região atlântica do Estado do Paraná, Brasil. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná/ Museu de História Natural Capão da Imbuia/Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, **Relatório não publicado**: 22p. 2004.

MORATO, S.A.A. **Serpentes da Região Atlântica do Estado do Paraná, Brasil: diversidade, distribuição e ecologia**. Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2005.

MRS: Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Sarandi: Paranaguá/PR. **Relatório não publicado** v. 3. 566p. 2012.

MOURA-LEITE, J.C.; BÉRNILS, R.S.; MORATO, S.A.A. Método para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. **Maia**, v. 2, p, 1-5. 1993.

NAZARETTI, E. M. **Diversidade, distribuição espaço-temporal e caracterização de anuros do Parque Nacional do Iguaçu**. Dissertação do programa de Pós-Graduação de Ciências biológicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

NECKEL-OLIVEIRA, S.; GASCON, C. Abundance, body size and movement patterns of a tropical treefrog in continuous and fragmented forest in the Brazilian Amazon. **Biological Conservation**, v. 128, p. 308-315. 2006.

OGNIBO, O. S. et al. **Revisão de literatura da herpetofauna e mastofauna do Parque estadual das Várzeas do Rio Ivinhema**. Segundo Simpósio Científico Sobre Recursos Naturais. Dourados, 2018.

PALMEIRA C.N.S; GONÇALVES, U. Anurofauna de uma localidade na parte septentrional da Mata Atlântica, Alagoas, Brasil. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão** v.37, 2015.

PDS Litoral: Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná. Produto: 6 Relatório de Contextualização Final (R.C.F.) vol. 3: Aspectos Ambientais. **Relatório não publicado** 334p. 2019.

REYNAUD, C. C. HIERT, C. BALESTRIN, R. L. MIRANDA, J. M. D. *Melanophryniscus spectabilis* (Amphibia, Anura, Bufonidae): Northern Distribution Extension of an Rare and Microendemic Species. **Herpetological Notes**, v. 11: p. 593–597, 2018.

RAMOS, A. D.; GASPARINI, J. L. **Anfíbios de Goiapaba-Açu, Fundão, Estado do Espírito Santo**. Vitória: Gráfica Santo Antônio. 75p. 2004.

RIBEIRO-JÚNIOR, M.A.; ROSSI, R.V.; MIRANDA, C.L.; ÁVILA-PIRES, T.C.S. Influence of pitfall trap size and design on herpetofauna and small mammal studies in a Neotropical Forest. **Zoologia**, v.28, p. 80-91. 2011.

ROCHA R. G., FERREIRA E., SERAFIN A., COSTA L. P., NOGUEIRA A. A., MALVASIO A., MARTINS A. C. M., FONSECA C. The usefulness of different methods for biodiversity surveys in the Amazonia/ Cerrado ecotone. **Natureza on line** v.13, n.1, p. 32-44. 2015.

ROSSA-FERES, D.C., MARTINS, M., MARQUES, O.A.V., MARTINS, I.A., SAWAYA, R.J. & HADDAD, C.F.B. Herpetofauna. In RODRIGUES, R.R.; JOLY, C.A.; DE BRITO, M.C.W.; PAESE, A.; METZGER, J.P.; CASATTI, L.; NALON, M.A.; MENEZES, N.; IVANAUSKAS, N.M.; BOLZANI, V.; BONONI, V.L.R.. **Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo**. Instituto de Botânica; FAPESP, São Paulo, p.83-94. 2008.

ROSSA-FERES, D. C. et al. Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. In: MONTEIRO-FILHO, E. L. A.; CONTE, C. E. (Ed.). **Revisões em zoologia: Mata Atlântica**. Curitiba: Ed. UFPR, p. 237-314. 2017.

RIEVERS, CR. **Anfíbios anuros de serrapilheira do Parque Estadual do rio Doce: resposta a disponibilidade de recursos e aos fatores climáticos**. Universidade Federal de Ouro Preto, Dissertação de mestrado em Ecologia de Biomas Tropicais. 2010.

RUEDA, J. V.; CASTRO, F.; CORTEZ, C. Técnicas para el inventario y muestreo de anfibios: una compilación. In: ÂNGULO, A.; RUEDA-ALMONACID, J.V.; RODRIGUEZ-MAHECHA, J.V.; LA MARCA, E. **Técnicas de inventario y monitoreo para los anfibios de la región tropical andina**. Conservación Internacional. Serie Manuales de Campo n°2. Panamericana Formas e Impresos S.A., Bogotá D.C. 300pp. 2006.

SANTOS, A. J. Estimativas de riqueza em espécies. In: CULLEN JR., L.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. (Ed.) **Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre**. Curitiba, editora da UFPR, Fundação O Boticário, p. 19-42. 2004.

SANTOS, A. J. 2004. Estimativas de riqueza em espécies. In: Cullen Jr., L.; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (Ed.) **Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre**. Curitiba, editora da UFPR, Fundação O Boticário, pp. 19-42.

SANTOS-PEREIRA, POMBAL JR, J.P.; ROCHA. C.F.D. Anuran amphibians in state of Paraná, southern Brazil. **Biota Neotropica** v. 18, n. 3, 2018.

SAWAYA, R. J., MARQUES, O. A. V.; MARTINS, M. Composition and natural history of a Cerrado snake assemblage at Itirapina, São Paulo state, southeastern Brazil. **Biota Neotropica** v. 8, p.129-151. 2008.

SCOTT JR., N. J.; WOODWARD, B. D. Surveys at breeding sites, In: HEYER, W.R., DONNELLY, M.A., MCDIARMID, R.W., HAYEK, L.A.C. & FOSTER, M.S. (Eds.). **Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for Amphibians**. Smithsonian Institution Press. p. 118-125. 1994.

SEGALLA, M.; LANGONE, J.A. Anfíbios. In MIKICH, S.B.; BÉRNILS, R.S. (org.) **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, p. 497-535. 2004.

SEGALLA, M.V.; et al. Brazilian Amphibians: List of species. **Herpetologia Brasileira** v. 5, n. 2, p. 34-46, 2021.

SILVA, M. O. et al. Road kills impact over the herpetofauna of Atlantic Forest (PR-340, Antonina, Paraná). **Acta Biológica Paranaense**, v. 36, n. 1-2, p. 103-112. 2007.

SOUZA. A. M., CONDÉ. R., ORSINI, V. Levantamento da Herpetofauna em área Antropizada Situada na Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Rio Doce. **Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil**, 13 a 17 de setembro de 2009, São Lourenço: MG. 2009.

SOUZA, F. L et al. Diversidade de anfíbios do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Iheringia: Série Zoologia**, v. 107, 2017.

STRÜSSMANN, C. Herpetofauna. In: ALHO, C.J. **Fauna silvestre da região do rio Manso: MT -IBAMA- Brasília: DF**.p.153-189. 2000.

TOZETTI, A.M., SAWAYA, R.J., MOLINA, F.B., BÉRNILS, R.S., BARBO, F.E., LEITE, J.C.M., BORGES-MARTINS, M., RECODER, R., JUNIOR, M.T., ARGÔLO, A.J.S., MORATO, S.A.A.; RODRIGUES, M.T. Répteis. In MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; CONTE, C.E. **Revisões em Zoologia: Mata Atlântica**. UFPR, Curitiba, p.315-364. 2017.

UNEP–WCMC (UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME– WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE) **Review of Non-Cites Amphibia Species That are known or Likely to be In International Trade**. 68p. 2007.

VALENCIA A.; CORTES A.M.; RUIZ, C.A. Ecosystem services provided by amphibians and reptiles in Neotropical ecosystems. **International Journal of Biodiversity Science, Ecosystem Services & Management** v. 9, n. 3, p. 2-16, 2013.

VANZOLINI, P. E., RAMOS-COSTA, A. M. M.; VITT, L. J. **Répteis das Caatingas**. Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro. 1980.

VAZ-SILVA, W., BALESTRIN, R. L.; DI-BERNARDO, M. Rediscovery of *Melanophryniscus pachyrhynchus* (Miranda-Ribeiro, 1920) (Amphibia: Anura: Bufonidae) in southern Brazil, with addenda to species redescription. **S. Am. J. Herpetol.** v. 3, p. 36-42, 2008.

VITT, L.; ZANI, P. Ecological relationships among sympatric lizards in a transitional forest in the northern Amazon of Brazil. **Journal of Tropical Ecology** v. 14, p. 63–86, 1998.

WINK, G.R.; SANTOS, T.G.; CECHIN, S.Z. Snake assemblage in a disturbed grassland environment in Rio Grande do Sul State, southern Brazil: population fluctuations of *Liophis poecilogyrus* and *Pseudablabes agassizii*. **Ann. Zool. Fennici.** v. 44, p.321-332. 2007.

12.4.2.2 Avifauna

ACQUAPLAN TECNOLOGIA E CONSULTORIA AMBIENTAL. Relatório do Estudo Ambiental do Projeto da Complementação das obras de Ampliação do TCP: Terminal de Contêineres de Paranaguá S/A. 122p. **Relatório não publicado**. Paranaguá: Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). 2016.

ALEIXO, A. Conservação da avifauna da Floresta Atlântica: efeitos da fragmentação e a importância de florestas secundárias. In: ALBUQUERQUE, J. L. B. et al. (Eds.). **Ornitologia e Conservação: da ciência às estratégias**. Tubarão: Unisul, 2001.

ALEIXO, A.; M. GALETTI. The conservation of the avifauna in a lowland Atlantic forest in South-east Brazil. **Bird Conservation International**, v. 7, p. 235-261, 1997.

ALEIXO, A.; VIELLIARD, J. M. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. **Revista brasileira de Zoologia** v. 12, n. 3, p. 493-511 1995.

ALEXANDRINO, E.R. **Amostragem de avifauna urbana por meio de pontos fixos: verificando a eficiência do método**. Dissertação de Mestrado (Ciências em Ecologia Aplicada). Piracicaba: Universidade de São Paulo. 2010.

ALMEIDA, A. C. de; CÂNDIDO-JÚNIOR, J. F. A importância de parques urbanos para a conservação de aves. **Arq. Ciênc. Vet. Zool.** UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 4, p. 189-199, 2017.

ALVES, M. A. S. Sistemas de migrações de aves em ambientes terrestres no Brasil: exemplos, lacunas e propostas para o avanço do conhecimento. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 15, n. 2, p. 231-8, 2007.

AMBIOTECH. 2018. Relatório Ambiental Simplificado do Sistema de Transmissão Gralha Azul: Grupo III. **Relatório técnico**. Curitiba.

AMORIN, R.R.; SCHERER-NETO, P.; BOSA, C.R.; ABILHOA, V. Avifauna do Parque Estadual do Pico Paraná e áreas adjacentes, sul do Brasil. **Natureza on line**, v. 10, n. 3, p.118-125.

ANDRADE, R. D.; MARINI, M. Â. Bird species richness in natural forest patches in southeast Brazil. **Lundiana** v. 3, p. 141-149, 2002.

ANJOS, L. A eficiência do método de amostragem por pontos de escuta na avaliação da riqueza de aves. **Revista Brasileira de Ornitologia**, São Leopoldo, v. 15, n. 2, p. 239-243, jun. 2007.

ANTUNES, A. Z.; ESTON, M. R.; SILVA, B. G.; SANTOS, A. M. R. Comparação entre as comunidades de aves de duas fitofisionomias florestais contíguas no Parque Estadual Carlos Botelho, SP. **Neotropical Biology and Conservation** v. 6, p. 213-226, 2011.

BENCKE, G. A.; DIAS, R. A.; FONTANA, C. S. 2008. Observações ornitológicas relevantes no Parque Nacional do Iguaçu e arredores, incluindo o primeiro registro de *Campylorhynchus turdinus* para o Paraná. **Atualidades Ornitológicas**, n. 145, p. 6-7.

BENCKE, G. A.; MAURÍCIO, G. N.; DEVELEY, P. F.; GOERCK, J. M. **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil: parte 1: estados do domínio da Mata Atlântica**. 494 f. São Paulo: SAVE Brasil, 2006.

BERTHOLD, P. The phenomena of bird migration. **Bird Migration: a general survey**. New York: Oxford University Press. 2001.

BIBBY, C. J.; BURGESS, N. D.; HILL, D. A. **Bird Census Techniques**. 257 f. Great Britain: Academic Press, 1992.

BIBBY, C.J.; BURGESS, N.D.; HILL, D.A.; MUSTOE, S.H. **Bird census techniques**. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 302 p.

BLONDEL, J.; FERRY, C.; FROCHOT, B. La méthode des indices ponctuels d'abondance (IPA.) ou des relevés d'avifaune par "stations d'écoute". **Alauda**, v. 38, p. 55-71, 1970.

BORNSCHEIN, M. R.; B. L. REINERT. Acrescido da marinha em Pontal do Paraná: uma área a ser conservada para a manutenção das aves dos campos e banhados do litoral do Paraná, sul do Brasil, p. 875-889. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, vol II: Trabalhos técnicos. **Anais...** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná (IAP); Universidade Livre do Meio Ambiente (UNILIVRE); Rede Nacional Pró- Unidades de Conservação. 1997.

BROOKS, T.; TOBIAS, J.; BALMFORD, A. Deforestation and bird extinctions in the Atlantic forest. **Animal Conservation**, v. 2, p. 211-22, 1999.

CARRANO, E. Diagnóstico da avifauna. In: **EIA/Rima Associação dos Mineradores de Areia e Saibro**: AMAS. 2004.

CARRANO, E. **Efeitos da Fragmentação e Perturbação Sobre Aves de Remanescentes de Floresta Ombrófila Mista no estado do Paraná**. Tese de doutorado (Programa de Ecologia e Conservação). Curitiba: Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2013.

CARRANO, E.; SCHERER-NETO, P. 2000. Avifauna da Ilha Rasa, APA de Guaraqueçaba, Paraná. In: Straube, F.C. et al. (Eds.). pp. 275-6. **Ornitologia brasileira no Século XX, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. Florianópolis: Ed. Popular. 9 a 14 de julho de 2000.

CATIAN, G.; ARANDA, R. Utilização do Campus da Universidade Federal da Grande Dourados como refúgio para as aves do fragmento da Mata do Azulão em Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, vol. 31, núm. 4, 2009, pp. 415-419.

CAVARZERE V.; COSTA T.V.V.; SILVEIRA L.F. On the use of 10-minute point counts and 10-species lists for surveying birds in lowland Atlantic Forests in southeastern Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia** v. 52, p. 333–340, 2012.

CHAO, A., GOTELLI, N. J., HSIEH, T. C., SANDER, E. L., MA, K. H., COLWELL, R.; ELLISON, A. M. Rarefaction and extrapolation with Hill numbers: a framework for sampling and estimation in species diversity studies. **Ecological Monographs**, v. 84, p. 45-67, 2014.

CHAO, A., JOST L. 2012. Coverage-based rarefaction and extrapolation: standardizing samples by completeness rather than size. **Ecology**, v. 93, n. 12, p. 2533-2547. Doi:10.1890/11-1952.1

CHAO, A.; MA, K. H.; HSIEH, T. C. iNEXT (iNterpolation and EXTrapolation) Online: Software for Interpolation and Extrapolation of Species Diversity. Program and User's Guide. 2016. Disponível em: http://chao.stat.nthu.edu.tw/wordpress/software_download/. Acesso em: 02 jun. 2021.

CITES. **Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora**. Appendices I, II and III. 2021. Disponível em: <<https://www.cites.org/eng/app/appendices.php>>. Acesso em 10 mai. 2021.

COLWELL, R. K. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. **User's Guide and application** published at: <http://purl.oclc.org/estimates>. 2013.

COLWELL, R. K.; CODDINGTON, J. A. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. **Philosophical Transactions of the Royal Society** v. 345, p. 101-118, 1994.

CONNOR, E. F.; MCCOY, E. D. The Statistics and Biology of the Species-Area Relationship. **The American Naturalist**, v. 113, n. 6, 1979.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: Areas of Endemism. **Ornithological Monographs**, n. 36, p. 49-84, 1985.

DEVELEY, P. Métodos para estudos com aves. In: CULLEN-JR, L.; RUDRAN, R.; PÁDUA, C.V. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2003. p. 153-179.

DINGLE, H. **Migration: the biology of life on the move**. Croydon, UK: Oxford University Press. 326p. 2014.

DONATELLI, R. J.; COSTA, T.V.V.D.; FERREIRA, C. D. Dinâmica da avifauna em fragmento de mata na fazenda Rio Claro, Lençóis Paulista, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** v. 21, n. 1, p. 97-114, 2004.

FAABORG, J.; HOLMES, R. T.; ANDERS, A. D.; BILDSTEIN, K. L.; DUGGER, K. M.; GAUTHREAUX-JR., S. A.; HEGLUND, P.; HOBSON, K. A.; JAHN, A. E.; JOHNSON, D. H.; LATTA, S. C.; LEVEY, D. J.; MARRA, P. P.; MERKORD, C. L.; NOL, E.; ROTHSTEIN, S. I.; SHERRY, T.W.; SILLETT, T. S.; THOMPSON, F. R.; WARNOCK, N. Conserving migratory land birds in the New World: Do we know enough? **Ecological Applications**, v. 20, p. 398-418, 2010.

FAXINA, C.; SCHLEMMERMEYER, T. Composição da avifauna na mata ciliar de dois córregos, município de Naviraí, sul de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Atualidades Ornitológicas** n. 155, 2010.

FITZPATRICK, J.W. Foraging behavior of neotropical tyrant flycatchers. **Condor**, n. 82, p. 43-57, 1980.

FONTANA, C.S. **Estrutura de uma comunidade urbana de aves: um experimento em Porto Alegre, Rio Grande do Sul**. Tese (Doutorado em Zoologia): Instituto de Biociências, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. 166 p.

GIMENES, M. R.; ANJOS, L. Bird richness on the islands of the Upper Paraná River, Paraná and Mato Grosso do Sul border, Brazil. In: AGOSTINHO, A. A.; RODRIGUES, L.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M.; MIRANDA, L. E. (Ed.). **Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain: LTER: site 6 (PELD-sítio 6)**. Maringá: EDUEM. p. 203-7, 2004a.

GIMENES, M. R.; ANJOS, L. Efeitos da fragmentação florestal sobre as comunidades de aves. **Acta Scientiarum**. Biological Sciences, v. 25, n. 2, p. 391-402, 2003.

GIMENES, M. R.; ANJOS, L. Spatial distribution of birds on three islands in the Upper River Paraná, Southern Brazil. **Ornitologia Neotropical**, Montreal, v. 15, p. 71-85, 2004b.

GIMENES, M. R.; ANJOS, L. dos. Influence of Lagoons Size and Prey Availability on the Wading Birds (Ciconiiformes) in the Upper Paraná River Floodplain, Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 49, n.3, 2006.

GIMENES, M. R.; LOPES, E. V.; LOURES-RIBEIRO, A.; MENDONÇA, L. B.; ANJOS, L. **Aves da planície alagável do alto Rio Paraná**. Maringá, Editora da Universidade Estadual de Maringá. 2007. 281p.

GOERCK, J. M. Patterns of rarity in the birds of the Atlantic Forest of Brazil. **Conservation Biology**, v.11, p. 112-118, 1997.

GOTELLI, N. J.; COLWELL, R. K. Quantifying biodiversity: procedures and pitfalls in the measurement and comparison of species richness. **Ecology Letters**, v. 4, p. 379-391, 2001.

GREENBERG, R.; MARRA, P. P. **Birds of two worlds: the ecology and evolution of migration**. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2005.

HAMMER, Ø.; HARPER, D.A.T. & RYAN, P.D. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. **Palaeontologia Electronica** v. 4, n. 1, p. 9, 2001.

HERZOG, S. K.; JESSLER, M.; CAHILL, T. M. Estimating species richness of tropical communities from rapid assessment data. **The Auk**, v. 119, p. 749-768, 2002.

IBAMA. **Manual de Anilhamento de Aves Silvestres**. Brasília, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 146p. 1994.

ICMBIO. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume III: Aves** / 1. ed. Brasília, DF: ICMBIO/MMA, 2018.

ICMBIO. **Manual de Anilhamento de Aves Silvestres**. (Orgs.) SOUZA, A. E. B. A. de; SERAFINI, P. P. 3ª ed. rev. e ampl. Brasília: ICMBio, Cemave, 2020. 113 p.

ISFER, O. Composição da avifauna do Parque Estadual do Rio da Onça, Matinhos, Paraná. In: Straube, F.C. et al. (Eds.) **Ornitologia brasileira no Século XX**. Curitiba: Editora Popular, 2000. Pp.373-374.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2021-1. 2021. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/> Acesso em: 09 jun. 2021.

JENKINS, C. N.; ALVES, M. A. S.; UEZU, A.; VALE, M. M. Patterns of vertebrate diversity and protection in Brazil. **PLoS ONE** v. 10: e0145064. 2015.

KARR, J. R. Surveying birds with mist nets. **Studies in Avian Biology** v. 6, p. 73-79, 1981.

KIRBY, J. **Review of Current Knowledge of Bird Flyways, Principal Knowledge Gaps and Conservation Priorities** (Review 2). CMS Scientific Council: Flyway Working Group Reviews. UNEP/CMS/ScC16/Doc.10, Annex 2b. 2010.

KREBS, C. J. **Ecological Methodology**. New York: Harper-Collins Publ. 1989. 370p.

KRUL, R.; MORAES, V. dos S. Avifauna de manguezais das Baías de Paranaguá e Laranjeiras, Paraná. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 3, 1993, Pelotas. **Resumos dos trabalhos**. Pelotas, 1993. p. 49.

KRUL, R.; MORAES, V. dos S. Caracterização da avifauna de Pontal do Sul, litoral do Paraná. IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 4, 1994, Recife. **Resumos dos trabalhos**. Recife, 1994. p. 37

LANGE, M. B. R.; STRAUBE, F. C. **Considerações preliminares sobre a fauna de vertebrados e fitofisionomia da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi (Paraná)**. Curitiba: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental, 1988.

LONGINO, J. T., CODDINGTON, J. A.; COLWELL, R.K. The ant fauna of a tropical rain forest: estimating species richness three different ways. **Ecology** v. 83, n. 3, p. 689-702, 2001.

LOPES, E.V.; ANJOS, L. A. composição da avifauna do campus da Universidade Estadual de Londrina, norte do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 23, n. 1, p. 145-156, mar. 2006.

LOURES-RIBEIRO, A.; ANJOS, L. dos. Richness and distribution of Falconiformes in the Upper Paraná River floodplain, Brazil. In: AGOSTINHO, A. A.; RODRIGUES, L.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M.; MIRANDA, L. E. (Ed.). **Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain: LTER: site 6 (PELD-sítio 6)**. Maringá: EDUEM. p. 209-213. 2004.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná. 440p. 2002.

MACARTHUR, R. H.; MACARTHUR, A. T. On the use of mist nets for population studies of birds. **Proceedings of the National Academy of Sciences** v. 71, n. 8, p. 3230-3233, 1974.

MACKINNON J.; PHILLIPPS K. **A field guide to the birds of Borneo, Sumatra, Java, and Bali: the Greater Sunda Islands**, v. 1. Oxford: Oxford University Press. 1993.

MACLEOD, R.; HERZOG S.K.; MACCORMICK A.; EWING S.R.; BRYCE R.; EVANS K.L. Rapid monitoring of species abundance for biodiversity conservation:

consistency and reliability of the MacKinnon lists technique. **Biological Conservation** 144: 1374–1381, 2011.

MAGURRAN, A.E. **Medindo a diversidade biológica**. Editora UFPR, Curitiba. 2013.

MÄHLER-JÚNIOR, J. Histórico avifaunístico del (sic) Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. V Congresso de Ornitología Neotropical, **Resumenes**, R.177. 1995.

MÄHLER-JÚNIOR, J. Listagem preliminar das aves do Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil. Primera Reunión de Ornitología de la Cuenca del Plata, **Resumenes** p. 23. 1993.

MARCELINO, V.R.; MARTINS, K.G. Avifauna em quatro fazendas madeireiras de Irati-PR: análise para certificação florestal. **Floresta Ambient.** v. 21, n. 2, 2014.

MARTINS, F. R.; SANTOS, F. A. M. Técnicas usuais de estimativa da biodiversidade. **Holos**, v. 1, p. 236-267, 1999.

MELO, A. S. A critic of the use of jackknife and related non-parametric techniques to estimate species richness in assemblages. **Community Ecol.** v. 5, n. 2, p. 149-157, 2004.

MELO, A. S. O que ganhamos ‘confundindo’ riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? **Biota Neotrop.**, vol. 8, no. 3, Jul./Set. 2008.

MENDONÇA, L. B., GIMENES, M. R.; ANJOS, L. 2004. Interactions between birds and other organisms in the Upper Paraná River floodplain, Brazil. In: **Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain: LTER - SITE 6 - (PELD - Sitio 6)** (A.A. Agostinho, L. Rodrigues, L.C. Gomes, S.M. Thomaz & L.E. Miranda, eds.). Eduem, Maringá, p. 215-219

MESTRE, L. A. M. **Influências de impactos antrópicos sobre as comunidades de aves de manguezais na baía de Paranaguá, Paraná**. Monografia (Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas): Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1998.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos**. Brasília: Conservation International do Brasil; Fundação SOS Mata Atlântica; Fundação Biodiversitas; Instituto de Pesquisas Ecológicas; Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, SEMAD/ Instituto Estadual de Florestas-MG. Brasília: MMA/SBF. 2000. 40 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves da Mata Atlântica: PAN Aves da Mata Atlântica**. Portaria n. 208, de 14 de março de 2018. Diário Oficial da União: Seção 1: 117. 2018.

MODEL, K. J.; REMOR, M. B.; NASCIMENTO, J. E. do. Levantamento qualitativo e reprodutivo da ornitofauna dos parques Tarquínio Joslin dos Santos e parque ecológico

Paulo Gorski, Cascavel: PR. **Arq. Ciênc. Vet. Zool.** UNIPAR, Umuarama, v. 17, n. 2, p. 107-114, 2014.

MORAES, V. dos S. Avifauna da Ilha do Mel, litoral do Paraná. **Arq. Biol. Tecnol.**, v. 34, n. 2, p. 195-205, 1991.

MORAES, V. dos S. **Biogeografia, estrutura de comunidades e conservação de aves em ilhas do litoral paranaense.** Dissertação (Mestrado): Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998a.

MORAES, V. dos S. Estrutura de comunidades avifaunísticas e a sua relevância ecológica na planície costeira e Serra do Mar paranaenses. VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 7, 1998, Rio de Janeiro. **Resumos dos trabalhos.** Rio de Janeiro, 1998, O-28, p.119, 1998b.

MORAES, V. dos S.; KRUL, R. Alguns resultados de expedições a ilhas do litoral do Paraná. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 3, 1993, Pelotas. **Resumos dos trabalhos.** Pelotas, 1993, R41, 1993b.

MORAES, V. dos S.; KRUL, R. Aves associadas a ecossistemas de influência marítima no litoral do Paraná. **Arq. Biol. Tecnol.** v. 38, n. 1, p. 121-134, 1995.

MORAES, V. dos S.; KRUL, R. Aves associadas a ecossistemas marinhos nos limites paranaenses. In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 3, 1993, Pelotas. **Resumos dos trabalhos.** Pelotas, 1993, R40, 1993a.

MOREIRA-LIMA, L. **Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação.** Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 2013.

MOTTA-JÚNIOR, J.C. Estrutura trófica e composição das avifaunas de três habitats terrestres na região central do estado de São Paulo. **Ararajuba** v. 1, p. 65-71, 1990.

MRS. Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Sarandi-Paranaguá/PR, vol.3. **Relatório técnico não publicado.** Curitiba: MRS, 2012. 566p.

MRS. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana.** Curitiba: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP), 2004.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature** v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

NOVOTNÝ, N.; BASSET, Y. Rare species in communities of tropical insect herbivores: pondering the mystery of singletons. **Oikos** v. 89. n. 3, p. 564-572, 2000.

NUNES, A. P. Quantas espécies de aves ocorrem no Pantanal brasileiro? **Atualidades Ornitológicas**, n. 160, p. 45-54, 2011.

NUNES, A. P.; STRAUBE, F. C.; LAPS, R. R.; POSSO, S; R. Checklist das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. **Iheringia**, Série Zoologia, 107 (supl.): e2017154, p. 1-19, 2017.

NUNES, A. P.; TOMAS, W. M. **Aves migratórias e nômades ocorrentes no Pantanal**. Corumbá: Embrapa Pantanal. 2008. 124p.

OLIVEIRA, H.S., PEDROSO, M.A., SANTOS, J.W. et al. Using MacKinnon lists and mist-netting simultaneously: maximizing the efficiency of rapid surveys of bird populations in the Atlantic Forest of northeastern Brazil. **Rev. Bras. Ornitol.** v. 26, p. 105–115, 2018.

OLIVEIRA, I.S.T.; SANTOS, T.M.; CASTRO, S.L.R. Frugivoria realizada por aves em fragmentos de vegetação nativa na região de Dourados, MS. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPEX), **Resumos**. 9º ENEPE UFGD / 6º EPEX UEMS. 2015.

PARANÁ. **Decreto nº. 11797, de 22 de novembro de 2018**. Lista de Espécies de Aves pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná. Diário Oficial nº. 10319 da Casal Civil do Estado do Paraná. Curitiba, PR. 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Plano de Manejo da APA da Serra da Esperança**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná (IAP), 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Plano de Manejo do Parque Estadual Pico do Marumbi**. Curitiba: IAP, 1996. 128p.

PEDROSO-JR., N. N. Tipificação da avifauna associada a uma faixa de restinga no litoral paranaense. In: STRAUBE, F. C. (Ed.). **Ornitologia sem fronteiras**. pp. 305-306. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2001.

PIACENTINI, V. de Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; MAURICIO, G. N.; PACHECO, J. F.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L. F.; BETINI, G. S.; CARRANO, E.; FRANZ, I.; LEES, A. C.; LIMA, L. M.; PIOLI, D.; SCHUNCK, F.; AMARAL, F. R.; BENCKE, G. A.; COHN-HAFT, M.; FIGUEIREDO, L. F. A.; STRAUBE, F. C.; CESARI, E. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. **Revista Brasileira de Ornitologia** v. 23, p. 91-298, 2015.

PICHORIM, M.; BÓÇON, R. Avifauna de Rio Azul e Mallet, sul do Estado do Paraná. III Congr. Bras. Ornit., **Resumos R22**. 1993.

PIRATELLI, A.; SOUSA, S. D.; CORRÊA, J. S.; ANDRADE, V. A.; RIBEIRO, R. Y.; AVELAR, L. H.; OLIVEIRA, E. F. Searching for bioindicators of forest fragmentation: passerine birds in the Atlantic forest of southeastern Brazil. **Brazilian Journal of Biology** v. 68, n. 2, p. 259-268, 2008.

PIVATTO, M. A. C.; BERNARDON, G.; ENDRIGO, E. **Guia fotográfico Aves do Pantanal**. São Paulo: Aves & Fotos Editora. 2012.

RALPH, C.J.; GEUPEL, G.R.; PYLE, P.; MARTIN, T.E.; DeSANTE, D.F. **Handbook of field methods for monitoring landbirds**. Albany: Department of Agriculture, Forest Service, Pacific Southwest Research Station. 1993. 41 p. (General Technical Report, PSW-GTR-144).

RALPH, C.J.; SAUER, J.R.; DROEGE, S. Managing and monitoring birds using point counts: standards and applications. In: RALPH, C.J.; DROEGE, S.; SAUER, J.R. (Ed.). **Monitoring landbirds with point counts**. Albany: Department of Agriculture, Forest Service, Pacific Southwest Research Station; 1995. p. 261-268. (General Technical Report, PSW-GTR-149).

RAPPOLE, J. H. **The ecology of migrant birds: a Neotropical perspective**. Washington: Smithsonian Institution Press. 1995.

RIBON, R. Amostragem de aves pelo método de lista de Mackinnon. In: VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; PIACENTINI, V. Q.; ACCORDI, I. A.; CÂNDIDO JR, J. F. **Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento**. Technical Books Editora, Rio de Janeiro. 33-43. 2010.

RODRIGUES, Reny da Silva; CASTRO, Sáuria Lúcia Rocha de. Avifauna do Parque Natural do Paragem, Dourados, MS: subsídios para conservação. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPEX), **Resumos**. 10° ENEPE UFGD / 7° EPEX UEMS. 2016.

ROSENSTOCK, S.; ANDERSON, D.R.; GIESEN, K.M.; LEUKERING, T.; CARTER, M.E. Landbird counting techniques: current practices and an alternative. **The Auk**, Lawrence, v. 119, n. 1, p. 46-53, Jan. 2002.

RUIZ-ESPARZA J.; SILVESTRE S.M.; MOURA V.S.; ALBUQUERQUE N.M.; TERRA R.F.C.; MENDONÇA L.M.C.; DIAS D.M.; BELTRÃO-MENDES R.; ROCHA P.A.; FERRARI S.F. Inventory of birds in the coastal restinga of a Private Natural Heritage Reserve in northeastern Brazil. **Neotropical Biology and Conservation** v. 11, p. 51-61, 2016.

SANTOS, A. J. Estimativas de riqueza em espécies. In: CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Ed.) **Métodos de estudos em biologia e manejo da vida silvestre**. Curitiba: Editora da UFPR, Fundação O Boticário, 2004a. p. 19-42.

SANTOS, R. E. F. 2004b. **Composição, estrutura e conservação da avifauna do Distrito do Bugre, Balsa Nova, Paraná, Brasil**. Monografia apresentada ao curso de Ciências Biológicas. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

SANTOS, K.T. **Influência do gradiente urbano sobre a avifauna na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais): Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005. 53 p.

SANTOS, R. E. F. 2012. Avifauna. In: AMBIOTECH (Org.). Relatório Ambiental Simplificado da Linha de Transmissão 230kV Cascavel Oeste-Umuarama. **Relatório técnico não publicado**. Curitiba: Ambiotech Consultoria.

SANTOS, R. E. F. 2013. Avifauna. In: SOCIEDADE CHAUÁ. **Plano de Manejo da Fazenda Conquista, Palmeira, estado do Paraná**. Curitiba: Sociedade Chauá e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental: SPVS.

SANTOS, R. E. F. Avifauna. In: Estudo de Impacto Ambiental para a Ampliação do Cais do Terminal de Contêineres de Paranaguá. **Relatório técnico**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2008. Disponível em: http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/EIA_Rima/TCP_Rima_Ampliacao_cais.pdf. Acesso em 06 mai. 2020. Curitiba: Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

SANTOS, R. E. F. Avifauna. In: SOMA (Org.). EIA-Rima do AHE Ercilândia. **Relatório técnico não publicado**. Curitiba: SOMA: Soluções em Meio Ambiente. 2011b.

SANTOS, R. E. F. Avifauna. In: SOMA (Org.). EIA-Rima do AHE Foz do Piquiri. **Relatório técnico não publicado**. Curitiba: SOMA: Soluções em Meio Ambiente. 2011a.

SANTOS, R.E.F. Avifauna. In: Estudo de Impacto Ambiental do Complexo Eco-Tecnológico: CIETec. **Relatório técnico**. Curitiba: Ambiotech Consultoria Ambiental e Instituto Ambiental do Paraná, 2016. Disponível em: http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/2017_EIA_Rima/EIA_CIETEC.pdf. Acesso em: 08 mai. 2020.

SANTOS, R.E.F. Avifauna. In: SOCIEDADE CHAUÁ. **Plano de Manejo da Fazenda Benfica, Fernandes Pinheiro, PR**. Curitiba: Sociedade Chauá e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), 2008c.

SANTOS, R.E.F. Avifauna. In: SOCIEDADE CHAUÁ. **Plano de Manejo do Imóvel Campo de Dentro, Guarapuava, PR**. Curitiba: Sociedade Chauá e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), 2008a.

SANTOS, R.E.F. Avifauna. In: SOCIEDADE CHAUÁ. **Plano de Manejo do Sítio Imbituva, Fernandes Pinheiro, PR**. Curitiba: Sociedade Chauá e Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), 2008b.

SAVE. **Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Perna do Pirata**. Curitiba: SAVE Engenharia e Soluções Ambientais. 2016.

SCHERER-NETO, P. Aves da Floresta Atlântica paranaense. **Atualidades Ornitológicas**, v. 51, p. 8, 1993.

SCHERER-NETO, P. **Contribuição à biologia do papagaio-da-cara-roxa Amazona brasiliensis (Linnaeus, 1758) (Psittacidae, Aves)**. Dissertação (Mestrado em Zoologia): Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia, Curitiba, 1989.

SCHERER-NETO, P. Ornitogeografia da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 15, Curitiba, 1988. **Resumos dos trabalhos**, Curitiba, 1988, p.500, 1988.

SCHERER-NETO, P. Recuperação da população do guará (*Eudocimus ruber*) em Guaraqueçaba, Paraná. **Atualidades Ornitológicas**, v. 67, p.2, 1995.

SCHERER-NETO, P., CARRANO, E.; RIBAS, C.F. Inventário e monitoramento da avifauna no trecho superior do Rio Iguaçu. **Relatório técnico não publicado**. Araucária: Refinaria Getúlio Vargas 2000.

SCHERER-NETO, P., CARRANO, E.; RIBAS, C.F. Inventário e monitoramento da avifauna no trecho superior do Rio Iguaçu. **Relatório técnico não publicado**. Araucária: Refinaria Getúlio Vargas 2002.

SCHERER-NETO, P.; ANJOS, L. dos; STRAUBE, F.C.; BORNSCHEIN, M.R.; ARRUDA, S.D.; SEGER, C.; HAUER, A.M. Contribuição ao conhecimento da avifauna do Parque Nacional do Iguaçu: Paraná. I Congresso Brasileiro de Ornitologia, **Resumos**, R19, p.13-14. 1991.

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F. Avifauna. In: IPARDES. **Zoneamento do Litoral Paranaense**. Curitiba: IPARDES/Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, 1989.

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F. C. **Aves do Paraná: história, lista anotada e bibliografia**. Campo Largo: Logos Press, 1995.

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F. C.; CARRANO, E.; URBEN-FILHO, A. **Lista das aves do Paraná**. Curitiba: Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 2. 130 pp. 2011.

SCHUBART, O.; AGUIRRE, A. C.; SICK, H. Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo** v. 12, p. 95-249, 1965.

SCOTT, D. A.; BROOKE, M. de L. The endangered avifauna of southeastern Brazil: A report on the BOU/WWF expeditions of 1980/81 and 1981/82. **ICBP Technical Publication** v. 4, 1985.

SEGER, C. Diagnóstico da avifauna. In: Avaliação ecológica rápida para o diagnóstico ambiental da Estação Ecológica do Guaraguaçu, Estado do Paraná. **Relatório técnico não publicado**. Curitiba: SPVS: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 2002.

SICK, H. **Migrações de aves na América do Sul continental**. Brasília, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 86p. 1983.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

SILVA, J. M. C. Birds of the cerrado region, South America. **Steenstrupia**, v. 21, n. 1, p. 69-92, 1995.

SILVA, J. M. C., SOUZA, M. C.; CASTELLETTI, C. H. M. Areas of endemism for passerine birds in the Atlantic Forest, South America. **Global Ecology and Biogeography** v. 13, p. 85-92, 2004.

SIMONS, T.R.; ALLDREDGE, M.W.; POLLOCK, K.H.; WETTOROTH, J.M. Experimental analysis of the auditory detection process on avian point counts. **The Auk**, Lawrence, v. 124, n. 3, p. 986-999, July 2007.

SOMENZARI, M.; AMARAL, P.; CUETO, V.; GUARALDO, A.; JAHN, A.; LIMA, D.; LIMA, P.; LUGARINI, C.; MACHADO, C.; MARTINEZ, J.; NASCIMENTO, J.; PACHECO, J., PALUDO, D.; PRESTES, N.; SERAFINI, P.; SILVEIRA, L.; SOUSA, A.; SOUSA, N.; SOUZA, M.; TELINO-JÚNIOR, W.; WHITNEY, B. An overview of migratory birds in Brazil. **Papéis Avulsos De Zoologia** v. 58, e20185803. 2018. Disponível em <<https://doi.org/10.11606/1807-0205/2018.58.03>>. Acesso em: 08 jun. 2021.

SOUZA, M.M.de. **Riqueza, aspectos ecológicos e conservação de aves do Alto Iguaçu, Paraná**. Dissertação de Mestrado (Ciências Florestais). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2015.

STCP. **Plano de Manejo do Parque Estadual Serra da Baitaca**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Companhia Paranaense de Gás (COMPAGÁS), 2017.

STOTZ, D. F. et al. (Eds.). **Neotropical birds: ecology and conservation**. Chicago, USA: University of Chicago Press, 1996.

STRAUBE, F. C. Avifauna da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi (Paraná, Brasil). **Atualidades Ornitológicas**, v. 113, p. 12, 2003.

STRAUBE, F. C. Conservação de aves no litoral-sul do Estado do Paraná (Brasil). **Arq. Biol.Tecnol.** v. 33, n. 1, p.159-173, 1990.

STRAUBE, F. C.; BIANCONI, G. V. Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar o esforço de captura com utilização de rede de neblina. **Chiroptera Neotropical** v. 8, n. 1-2, p. 150-152, 2002.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A. 2004. Uma revisão crítica sobre o grau de conhecimento da avifauna do Parque Nacional do Iguaçu (Paraná, Brasil) e áreas adjacentes. **Atualidades Ornitológicas**, n. 118, v. 6.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A. Análise do conhecimento ornitológico da região noroeste do Paraná a áreas adjacentes. In: F.C.Straube, M.M.Argel-de-Oliveira & J.F.Cândido-Jr. eds. **Ornitologia brasileira no Século XX**, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000). Curitiba, Editora Popular. R195, p. 371-372, 2000.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A. Notas sobre a avifauna de nove localidades na Bacia do Rio Piquiri (Região Oeste do Paraná, Brasil). **Atualidades Ornitológicas**, n. 141, p. 33-37, 2008.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A. Observações sobre a avifauna de pequenos remanescentes florestais na região noroeste do Paraná (Brasil). **Atualidades Ornitológicas**, n.123, p.10, 2005.

STRAUBE, F.C.; KRUL, R.; CARRANO, E. Coletânea da avifauna da região sul do estado do Paraná (Brasil). **Atualidades Ornitológicas**, n. 125, p. 10, 2005.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A.; KAJIWARA, D. Aves. In: MIKICH, S. B.; BERNILS, R. S. (Eds.). **Livro vermelho da fauna ameaçada do Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 2004. STRAUBE, F.C.; URBEN-FILHO, A.; CÂNDIDO-JR., J.F. Novas informações sobre a avifauna do Parque Nacional do Iguaçu (Paraná). **Atualidades Ornitológicas**, n. 120, p. 10, 2004a.

TERBORGH, J. et al. Transitory states in relaxing ecosystems of land bridge islands. In: LAURANCE, W.F.; BIERREGAARD, R.O. (Ed.) **Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities**. Chicago: The University of Chicago Press, 1997. cap. 17, p. 256-274

TURNER, W.R. Citywide biological monitoring as a tool for ecology and conservation in urban landscapes: the case of the Tucson Bird Count. **Landscape and Urban Planning**, Amsterdam, v. 65, n. 3, p. 149-166, Sept. 2003.

UEJIMA & BORNSCHEIN, 2007 => UEJIMA, A. M. K.; BORNSCHEIN, M. R. As aves dos Campos Gerais, p.109-121. In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G.B. (Eds.). **Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná**. Ponta Grossa: UEPG, 2007.

VALE, M. M.; TOURINHO, L.; LORINI, M. L.; RAJÃO, H.; FIGUEIREDO, M. S. L. Endemic birds of the Atlantic Forest: traits, conservation status, and patterns of biodiversity. **J. Field Ornithol.** v. 89, n. 3, p. 193-206, 2018.

VELOSO, H. P.; STRANG, H. E. Aspectos da fitofisionomia do sul do Estado de Mato Grosso. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** v. 68. n. 1, p. 77-88, 1968.

VIELLIARD, J.M.E.; SILVA, W.R. Nova metodologia de levantamento quantitativo da avifauna e primeiros resultados no interior do Estado de São Paulo, Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ANILHADORES DE AVES, 4., 1988, Recife. **Anais...** Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 1990. p. 117-151.

VIELLIARD, J.M.E. Bird community as an indicator of biodiversity: results from quantitative surveys in Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 3, p. 323-330, 2000.

WEBSTER, M. S.; MARRA, P. P.; HAIG, S. M.; BENSCH, S.; HOLMES, R. TLinks between worlds: unraveling migratory connectivity. *Trends in Ecology & Evolution*, v. 17, p. 76-83, 2002.

WILLIS, E. O. The composition on avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 33, n. 1, p. 1-25, 1979.

WILMAN, H.; BELMAKER, J.; SIMPSON, J.; ROSA, C. DE LA; RIVADENEIRA, M. M.; JETZ, W. Elton Traits 1.0: Species-level foraging attributes of the world's birds and mammals. **Ecology** v. 95, n. 7, p. 2027, 2014.

ZUCCA et al. Registro da ocorrência de Siricora-mirim (*Laterallus viridis*) em Dourados, MS. **Documentos Embrapa Agropecuária Oeste**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2005. 20 p. INSS 1679-043X.

12.4.2.3 Mastofauna

ABREU, M.S.L. **Padrões no uso do espaço arbóreo e terrestre por pequenos mamíferos não-voadores em uma área de Mata Atlântica do Rio Grande do Sul, sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

ABREU, E.F.; CASALI, D.M; GARBINO, G.S.T.; LIBARDI, G.S.; LORETTO, D.; LOSS, A.C.; MARMONTEL. M.; NASCIMENTO, M.C.; OLIVEIRA, M.L.; PAVAN, S.E.; TIRELLI, F.P. **Lista de Mamíferos do Brasil, versão 2021-1 (Abril)**. Comitê de Taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (CT-SBMz). Disponível em: <https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>

ALHO, C.J.R. **Interdegradation of habitats of non-volant small mammals in true patchy Cerrado landscape**. *Arquivos do Museu Nacional*. v. 63, n. 1, p. 41-48, 2005.

ARDENTE, N.C.; FERREGUETTI, A.C.; GETTINGER, D.; LEAL, P.; MENDES-OLIVEIRA, A.C.; MARTINS-HATANO, F.; BERGALLO, H.G. **Diversity and Impacts of Mining on the Non- Volant Small Mammal Communities of Two Vegetation Types in the Brazilian Amazon**. *PLOS ONE*. v. 11, n. 11, p. 1-16, 2016.

BALLARI, S. A.; BARRIOS-GARCÍA, M. N. **A review of wild boar *Sus scrofa* diet and factors affecting food selection in native and introduced ranges**. *Mammal Review*, v. 44, n. 2, p. 124-134, 2014.

BATISTA, J.L.F e A.C.S. SCHILLING. **Um algoritmo matricial para construção da curva de acumulação de espécies**. 2006. <http://lmq.esalq.usp.br/METRVM>

BECKER, M.; DALPONTE, J. C. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros. Um Guia de Campo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 166p. 2013.

BEISIEGEL, B. M. **Cumulative environmental impacts and extinction risk of Brazilian carnivores.** *Oecologia Australis*. v. 21, p. 350-360, 2017.

BEISIEGEL, B.M; LEMOS, F.G.; AZEVEDO, F.C.; DIEGO QUEIROLO, D.; JORGE, R.S.P. **Avaliação do risco de extinção do Cachorro-do-mato *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) no Brasil.** *Biodiversidade Brasileira*. v. 3, n. 1, p. 138-145, 2013.

BENDER, D.; DEIVID, A. P.; BAZILIO, S. **Mamíferos de médio e grande porte na Reserva Biológica das Araucárias, Paraná, Brasil.** *Bol. Soc. Bras. Mastozool.*, v. 83:=, p. 140-145, 2018.

BONVICINO, C.R.; OLIVEIRA, J.A.; D'ANDREA, P.S. **Guia de Roedores do Brasil, com chave para gêneros baseadas em caracteres externos.** Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa: OPAS/OMS. 120p.:il. 2008.

BROCARD, C. R.; SILVA, M. X.; FERRACIOLI, P.; CÂNDIDO JR, J. F.; BIANCONI, G. V.; MORAES, M. F. D; GALETTI, M.; PASSAMANI, M.; POLICENA, A; REIS, N. R.; CRAWSHAW JR, P. **Mamíferos Do Parque Nacional Do Iguaçu.** *Oecologia Australis* v. 23, n. 2, p. 165-190, 2019. <https://doi.org/10.4257/oeco.2019.2302.01>

CÁCERES, N. C. (Org). **Os Marsupiais do Brasil Biologia, Ecologia e Conservação.** 2 ed. Campo Grande MS. Editora UFMS. 2012.

CÁCERES, N.C., CARMIGNOTTO, A.P., FISCHER, E. e SANTOS, C.F. **Mammals from Mato Grosso do Sul, Brazil.** *Check List*. v. 4, p. 321-335, 2008.

CEBALLOS, G. e EHRLICH, P. **Mammal Population Losses and the Extinction Crisis.** *Science (New York, N.Y.)*. v. 296, p. 904-907, 2002.

CHAVEZ, J. **Ectoparasites of small mammals of the lower Urubamba Region, Peru.** *In: Alonso, A., F. Dallmeier e P. Campbell (eds.): Urubamba: the biodiversity of a peruvian rainforest.: Smithsonian Intitution, Washington.* p. 195-203, 2001.

CHIARELLO, A.G. **Effects of fragmentation of the Atlantic Forest on mammal communities in south-eastern Brazil.** *Biological Conservation*. v. 89, n. 1, p. 71-82, 1999.

COLWELL, R. **Statistical Estimation of Species Richness and Shared Species from Samples.** 2013.

COMINETTI, M.C. **Infecção natural por *Trypanossoma* sp. em *Triatoma sordida*, *Didelphis albiventris* e *Sus scrofa* em comunidade rural de Mato Grosso do Sul, Brasil.** Dissertação (Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 99 p., 2010.

CRUZ, DE M. F. **Distribuição Geográfica Histórica E Recente De Queixadas (*Tayassu pecari* Link, 1795) e Catetos (*Pecari tajacu* Linnaeus, 1778)**

(Cetartiodactyla: Tayassuidae) na Mata Atlântica Brasileira. Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação em Biodiversidade Tropical (PPGBT) do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo. 2017.

D'BASTIANI, E.; D'BASTIANI, M.; PEREIRA, A. D.; BOVENDORP, R. S.; FARACO JÚNIOR, J.H.; MARQUES, J. L. A.; BAZILIO, S. **Inventory of médium and large mammals in the Biological Reserve of Araucárias, Paraná, Brazil.** Acta Biol. Par., Curitiba, v. 47, n. 1-2, p. 15-31, 2018.

EMMONS, L. H.; FEER, F. **Neotropical rainforest mammals: a field guide.** 2ª Ed. University of Chicago Press, Chicago, Illinois, 1997.

FAGUNDES, V. e NOGUEIRA, C.D.A. **The use of PCR-RFLP as an identification tool for three closely related species of rodents of the genus Akodon (Sigmodontinae, Akodontini).** Genet. Mol. Biol. v. 30, n. 3, p. 698-701, 2007.

FARIA, M.B.; LANES, R.O; BONVICINO, C.R. **Guia dos marsupiais do Brasil: guia de identificação com base em caracteres morfológicos externos e cranianos.** 1ª ed.: São Caetano do Sul: Amélie Editorial, 84 p., 2019.

GATTO-ALMEIDA, F.; PONTES, J.S.; SBALQUEIRO, I.J.; HASS, I.; TIEPOLO, L.M.; QUADROS, J. **Diversidade, Biogeografia, Caracterização Cariotípica e Tricológica dos Pequenos Mamíferos não voadores do Parque Estadual Rio da Onça, Litoral Sul do Paraná.** Papéis Avulsos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, v. 56, n. 7, p. 69-96, 2016.

GUTIÉRREZ, E.E. e MARINHO-FILHO, J. **The mammalian faunas endemic to the Cerrado and the Caatinga.** ZooKeys. v. 644, p. 105–157, 2017.

HAMMER, O.; HARPER, D.; RYAN, P. **Paleontological Statistics Software Package for education and data analsis.** Palaeontol. Electron. 4. 9-18. 2001.

HUTCHESON, K. A. **Test for Comparing Diversities Based on the Shannon Formula.** Journal of Theoretical Biology, v. 29, p. 151-154, 1970.

ICMBIO. Portaria MMA nº 444, de 26 de novembro de 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II: Mamíferos /1.** ed. 2018. Brasília, DF: ICMBio/MMA, 2018. 7 v.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species.** Version 2020-2. <https://www.iucnredlist.org>. 2021.

JORDANO P., M. GALETTI, M.A. PIZO e W.R. SILVA. **Ligando frugivoria e dispersão de sementes à biologia da conservação.** In: Duarte, C.F., H.G. Bergallo, M.A.S. Alves e M. Van Sluys (eds.): Biologia da Conservação: Essências.: Editora Rima, São Paulo. p. 411-436, 2006.

JORGE, M.L.S.P; GALETTI, M.; RIBEIRO, M.C.; FERRAZ, K.M.P.M.B. **Mammal defaunation as surrogate of trophic cascades in a biodiversity hotspot.** Biological Conservation. v. 163, p. 49–57, 2013.

LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P. e STALLINGS, J.R. **Diet and vertical space use of three sympatric opossums in a Brazilian Atlantic forest reserve.** Journal of Tropical Ecology. v. 12, p. 435-440, 1996.

LOREAU, M. **Biodiversity and ecosystem functioning: a mechanistic model.** Proc Natl Acad Sci. v. 95, p. 5632-5636, 1998.

LUDWIG, J.A.; REYNOLDS, J.F. **Statistical Ecology: a primer on methods and computing.** A Wiley-Interscience publication. New York USA. 1988.

MAGURRAN, A.E. **Ecological Diversity and its measurement.** Princeton, Newjersey, VI+179p. 1988.

MARGARIDO, T. C. C.; BRAGA, F. G. **Mamíferos.** In: MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R. S (Org.). Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2004. p. 25-142.

MATOS DIAS, D.; MASSARA, R. L.; CAMPOS, C. B.; RODRIGUES, F. H. G. **Human activities influence the occupancy probability of mammalian carnivores in the Brazilian Caatinga.** Biotropica. p. 1-13, 2019.

MICHALSKI, F. e PERES, C.A. **Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia.** Biological Conservation, v. 124, p. 383–396, 2005.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Plano de Manejo para o Parque Nacional de Ilha Grande, MS e PR.** Curitiba: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral (Direp). 2008.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Proposta de Criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral, na Categoria de Parque Nacional, na região da Serra do Mar do Estado do Paraná (Guaricana/Rio Arraial): **Relatório Técnico.** Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Departamento de Áreas Protegidas. 2009.

MIRETZKI, M. **Bibliografia mastozoológica do Estado do Paraná, sul do Brasil.** Acta Biologica Leopoldensia, São Leopoldo, v. 21, n. 1, p. 35-55, 1999.

MONTEIRO-FILHO, E.A.; CONTE, C.E (orgs). **Revisões em Zoologia: Mata Atlântica.** 1ªed.: Curitiba, Ed. UFPR, p. 490, 2017.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; DA FONSECA, G.A.; KENT, J. **Biodiversity hotspots for conservation priorities.** Nature v. 403, p. 853-858, 2000.

OLIVEIRA, R. F. **Diversidade, distribuição e conservação de mamíferos de médio e grande porte em uma zona de transição Cerrado: Mata Atlântica.** Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação: Instituto Federal Goiano: Campos Rio Verde: GO. p. 71, 2018.

OLIVEIRA, T. G.; CASSARO, K. **Guia de felinos do Brasil.** São Paulo: Instituto PróCarnívoros, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Sociedade de Zoológicos do Brasil, Pró-Vida Brasil, 80 p. 2006.

PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A.; AND PATTON, J.L. **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals.** 2ª Edição / 2nd Edition. *Occasional Papers in Conservation Biology.* v. 6, p. 1–76, 2012

PAN MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA. Portaria no. 134 de 23 de dezembro de 2010. 2010.

PARANÁ. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Guaratuba.** Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Programa Proteção da Mata Atlântica: PRÓ-ATLÂNTICA/PARANÁ. 2006.

PARANÁ. **Zoneamento Ecológico Econômico, Plano de Manejo e Regulamentação Legal da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana.** Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) Instituto Ambiental do Paraná (IAP) Curitiba PR. 2004.

PARANÁ, 2010. INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP). **Lista de Fauna Ameaçada de Extinção no Estado do Paraná: Decreto N° 7264/2010.** 2010.

PARDINI, R. **Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape.** Biodiversity and Conservation, v. 13, p. 2567-2586, 2004.

PARDINI, R.; MARQUES, S.; SOUZA, D.; BRAGA-NETO, R. e PAUL, J. **The role of forest structure, fragment size and corridors in maintaining small mammal abundance and diversity in an Atlantic forest landscape.** Biological Conservation, v. 124, p. 253-266, 2005.

PARDINI, R.D. **Mamíferos de médio e grande porte da Estação Ecológica Juréia-Itatins.** In: Marques, O. (ed.): Estação Ecológica Juréia-Itatins: ambiente físico, flora e fauna. Ribeirão Preto: Holos, p. 374-406, 2004.

PASSAMANI, M.; CERBONCINI, R.A.S. **The effects of the creation of a hydroelectric dam on small mammals communities in central Brazil.** Neotropical Biology and Conservation. v. 8, n. 1, p. 9-16, 2013.

PATTON, J. L.; PARDIÑAS, U. F.; D'ELÍA G. (Eds.). **Mammals of South America, volume 2: Rodents.** University of Chicago Press. 2015.

PAVIOLO, A.; ANGELO, C.; FERRAZ, K.; MORATO, R. G.; PARDO, J. M.; SRBEK-ARAUJO, A.C.; BEISIEGEL, B.M.; LIMA, F. SANA, D.; SILVA, M. X. S.; VELÁZQUEZ, M. C.; CULLEN, L.; CRAWSHAW JR, P.; JORGE, M. L.; GALETTI, P. M.; BITETTI, M. S.; DE PAULA, R. C.; EIZIRIK, E.; AIDE, T. M.; CRUZ, P.; PERILLI, M.; SOUZA, A. S. M. C.; QUIROGA, V.; NAKANO, E.; PINTO, F. R.; FERNÁNDEZ, S.; COSTA, S.; MORAES JR, E. A.; AZEVEDO, F. **A biodiversity hotspot losing its top predator: The challenge of jaguar conservation in the Atlantic Forest of South America.** Scientific Reports v. 6, 37147. 2016. <https://doi.org/10.1038/srep37147>

PIANCA, C.C. **A Caça e seus Efeitos sobre a Ocorrência de Mamíferos de Médio e Grande Porte em áreas Preservadas de Mata Atlântica na Serra de Paranapiacaba, SP.** Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura Luis Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2005.

PÜTTKER, T.; PARDINI, R.; MEYER-LUCHT, Y. e SOMMER, S. **Responses of five small mammal species to micro-scale variations in vegetation structure in secondary Atlantic Forest remnants, Brazil.** BMC Ecology. v. 8, n. 9, p.1-10, 2008.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; FREGONEZI, M. N., ROSSANEIS, B. K. **Mamíferos do Brasil Guia de identificação.** 1. ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 560p. 2010.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. e LIMA, I.P. **Mamíferos do Brasil. Universidade Estadual de Londrina, p. 437, 2006.**

SALES, L. P. **Niche conservatism and the invasive potential of the wild boar.** Journal of Animal Ecology, v. 86, n. 5, p. 1214-1223, 2017.

SALVADOR, C.H; GHIZONI-JR, I. R.; DOMBROSKI, J R.C.; Y CHEREM, J.J. Registros recentes de *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) (Carnivora: Canidae) no sul do Brasil. **Notas sobre Mamíferos Sudamericanos.** Versión on-line ISSN 2618-4788, 2019. <http://doi.org/10.31687/saremNMS.19.0.06>

SIMPSON, E.H. **Measurement of diversity.** Nature, London, v.163, p. 688, 1949.

SOCIEDADE CHAUÁ. **Plano de Manejo da RPPN Uru: Lapa, PR.** Programa Desmatamento Evitado: SPVS. Curitiba: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). 2014.

SRBEK-ARAUJO, A.C.; CHIARELLO, A. G. **Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de**

equipamentos. Rev. Bras. Zool. v. 24, n. 3, p. 647-656, 2007. ISSN 0101-8175. <https://doi.org/10.1590/S0101-81752007000300016>.

TABAK, M. A.; WEBB, C. T.; MILLER, R. S. **Propagule size and structure, life history, and environmental conditions affect establishment success of an invasive species.** Scientific Reports, v. 8, n. 1, 2018.

TABARELLI M. e C. GASCON. **Lessons from fragmentation research: improving management and policy guidelines for biodiversity conservation.** Conservation Biology, v.19, n.3, p. 734-739, 2005.

TALAMONI, S.A. e DIAS, M.M. **Population and community ecology of small mammals in southeastern Brazil.** Mammalia. v. 63, n. 2, p. 167-181, 1999.

TOMAS, W. M.; ANTUNES, P. C.; BORDIGNON, M. O.; CAMILO A. R.; CAMPOS, Z.; CAMARGO, G; CARVALHO, L. F. A. C.; CUNHA, N. L.; FISCHER, E.; GODOI, M. N.; HANNIBAL, W.; MOURÃO, G.; RIMOLI, J.; SANTOS, C. F.; SILVEIRA, M.; TOMAS, M.A. **Checklist of mammals from Mato Grosso do Sul, Brazil.** Iheringia Série Zoologia. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências Naturais. 2017.

TORRECILHA, S.; GONÇALVES, R.M.; LAPS, R.R.; TOMAS, W.M.; MARANHÃO, H.L.; ROQUE, F O. **Registros de espécies de mamíferos e aves ameaçadas em Mato Grosso do Sul com ênfase no Sistema Estadual de Unidades de Conservação.** Iheringia Série Zoologia. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul Museu de Ciências Naturais. 2017.

TRAVASSOS, L. **Impacto da sobrecaça em populações de mamíferos e suas interações ecológicas nas florestas neotropicais.** Oecologia Australis. v. 15, n. 2, p. 380-411, 2011.

UCHÔA, T. **Comunidade dos pequenos mamíferos em dois estágios sucessionais de floresta Atlântica e suas implicações à ecologia e conservação.** Dissertação (Mestrado de Ecologia e Conservação): Universidade Federal do Paraná, Curitiba. p. 94, 2006.

VALLE L. G. E.; VOGEL, H. F.; SUGAYAMA, B. M.; METRI, R.; GAZARINI, J.; ZAWADZKI C. H. **Mamíferos de Guarapuava, Paraná, Brasil.** Revista Brasileira de Zoociências v. 13, n. 1, 2, 3, p. 151-162, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, E.B.; FERNANDEZ, F.A.S. **Determinants of differential extinction vulnerabilities of small mammals in Atlantic forest fragments in Brazil.** Biological Conservation, v. 119, p. 73-80, 2004.

VOSS, R.S., DÍAZ-NIETO, J. F.; JANSA, S. A. **A Revision of Philander (Marsupialia: Didelphidae), Part 1: *P. quica*, *P. canus*, and a new species from Amazonia.** American Museum Novitates n. 3891, 2018. 70pp.

WILSON, D.E.; REEDER, D.M. **Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference**, Third edition. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, MD. 2005.

12.4.2.4 Fauna Cavernícola

ALLAN, J. D. & CASTILLO, M. M. 2007. Stream ecology: structure and function of running waters. 2ed., Netherlands: Springer, 2007, 436 p.

ÁLVAREZ-PADILLA, F. & HORMIGA, G. 2011. Morphological and phylogenetic atlas of the orb-weaving spider family Tetragnathidae (Araneae: Araneoidea). **Zoological Journal of the Linnean Society**, 162:713-879

ARCHELA EDISON. **OCORRÊNCIAS E TIPOLOGIAS DE CAVERNAS NO ESTADO DO PARANÁ** Palestra proferida na XIV Semana de Geografia da UNICENTRO: Campus de Irati em 14/09/2005. Professor Assistente do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina: UEL.

ARNONE, I. S.; PASSOS, F. C. Estrutura de comunidade da quiropterofauna (Mammalia, Chiroptera) do parque Estadual de Campinhos, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 24, p. 573-581, 2007.

ARNONE, I. S.; TRAJANO, E.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; PASSOS, F. D. C. Long-distance movement by a great fruit-eating bat, *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818), in southeastern Brazil (Chiroptera, Phyllostomidae): evidence for migration in Neotropical bats? **Biota Neotropica**, v. 16, n. 1, 2016.

BARQUEZ, R.M.; MARES, M.A.; BRAUN, J.K. **Bats of Argentina**. Special Publications Museum of Texas Tech University 42:1-275, 1999.

BARR, T. C. JR., 1968. Cave ecology and evolution of troglobites. **Evolutionary Biology**, 2: 35-102.

BARROS, M.F.M.A. **Morcegos (Mammalia: Chiroptera) da caverna Toca da Onça, em São Luiz do Purunã, município de Balsa Nova, Paraná, Brasil**. Dissertação de Mestrado. 2007.

BOWMAN, K.O.; HUTCHESON, K.; ODUM, E P.; SHENTON, L. R. **Comments on the distribution of indices of diversity**. - In: Patil, G. P., Pielou, E. C. and Walters, W. E. (eds), Statistical ecology. Volume 3. Many species populations, ecosystems, and systems analysis. Pennsylvania State Univ. Press, University Park, PA, pp. 315-366, 1971

BRAGAGNOLO, CIBELE & PINTO DA ROCHA, RICARDO. (2012). Systematic review of Promitobates Roewer, 1913 and cladistic analysis of Mitobatinae Simon, 1879 (Arachnida: Opiliones: Gonyleptidae). **Zootaxa**. 3308. 1-48. 10.11646/zootaxa.3308.1.1.

BRAGAGNOLO, C. 2009. **Revisão Sistemática de Promitobates e análise filogenética de Mitobatinae**. Tese. USP Zoologia.

CAMPOS, L. D. de. **Estudo taxonômico e filogenético de Eidmanacris Chopard 1956, Orthoptera Phalangopsidae. Luzarinae**. Dissertação USP São Paulo, 2016.

CAMPANHA, R.A.D.C.; FOWLER, H.G. 1993. **Roosting assemblages of bats in arenitic caves in remnant fragments of Atlantic Forest in Southeastern Brazil**. *Biotropica*, 362-365.

CARDOSO, G.M.; ARAUJO, P.B.; BUENO, A.A.P.; FERREIRA, R.L. Two new subterranean species of *Hyaella* Smith, 1874 (Crustacea: Amphipoda: Hyaellidae) from Brazil. *Zootaxa*, 3814(3): 353-368, 2014.

CARICO, J E.1993. Revision of genus *Trechalea* with a review of the taxonomy of Trechaleidae and Pisauridae of the western hemisphere. *Jornal of the Aracnology*, 21, 226-257.

CASTRO, R. M. C. Evolução da Ictiofauna de Riachos Sul-Americanos: Padrões Gerais e Possíveis Processos Causais. pp. 157-182 In: CARAMASCHI, E. P., MAZZONI, R. & PERES-NETO, P. R. *Ecologia de Peixes de Riachos. Oecologia Brasiliensis vol. VI*. Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ecologia: Instituto de Biologia UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 1999

CASTRO, R. M. C.; CASATTI, L.; SANTOS, H. F., FERREIRA, K. M.; RIBEIRO, A. C.; BENINE, R. C.; DARDIS, G. Z. P.; MELO, A. L. A.; ABREU, T. X.; BOCKMANN, F. A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F. Z.; LIMA, F. C. T. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema, sudeste e sul do Brasil. *Biota Neotropica*, v. 3, n.1, p. 1-31, 2003.

CODDINGTON J A. (1986) The genera of spider Family Theridiosomatidae. *Smithsonian Contributions of Zoology*. 422 1-96.

CULVER, DAVID C. & TANJA, PIPAN. Climate, abiotic factors, and the Evolution of subterranean life. *Acta carsológica*. 39/3. Postojna. 2010.

CULVER, D. C., 1982. **Cave Life, Evolution and Ecology**. Cambridge, Massachusetts and London, England, Harvard University Press. 189p.

DASILVA, M.B. & P. GNASPINI. 2010. A systematic revision of Goniosomatinae (Arachnida: Opiliones: Gonyleptidae), with a cladistic analysis and biogeographical notes. *Invertebrate Systematics* 23: 530-624. doi: 10.1071/IS09022

DASILVA, M.B. & R. PINTO-DA-ROCHA. 2011. **A história biogeográfica da Mata Atlântica: opiliões (Arachnida) como modelo para sua inferência**, p. 221-238. In: C.J.B CARVALHO & E.A.B. ALMEIDA (Eds). *Biogeografia da América do Sul, Padrões & Processos*. São Paulo, Editora Roca

DASILVA, MARCIO & GNASPINI, PEDRO. (2009). A systematic revision of Goniosomatinae (Arachnida: Opiliones: Gonyleptidae), with a cladistic analysis and biogeographical notes. **Invertebrate Systematics: INVERTEBR SYST.** 23. 10.1071/IS09022.

DASILVA, MARCIO. (2014). A new species of Serracutisoma (Opiliones: Gonyleptidae: Goniosomatinae) from the coastal Atlantic Rain Forest of Parana and Sao Paulo states, Brazil. **Zoologia** (Curitiba Impresso). 31. 370-376.

DE MELLO, FRANCISCO DE A. & HORTA, LÍLIA & BOLFARINI, MARCIO. (2013). Bambuina bambui: a new genus and species of cave cricket from Brazil (Orthoptera: Grylloidea: Phalangopsidae: Luzarinae). **Zootaxa.** 3599. 87-93. 10.11646/zootaxa.3599.1.8.

ESBÉRARD, C. E. L.; MOREIRA, S. C. Second record of Lasiurus ega (Gervais)(Mammalia, Chiroptera, Vespertilionidae) over the south atlantic. **Brazilian Journal of Biology**, v. 66, n. 1A, p. 185-186, 2006.

FAUNA Digital do Rio Grande do Sul. Disponível em <<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/>> Acesso em 29.10.2020.

FERREIRA, R. L.; MARTINS, R. P. Trophic structure and natural history of bat guano invertebrate communities with special reference to Brazilian caves. **Tropical Zoology**, v. 12, n. 2, p. 231-259, 1999.

FERREIRA R. L. 2004. **A medida da complexidade ecológica e suas aplicações na conservação e manejo de ecossistemas subterrâneos.** Tese apresentada ao programa de pós-graduação em Ecologia Conservação e Manejo da Vida Silvestre do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 158pp.

GOMES, F. T. M. C.; FERREIRA, R. L. & JACOBINI, C. M., 2000. Comunidade de artrópodes de uma caverna calcária em área de mineração: composição e estrutura. **Revista Brasileira de Zoociências**, 2 (1): 77-96.

HUBALEK, Z.. **Measures of species diversity in ecology: an evaluation.** FOLIA ZOOLOGICA-PRAHA-, 49(4), 241-260. 2000

HUBER, B. A. (2000). New World pholcid spiders (Araneae: Pholcidae): A revision at generic level. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, 254: 1-348.

HUBER, B. A. (2018). The South American spider genera Mesabolivar and Carapoia (Araneae, Pholcidae): new species and a framework for redrawing generic limits. **Zootaxa** 4395(1): 1-178.

HURLBERT, S.H. (1984). **Pseudoreplication and the design of ecological field experiments.** **Ecological Monographs**, v. 54, n. 2, p. 187–211.

ICMBIO. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II: Mamíferos** /-1.ed. Brasília,DF: ICMBio/MMA. 2018.

ISKALI, G.; ZHANG, Y. Guano subsidy and the invertebrate community in Bracken Cave: the world's largest colony of bats. **Journal of Cave and Karst Studies**, v. 77, n. 1, p. 28–36, 2015.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2015. Disponível em:<<http://www.iucnredlist.org/>> Acesso em 29 de outubro de 2020.

LERCHE, C. F. **Estudo da biologia e morfometria de Zelurus travassosi (heteroptera: reduviidae: zelinae)**, 2002 Tese. Instituto de Biociências USP.

LEVI, H. W. (1986a). The Neotropical orb-weaver genera *Chrysometa* and *Homalometa* (Araneae: Tetragnathidae). **Bulletin of the Museum of Comparative Zoology**, 151: 91-215.

LIM, V. C.; RAMLI, R.; BHASSU, S.; WILSON, J. J. Pollination implications of the diverse diet of tropical nectar-feeding bats roosting in an urban cave. **PeerJ**, v. 6, p. e4572, 2018.

MACHADO, F. de A. **Evolução do comportamento na aranha cuspidreira (Scytodes spp., Araneae, Scytodidae)**. Iniciação científica. 2005. Instituto Butantan/FAPESP.

MAGURRAN, A.E.. **Diversity indices and species abundance models. In Ecological diversity and its measurement** (pp. 7-45). Springer, Dordrecht. 1988

MARQUES-AGUIAR, S. A. **Genus Artibeus Lech, 1821**. In: GARDNER, A. L. *Mammals of South America: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats*. Chicago: The University of Chicago Press. p. 301-321, 2007.

MEDELLIN, R. A.; WIEDERHOLT, Ruscena; LOPEZ-HOFFMAN, Laura. Conservation relevance of bat caves for biodiversity and ecosystem services. **Biological Conservation**, v. 211, p. 45-50, 2017.

MEDELLÍN, R. A. *Chrotopterus auritus*. **Mammalian species**, n. 343, p. 1-5, 1989.

MELLO, M. A. R.; KALKO, E. K. V.; SILVA, W. R. Movements of the bat *Sturnira lilium* and its role as a seed disperser of Solanaceae in the Brazilian Atlantic forest. **Journal of Tropical Ecology**, v. 24, n. 2, p. 225-228, 2008.

MIRANDA, J.M.D.; BERNARDI, I.P.; PASSOS, F.C. **Chave ilustrada para determinação dos morcegos da Região Sul do Brasil**. Miranda JMD, Curitiba, 2011.

MMA. **Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção**. Portaria nº 444, p.121-126, 2014.

MOHR e POULSON. **The life of the cave**. Mc Graw-hill book co. NY, 1966.

- MOSS, D.F.; LOPEZ, M.R. Q.; FERREIRA, R.L. **Fauna de invertebrados em cavernas areníticas do município de Ponta Grossa–PR**. Trabalho de conclusão de curso–Bacharelado em Biologia–Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2012
- PAPE, R. B. Biology and ecology of Bat Cave, Grand Canyon National Park, Arizona. **Journal of Cave and Karst Studies**, v. 76, n. 1, p. 1–13, 2014.
- PARANÁ, Decreto nº 7264/2010. **Lista das espécies de mamíferos ameaçados no Estado do Paraná e suas respectivas categorias de ameaça, em ordem alfabética de nomes comuns**. Acesso em 29.10.2020.
- PINTO DA ROCHA, RICARDO. **Sinopse da fauna cavernícola do Brasil (1907-1994)**. Papéis Avulsos de Zoologia. 39. 61-172, 1995.
- PINTO-DA-ROCHA, R. Description of male of *Daguerreia inermis* Soares & Soares, with biological notes on population size in Gruta da Lancinha, Paraná, Brazil (Arachnida, Opiliones, Gonyleptidae). **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 13, p. 833– 842, 1996.
- PINTO DA ROCHA, Ricardo; SESSEGOLO Gisele Cristina e SIPINSKI, Elenise Angelotti. 2001. **A Fauna das grutas de Botuverá, Santa Catarina, Brasil**. In *Conservando Cavernas 15 anos de espeleologia*. GEEP Açungui.
- PINTO-DA-ROCHA, R.; SILVA, M. B.; BRAGAGNOLO C. Faunistic similarity and biogeography of the harvestmen of southern and southeastern Atlantic rain forest of Brazil. **Journal of Arachnology**, v. 33, p. 290–299. 2005.
- POULSON, T. L & WHITE, W. B., 1969. The cave environment. **Science** 165: 971- 981.
- SANTOS, Flavio Henrique Souza. **Estudo de Parâmetros Fisiológicos relacionados ao modo de vida cavernícola em Goniosomatinae (Opiliones, Gonyleptidae)**. 2003. Tese. Instituto de Biociências USP.
- SANTOS, S. M.; CARVALHO, F.; MIRA, A. Current knowledge on wildlife mortality in railways. In: **Railway ecology**. Springer, Cham,. p. 11-22, 2017.
- SIMMONS, N. B. An Eocene big bang for bats. **Science**, v. 307, n. 5709, p. 527-528, 2005.
- SKET, B. Can we agree on an ecological classification of subterranean animals? **Journal of Natural History**, London. v.42. n 21/22. P1549: 1563, 2008.
- SPOLADORE, A. Províncias e Distritos espeleológicos areníticos no Estado do Paraná. **Anais XXVIII Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Campinas, jun 2005.
- STRAUBE, F. C.; BIANCONI, G. V. Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar esforço de captura com utilização de redes-de-neblina. **Chiroptera Neotropical** 8: 150-152, 2002.

TIMM, R. M.; WILSON, D. E.; CLAUSON, B. L.; LAVAL, R. K.; VAUGHAN, C. S. **Mammals of the La Selva–Braulio Carrillo Complex, Costa Rica**. North American Fauna, 1989.

TORRENCILHA, S.; ROQUE, F. O.; GONÇALVES, R.; MARANHÃO, H. L. **Registros de espécies de mamíferos e aves ameaçadas em Mato Grosso do Sul com ênfase no Sistema Estadual de Unidades de Conservação**. Iheringia, Série Zoologia, v. 107, e2017156, 2017.

TRAJANO, E. Cave faunas in the Atlantic tropical rain forest: composition, ecology and conservation. **Biotropica**, v. 32, n. 4, p. 882-893, 2000.

TRAJANO, E. Ecological classification of subterranean organisms. **Encyclopedia of Caves**. Elsevier Academic Press, Amsterdam, p. 275-277, 2012.

TRAJANO, E. e BICHUETTE, M. E. (2010). Diversity of Brazilian subterranean invertebrates, with a list of the troglomorfhic taxa. **Subterranean Biology**. 7 1-16.

TRAJANO, E.; GNASPINI-NETTO, P. Composição da fauna cavernícola brasileira, com uma análise preliminar da distribuição dos táxons. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 7, p. 383-407, 1990.

UIEDA, W.; Sato, T. M.; Carvalho, M. C. D.; Bonato, V. Fruits as unusual food items of the carnivorous bat *Chrotopterus auritus* (Mammalia, Phyllostomidae) from southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 24, p. 844-847, 2007.

VALDEZ, E. W.; CRYAN, P. M. Food habits of the hoary bat (*Lasiurus cinereus*) during spring migration through New Mexico. **The Southwestern Naturalist**, v. 54, n. 2, p. 195-200, 2009.

WILSON, D.E.; LAVAL, R.K.. *Myotis nigricans*. Mammalian species, (39), 1-3. 1974

WITT, A. A.; FABIÁN, M. E. Hábitos alimentares e uso de abrigos por *Chrotopterus auritus* (Chiroptera, Phyllostomidae). **Mastozoología neotropical**, v. 17, n. 2, p. 353-360, 2010.

12.4.2.5 Ictiofauna

ABILHOA, A.; BASTOS, L. P. Composição e estrutura da ictiofauna da Estação Ecológica do Caiuá, área de influência da UHE de Rosana (Rio Paranapanema) sudoeste do Brasil. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 8, n. 1, p. 33-39, 2005.

ABILHOA, V e BASTOS, L.P. Peixes. In: **Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo**. Instituto Ambiental do Paraná (IAP) 2003.

ABILHOA, V., R. R. BRAGA, H. BORNATOWSKI & J. R. S. VITULE. 2011. **Fishes of the Atlantic Rain Forest Streams: Ecological Patterns and Conservation**. Pp. 259-282. In: Grillo, O. & G. Venora (Eds.). *Changing Diversity in Changing Environment*. Croácia, InTech.

AGOSTINHO, A.A. e ZALEWSKI, M. 1996. **A planície alagável do alto rio Paraná: Importância e Preservação**. Maringá: EDUEM.100p.

AGOSTINHO, A.A. e JÚLIO-JR., H.F. 2000. Peixes da bacia do alto rio Paraná. In: McConnell, R.L. **Ecologia de comunidades de peixes tropicais**. São Paulo: EDUSP. 514p.

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR, H.F.; GOMES, L.C. e BINI, L.M., AGOSTINHO, C.S. 1997a. Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A. e HAHN, N.S. **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá: EDUEM, p.229-248.

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR., H.F. Peixes da bacia do alto rio Paraná. In: McCONNELL, R.L. **Ecologia de comunidades de peixes tropicais**. São Paulo: EDUSP, 1999. p.374-400.

AMARAL, B. D. e PETRERE-JR., M. 1996. Os padrões de diversidade e as comunidades de peixes no reservatório: “UHE” de Promissão (SP): escalas, complexidades e as heterogeneidades dos ecótonos. Workshop: “Padrões de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sudeste e Sul do Brasil”. Campinas, SP. (Base de Dados Tropical (BDT): Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”: www.bdt.org.br/bdt).

AMBIOTECH. 2018. Relatório Ambiental Simplificado do Sistema de Transmissão Gralha Azul: Grupo III. **Relatório técnico**. Curitiba.

ANDERSON M. J.; GORLEY R. N.; CLARKE K. R. PERMANOVA + for PRIMER: guide to software and statistical methods. Plymouth: PRIMER-E, 2008.

BARLETTA, M., JAUREGUIZAR, A.J., BAIGUN, C., FONTOURA, N.F., AGOSTINHO, A.A., ALMEIDA-VAL, V.M.F., VAL, A.L., TORRES, R.A., JIMENES-SEGURA, L.F., GIARRIZZO, T., FABRÉ, N.N., BATISTA, V.S., LASSO, C., TAPHORN, D.C., COSTA, M.F., CHAVES, P.T., VIEIRA, J.P. & CORRÊA, M.F.M. 2010. Fish and aquatic habitat conservation in South America: a continental overview with emphasis on neotropical systems. *J. Fish. Biol.* 76(9):2118-2176. PMID:20557657. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1095-8649.2010.02684.x>

BARRELLA, W. e PETRERE-JR., M. 1996. A biodiversidade da ictiofauna nos rios Tietê e Paranapanema e sua relação com a floresta atlântica. Workshop: “Padrões de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sudeste e Sul do Brasil”. Campinas, SP. (Base de Dados Tropical (BDT): Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”: www.bdt.org.br/bdt).

BONETTO, A.A. 1986. Fish of the Paraná system. In: DAVIES, B.R. e WALKER, K.F. (ed.). **The ecology of river systems**. Junk: Den Haag. p. 573-588.

BRANDÃO-GONÇALVES, L.; LIMA-JUNIOR, S.E. e SUAREZ, Y.R. 2009. Feeding habits of *Bryconamericus stramineus* Eigenmann, 1908 (Characidae), in different streams of Guiraí River Sub-Basin, Mato Grosso do Sul, Brazil. **Biota Neotrop.** 9(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n1/en/abstract?article+bn03109012009>.

CASATTI, L. 2002. Alimentação dos peixes em um riacho do Parque Estadual Morro do Diabo, bacia do Alto Rio Paraná, Sudeste do Brasil. **Biota Neotrop.** 2(2): <http://www.biotaneotropica.org.br/v2n2/pt/abstract?article+BN02502022002>

CASTRO, R.M.C. Peixes de Riachos do alto rio Paraná. Diversidade de peixes de riachos e cabeceiras da Bacia do Alto Paraná no Estado de São Paulo, Brasil. “Projeto temático de equipe”. 2000. (Texto disponibilizado via Internet através da Base de Dados Tropical (BDT): Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello” no endereço www.bdt.org.br/bdt).

CASTRO, R.M.C.; CASATTI, L.; SANTOS, H.F.; FERREIRA, K.M.; RIBEIRO, A.C.; BENINE, R.C.; DARDIS, G.Z.P.; MELO, A.L.A.; ABREU, T.X.; BOCKMANN, F.A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F.Z. e LIMA, F.C.T. 2003. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema, sudeste e sul do Brasil. **Biota Neotrop.** 3(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v3n1/pt/abstract?article+BN01703012003>

CECILIO, E.B. e AGOSTINHO, A.A., JÚLIO-JR., H.F. e PAVANELLI, C.S. 1997. Colonização ictiofaunística do reservatório de Itaipu e áreas adjacentes. **Rev. Bras. Zool.**, v.14, n.1, p.1-14.

COLWELL, R.K. & CODDINGTON, J.A. 1994. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philosophical Transactions of the Royal Society (Series B)* 345: 101-118.

COLWELL, R. K. **EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples**. Version 9.1.0. User's Guide and application. Disponível em: <http://purl.oclc.org/estimates>. 2016. Acesso em: 10 apr. 2017

COSTA-PEREIRA, R.; ROSA, F. e RESENDE, E. (2012). **Estrutura Trófica da Comunidade de Peixes de Riachos da Porção Oeste da Bacia do Alto Paraná**. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento / Embrapa Pantanal. 117. 1-20.

COX, C.B. & MOORE, P.D.. 2000. **Biogeography: An Ecological And Evolutionary Approach**. Blackwell Science, 2000 – 298p.

FUENTES, C.A.R. 2011 **Estrutura ecomorfológica e trófica de peixes de riachos: comparação entre ambientes com diferentes graus de conservação e entre bacias hidrográficas**. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal): Instituto de Biociências,

Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, p.157.

HAHN, N.S., ANDRIAN, I.F., FUGI, R. e ALMEIDA, V.L.L. Ecologia trófica. In.: VAZZOLER, A.E.A.M., AGOSTINHO, A.A. e HAHN, N.S. (Ed.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e sócio-econômicos**. EDUEM, Maringá. 460p. 1997.

HAHN, N. S.; FUGI, R.; CRIPPA, V. E. L.; PERETTI, D.; RUSSO, M. R. Trophic structure of the fish fauna. In: Agostinho, Angelo Antonio; Rodrigues, Liliana; Gomes, Luiz Carlos; Thomaz, Sidinei Magela; Miranda, Leandro Esteban. (Org.). **Structure and functioning of the paraná river and its floodplain**. 1 ed. Maringá, Paraná: EDUEM, 2004, v. 1, p. 139-143.

HAMMER, Øyvind, HARPER, DAVID A.T., and PAUL D. RYAN, 2001. Past: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Palaeontologia Electronica*, vol. 4, issue 1, art. 4: 9pp., 178kb. http://palaeo-electronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm. Acessado em 11 de julho de 2021.

ICMBIO/MMA. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio. 4162 p. 2018.

IUCN. 2021. **The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2020-1**. Disponível em: <http://iucnredlist.org>. Acesso em: 20 jun. 2021.

JARDULI, L.R., GARCIA, D.A.Z., VIDOTTO-MAGNONI, A.P., CASIMIRO, A.C.R., VIANNA, N.C., ALMEIDA, F.S., JEREP, F.C., ORSI, M.L. 2020. **Fish fauna from the Paranapanema River basin, Brazil**. *Biota Neotropica*. 20(1): e20180707. <http://dx.doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2018-0707>.

LANGEANI, F.; CASTRO, R.M.C.; OYAKAWA, O.T.; SHIBATTA, O.A.; PAVANELLI, C.S. e CASATTI, L. Ichthyofauna diversity of the upper Rio Paraná: present composition and future perspectives. **Biota Neotrop**. Sep/Dez 2007. vol. 7, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n3/pt/abstract?article+bn03407032007>. ISSN 1676-0603.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1967. Some factors affecting fish populations in Amazonian waters. **Atas Simp.**, v.7, p.:177-186.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1987. **Ecological studies in tropical fish communities**. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 382p.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1999. **Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais**. Edusp, São Paulo.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. 2a ed. Rio de Janeiro: J. Olympio; Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Governo do Estado do Paraná. 442p. 1981.

MENEZES, N. A., CASTRO, R. M. C., WEITZMAN, S. H. e WEITZMAN, M. J. Peixes de riacho da Floresta Costeira Atlântica Brasileira: um conjunto pouco conhecido e ameaçado de vertebrados. II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira, Estrutura, Função e Manejo. Águas de Lindóia, SP. **Resumos...** Publicações Aciesp nº 71. 1990.

MENEZES NA, WEITZMAN SH, OYAKAWA OT, LIMA FCT, CASTRO RMC, WEITZMAN MJ (2007) Peixes de água doce da Mata Atlântica: lista preliminar das espécies de água doce neotropicais. São Paulo: Museu de Zoologia – Universidade de São Paulo.

MENEZES, N.A. Peixes de água doce. In: WORKSHOP PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO, São Paulo, 1996. **Resumos.** São Paulo: Conservation International e Fundação Biodiversitas, 1996.

MIKICH & BÉRNILS, 2004 - MIKICH, S. B.; BÉRNILS, R.S. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, p. 497-535. 2004.

MMA nº 445/2014 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2014. Portarias nº. 445, de 17 de Dezembro de 2014. Diário Oficial da União, Brasil.

MORALES, B.F.; MELLO CIONEK, V. de; BENEDITO, E. de. Ictiofauna do ribeirão Diamante, Estação Ecológica do Caiuá (Diamante do Norte, Estado do Paraná): monitoramento de sua composição e estrutura Acta Scientiarum. Biological Sciences, vol. 31, núm. 2, 2009, pp. 143-148 Universidade Estadual de Maringá .png, Brasil

MRS. Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Sarandi-Paranaguá/PR, vol.3. **Relatório técnico não publicado.** Curitiba: MRS, 2012. 566p.

NELSON, J.S.. Fishes of the World. 4th ed. Hoboken (New Jersey, USA): John Wiley & Sons. xix+601 p. DOI / ISBN, 978-0-471-25031-9. 2006

NUPELIA; Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura NUPELIA; Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura. 1994/95. Estudos das áreas de desovas de peixes: no reservatório e trecho a Montante. **Relatório Anual do projeto “Ecologia de Populações de Peixes no Reservatório de Itaipu, nos primeiros anos de sua Formação: 13ª etapa.** Maringá: UEM/NUPELIA. 73p.

NUPELIA; Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura. 1995. **Estudos ambientais na planície de inundação do rio Paraná no trecho compreendido entre a foz do rio Paranapanema e o reservatório de Itaipu.** Relatório Final, Volume 2. Maringá: UEM/NUPELIA.

OTA, R. R., DEPRÁ, G. C., GRAÇA, W. J. & PAVANELLI, C. S. **Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes: revised, annotated and updated.** *Neotropical Ichthyology*, 16(2): e170094, 2018. DOI: 10.1590/1982-0224-20170094

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Plano de Manejo do Parque Estadual Pico do Marumbi.** Curitiba: IAP, 1996. 128p.

PARANÁ. Revisão do plano de manejo da Estação Ecológica do Guaraguaçu, Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP). 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. **Plano de Manejo da APA da Serra da Esperança.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná (IAP), 2009.

REIS, R.E., KULLANDER, O. & FERRARIS JR, C.J. 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre.

REIS, RENAN B. D., AUGUSTO FROTA, G. de C.; DEPRÁ, R. R. O e WEFERSON J. da G. 2020. Freshwater fishes from Paraná State, Brazil: an annotated list, with comments on biogeographic patterns, threats, and future perspectives. *Zootaxa* 4868(4): 451–494.

RUSSO, Márcia e DIAS, Rosa. (2002). Disponibilidade de invertebrados aquáticos para peixes bentófagos de dois riachos da bacia do rio Iguazu, Estado do Paraná, Brasil. *Acta Scientiarum Biological Sciences*. 24. 411-417.

SABINO, J. e R.M.C. CASTRO. 1990. Alimentação, período de atividade e distribuição espacial dos peixes de um riacho da Floresta Atlântica (Sudeste do Brasil). *Revista Brasileira de Biologia*, São Carlos, 50 (1): 23-36.

SAVE. **Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Perna do Pirata.** Curitiba: SAVE Engenharia e Soluções Ambientais. 2016.

SMITH, E. P. & van BELLE, G. Nonparametric estimation of species richness. *Biometrics*, v. 40, n.1, p. 119-129, 1984.

STCP. **Plano de Manejo do Parque Estadual Serra da Baitaca.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Companhia Paranaense de Gás (COMPAGÁS), 2017.

VANNOTE, R. L.; MINSHALL, G. W.; CUMMINS, K. W.; SEDEL, J. R. e CUSHING, C. E. 1980. The river continuum concept. *Canadian Journal of fisheries and Aquatic Science* 37:130-137.

VARI, R.P. e WEITZMAN, S.H. 1990. A review of the phylogenetic biogeography of the freshwater fishes of South America. In: PETERS, G. e HUTTERER, R. (eds.) **Vertebrates in the tropics.** Bonn (Germany): Museum Alexander Koenig. p:381-393.

VAZ, A. A.; STEFANI, M. S. e SMITH, W. S. Assembleia de peixes em um riacho tropical e os recursos alimentares explorados sob influência de mata ripária com presença de *Eucalyptus grandis*. **ActaFish** (2018) 6(1): 61-73.

WEITZMAN, S. H. e VARI, R. P. Miniaturization in South American freshwater fishes; an overview and discussion. **Proc. Biol. Soc. Wash.** 101(2): 444-465. 1988.

WELCOMME, R.L. 1979. **The fisheries ecology of floodplain rivers**. London, Longman. 317p.

WOOTTON, R.J. 1992. **Fish Ecology**. Ed. Chapman e Hall, New York. 212p.

12.4.2.6 Macroinvertebrados bentônicos

ABILHOA, V.; BRAGA, R. R.; BORNATOWSKI, H.; VITULE, J. R. S. Fishes of the Atlantic Rain Forest streams: ecological patterns and conservation. Pp. 259-282 In: GRILLO, O.; VENORA, G. (Ed.). *Changing Diversity in Changing Environment*. Croácia: InTech, 2011, 392p.

ALBA-TERCEDOR, J. & SÁNCHEZ-ORTEGA, A. Un método rápido y simple para evaluar la calidad biológica de las aguas corrientes basado en el de Hellawell (1978). *Limnética* v. 4, p. 51-56, 1988.

ALLAN, J. D. *Stream Ecology: Structure and function of running waters*. London: Chapman & Hall, 1995.

ANDERSON, M.J.; GORLEY, R.N. & CLARKE, K.R. PERMANOVA+ for PRIMER: Guide to Software and Statistical Methods. Plymouth: PRIMER-E, 2008. 217 p.

ARIAS, A. R. L; BUSS, D. F; ALBUQUERQUE, C.; INACIO, A. F; FREIRE, M. M; EGLER, M; MUGNAI, R; BAPTISTA, D. F. Utilização de bioindicadores na avaliação de impacto e no monitoramento da contaminação de rios e córregos por agrotóxicos. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, v.12, n.1, p 61-72, 2007

ARMITAGE, P. D.; MOSS, D.; WRIGHT, J. F.; FURSE, M. T. The performance of a new biological water quality score system based on macroinvertebrates over a wide range of unpolluted running-water sites. *Water Research*, v. 17, n. 3, p. 333-347, 1983

BALDAN, L.T. Macroinvertebrados em cavas adjacentes ao rio Iguaçu e uso de *Chironomus xanthus* Rempel, 1939 como potencial bioindicador ambiental. Tese (Doutorado), Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná, 2012.

BAPTISTA, D. F. Uso de Macroinvertebrados em Procedimentos de Biomonitoramento em Ecossistemas Aquáticos. *Oecologia Brasiliensis*, v. 12, n. 3, p. 355-381, 2008.

BILTON, D.T., FREELAND, J.R. & OKAMURA, B., Dispersal in freshwater invertebrates. *Annual Review of Ecology and Systematics*, v. 32, pp. 159-181, 2001

BIZERRIL, C.R.S.F.A. Análise taxonômica e biogeográfica da ictiofauna de água doce do leste brasileiro. *Acta Biol. Leopoldensia* 16: 51-80, 1994.

BOND-BUCKUP, G. A família Aeglidae. p. 21-16. In: G.A.S. Melo (ed), *Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil*. Editora Loyola, São Paulo, 2003.

BUCKUP, L.; BUENO, A. A. P.; BOND-BUCKUP, G.; CASAGRANDE, M. & MAJOLO, F. The benthic macroinvertebrate fauna of highland streams in southern Brazil: composition, diversity and structure. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 24, n.2, p. 294-301, 2007.

BUSS, D.F., BAPTISTA, D.F., SILVEIRA, M.P., NESSIMIAN, J.L. & DORVILLÉ, L.F.M. Influence of water chemistry and environmental degradation on macroinvertebrate assemblages in a River Basin in south-east Brazil. *Hydrobiologia* v. 481, p. 125-136, 2002.

CALLISTO, M.; GOULART, M.; MEDEIROS, A. O.; MORENO, P.; ROSA, C. A. Diversity assessment of benthic macroinvertebrates, yeasts and microbiological indicators along a longitudinal gradient in Serra do Cipó, Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v. 61, n. 2, p. 259-266, 2004

CALLISTO, M.; MORETTI, M.; GOULART, M. D. C. Macroinvertebrados Bentônicos como ferramenta para avaliar a saúde de riachos. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, v. 6, n. 1, p.71-82, 2001.

CALOW, P. & PETTS, G.E. *The River's handbook: hydrological and ecological principles*. Vol. 2 Oxford Blackwell Science. 1994

CLARKE, K. R. & GORLEY, R.N. *Primer v6: user manual/tutorial*. Plymouth: PRIMER-E, 2006.

CLARKE, K.R. & WARWICK, R.M. A further biodiversity index applicable to species lists: variation in taxonomic distinctness. *Marine Ecology Progress series*, v. 216, p. 265-278, 2001.

COLPO K. D.; BRASIL M. T.; CAMARGO, B.V. Macroinvertebrados bentônicos como indicadores do impacto ambiental promovido pelos efluentes de áreas orizícolas e pelos de origem urbana/industrial. *Revista Ciência Rural*, v. 39, n. 7, p. 2087-2092, 2009

COLWELL, R. K. & CODDINGTON, J. A. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philosophical Transactions of Royal Society of London (Ser. B)*, v.345, p. 101-118, 1994.

COLWELL, R. K. Estimates: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. version 8.2. User's Guide and application, 2009.

COLWELL, R. K. **EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples.** Version 9.1.0. User's Guide and application. Disponível em: <http://purl.oclc.org/estimates>. 2016. Acesso em: 10 apr. 2017

COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C. E. Insetos imaturos, metamorfose e identificação. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 249p.

CUMMINS K. W. Macroinvertebrates. Pp 170-198. In: Whitton B. A. (ed.) River Ecology. Berkeley, University of California Press, 1975.

DALA-CORTE, R. B., MELO, A. S., SIQUEIRA, T., BINI, L. M., MARTINS, R.T., CUNICO, A. M., PES, A. M., MAGALHÃES, A. L. B., GODOY, B. S., LEAL, C.G., MONTEIR-JUNIOR, C. S., STENERT, C., CASTRO, D. M. P., MACEDO, D. R., LIMA-JUNIOR, D. P., GUBIANI, É.A., MASSARIOL, F. C., TERESA, F.B., BECKER, F. G., SOUZA, F. N., VALENTE-NETO, F., SOUZA, F. L., SALLES, F. F., BREJÃO, G. L., BRITO, J. G., VITULE, J. R. S., SIMIÃO-FERREIRA, J., DIAS-SILVA, K., ALBUQUERQUE, L., JUEN, L., MALTCHIK, L., CASATTI, L., MONTAG, L., RODRIGUES, M. E., CALLISTO, M., NOGUEIRA, M. A. M., SANTOS, M. R., HAMADA, N., PAMPLIN, P. A. Z., POMPEU, P. S., LEITÃO, R. P., RUARO, R., MARIANO, R., COUCEIRO, S. R. M., ABILHOA, V., OLIVEIRA, V. C., SHIMANO, Y., MORETTO, Y., SÚAREZ, Y. R., & ROQUE, F.O. Thresholds of freshwater biodiversity in response to riparian vegetation loss in the Neotropical region. *Journal of Applied Ecology*, v. 57, n. 7, p. 1391–1402, 2020.

DAMMANN, D. R.; CÂMARA, C. D.; MARTINS, A. C. Invertebrados bentônicos em um córrego de primeira ordem da bacia do Rio Azul: contribuição ao conhecimento sobre os ecossistemas aquáticos do Parque Nacional do Iguaçu. In: CONGRESSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UTFPR CÂMPUS DOIS VIZINHOS, 3., 2015, Dois Vizinhos. Dois Vizinhos: UTFPR, 2015

FAUSCH, K.D. LYONS, J. KARR, J.R. & ANGERMEIER, P.L. Fish communities as indicators of environmental degradation, p.123- 124. In: Biological indicators of stress in fish. ADAMS, S.M. [ed] American Fisheries Society, Symposium 8., American Fisheries Society. Bethesda, Maryland. 1990

FERNANDES, A. C. M. Macroinvertebrados Bentônicos como indicadores Biológicos de Qualidade da Água: proposta para elaboração de um índice de integridade biológica. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

FERNANDES, É. B.; RIBEIRO, F. R.; FERRARI, M. F.; SPIRLANDELLI, F. P.; BUENO, R. O. Macroinvertebrados bentônicos presentes no rio do Campo e Córrego dos Papagaios, Campo Mourão: Paraná. *Revista GEOMAE*, v. 8, p. 103-109, 2017.

- FLEITUCH, T., SOSZKA, H., KUDELSKA, D. & KOWNACKI, A. Macroinvertebrates as indicators of water quality in rivers: a scientific basis for Polish standart method. *Archives of Hydrobiology, Supplement*, n. 3-4, p. 225-239., 2002.
- FOGAÇA, F. N. O.; GOMES, L. C.; HIGUTI, J. Percentage of impervious surface soil as indicator of urbanization impacts in neotropical aquatic insects. *Neotropical Entomology*, v. 42, n. 5, p. 483-491, 2013
- GONÇALVES, F.; ARANHA J. Ocupação espaço-temporal pelos macroinvertebrados bentônicos na bacia do rio Ribeirão, Paranaguá, PR (Brasil). *Acta Biol. Par.*, v. 33, p. 181-191, 2004.
- GORENSTEIN, M. R. Métodos de amostragem no levantamento da comunidade arbórea em Floresta Estacional Semidecidual. Dissertação (Mestrado): Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, 2002.
- HAMADA, N.; NESSIMIAN, J. L.; QUERINO, R. B.; *Insetos Aquáticos na Amazônia Brasileira: Taxonomia, Biologia e Ecologia*, 1. ed. Manaus: INPA , 2014.
- HAUER, F. & LAMBERTI, G. A. *Methods in Stream Ecology*. California: Academic Press, 1996.
- HAUER, F. R. & RESH, V. H. Benthic macroinvertebrates, p. 339-369. In: F.R. HAUER & LAMBERTI, G.A. (Eds). *Stream ecology*. San Diego, Academic Press, 1996, 674p.
- HEINO, J. Biodiversity of aquatic insects: spatial gradients and environmental correlates of assemblage-level measures at large scales. *Freshwater Reviews*, v. 2, n. 1, p. 1-29, 2009
- HEPP, L. U. & MILESI, S. V.; BIASI, C. & RESTELLO, R. M. Macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores da qualidade das águas. XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2007.
- HEPP, L.U.; RESTELLO, R. M. Macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores da qualidade das águas do Alto Uruguai Gaúcho. In. ZAKRZEWSKI, S.B.B. (Org.). *Conservação e uso sustentável da água: múltiplos olhares*. Erechim: Edifapes, 2007, p.75-85.
- HURLBERT, S. H. Pseudoreplication and the design of ecological field experiments. *Ecological Monographs*, v. 54, n. 2, p. 187–211, 1984.
- JUNQUEIRA, V. M.; AMARANTE, M. C.; DIAS, C. F. S. & FRANÇA, E. S. Biomonitoramento da qualidade das águas da bacia do Alto Rio das Velhas através de macroinvertebrados. *Acta Limnologica Brasiliensia*, n. 12, p. 73-87, 2000.
- KARR, J.R. Assessment of biotic integrity using fish communities. *Fisheries*, v.6, p.21-27, 1981.

- LARA, F.B. A comunidade de macroinvertebrados em diferentes substratos de um rio litorâneo no Paraná, Brasil. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná, 2011
- LOWE-MCCONNELL, R.H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo, EDUSP, 1999, 584p
- LOYOLA, R. G. N. Atual estágio do IAP de índices biológicos de qualidade. Anais. V Simpósio de ecossistemas brasileiros: Conservação. V. 1. Conservação e Duna. ACIESP, n. 109, p. 46-52, 2000.
- LUDWIG, J.A. & REYNOLDS, J.F. Statistical ecology: A primer on methods and computing. New York: John Wiley, 1988. 337p.
- MAGALHÃES, C. Famílias Pseudothelphusidae e Trichodactylidae. p. 143-287. In: Melo, GAS. (ed). Manual de Identificação dos Crustacea Decapoda de Água Doce do Brasil. São Paulo: Editora Loyola, 2003.
- MAGALHÃES, C.; CAMPOS, M.R.; COLLINS, P.A. & MANTELATTO, F.L. Diversity, distribution and conservation of freshwater crabs and shrimps in South America. p. 303-322. In: Kawai, T.; Cumberlidge, N. (Eds). A global overview of the conservation of freshwater decapod crustaceans. Cham Springer. 2016.
- MAGALHÃES, O. M.; NERY, L.; MOLLER, H.; PAVARINI, R.; BERTINI, G.; MOREIRA, F. F. F. Semiaquatic bugs (Insecta, Heteroptera, Gerromorpha) from Vale do Ribeira, São Paulo state, Brazil. Check List, v. 16, n. 2, p. 349-359, 2020.
- MAGURRAN, A.E. Measuring biological diversity. Oxford, Blackwell Science, 2004. 256p.
- MASSAD, C. E. Macroinvertebrados bentônicos de rios da bacia litorânea, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. Monografia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 1998. 42p
- MELO, A.S. O que ganhamos ‘confundindo’ riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? Biota Neotropica, v. 8, n. 3, p. 1-12, 2008.
- MERRITT, R. W. & CUMMINS, K. W. An introduction to the aquatic insects of North America. 2º ed., Dubuque Iowa, Kendall Hunt, 1984. 722p.
- MESA, L. M. Effect of spates and land use on macroinvertebrate community in Neotropical Andes streams. Hydrobiologia, v. 641, p. 85-95. 2010
- MIKICH, S.B. & BÉRNILS, R. S. 2004. **Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná.** Instituto Ambiental do Paraná, Curitiba, Brasil

MORETTO, Y.; PUJARRA, S. Inventário Faunístico da Comunidade de Macroinvertebrados Bentônicos em Rios do Parque Nacional do Iguaçu, Brasil. *Revista Latino-Americana de Estudos Avançados*, v. 1, n.2, p.145-157, 2017

MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J. L.; BAPTISTA, D.F. 2010. Manual de identificação de invertebrados aquáticos do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

NEGRÃO, G. N.; CUNHA, M.C. Diversidade de macroinvertebrados bentônicos na avaliação do uso do solo e qualidade ambiental da bacia do Guabiroba, Guarapuava, PR, Brasil. *Revista Geografar*, v.14, n.1, p.7-26, 2019

NEISER, N.; MELO, A. L. Os heterópteros aquáticos de Minas Gerais: guia introdutório com chave de identificação para as espécies de *Nepomorpha* e *Gerromorpha*. Belo Horizonte: Ed. UFMG-BH, 1997. 180 p.

NESSIMIAN, J. L., VENTICINQUE, E. M., ZUANON, J., DE-MARCO, P., GORDO, M., FIDELIS, L., BATISTA, J.D. & JUAN, L. Land use, habitat integrity, and 51 aquatic insect assemblages in Central Amazonian streams. *Hydrobiologia*, v. 614, p. 117-131, 2008.

PEET, R.K. The measurement of species diversity. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, v. 5, p. 285-307, 1974.

PÉREZ, G. R. Guia para el estudio de los macroinvertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia. Bogotá: Colciencias, Universidad de Antioquia, 1988.

PETTS, G. & CALOW, P. *River biota: diversity and dynamics*. London: Blackwell. 1996, 257p.

QUEIROZ, J. F.; TRIVINHO-STRIXINO, S. & NASCIMENTO, V. M. C. Organismos bentônicos bioindicadores da qualidade das águas da Bacia do Médio São Francisco. *Comunicado Técnico: Embrapa Meio Ambiente*, n.3. 4p., 2000

RAMALHO, V.B. A influência do uso do solo sobre a fauna de macroinvertebrados aquáticos no estado do Paraná. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado), Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná: Setor Palotina, 2018

RIBEIRO, A.C., LIMA, F.C.T., RICCOMINI, C., MENEZES, N.A. Fishes of the Atlantic Rainforest of Boracéia: testimonies of the Quaternary fault reactivation within a Neoproterozoic tectonic province in Southeastern Brazil. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, v. 17, n. 2, p. 157-164, 2006.

RINGUELET, R.A. Zoogeografía y ecología de los peces de aguas continentales de la Argentina y consideraciones sobre las áreas ictológicas de América del Sur. *Ecosur* 2(3): 1-122, 1975.

SMITH, E. P. & van BELLE, G. Nonparametric estimation of species richness. *Biometrics*, v. 40, n.1, p. 119-129, 1984.

SOUZA, F.; SANTOS, C. J.; TRAMONTE, R. P.; KLEPKA, V. Estrutura da comunidade de macroinvertebrados em três córregos na bacia do alto rio Paraná: uma relação entre qualidade ambiental e parâmetros ecológicos. *Revista em Agronegócios e Meio Ambiente*, v. 7, n. 2, p. 413-427, 2014.

STEVAUX, J.C. & SOUZA-FILHO, E.E. Geologia e geomorfologia do complexo Rio Baía, Curitiba, Ivinhema. Pp. 3-46. In: VAZZOLER, A.E.A.M., AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. (eds.) *A planície de inundação do alto Rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*. Editora da Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 1997.

STEWART-OATEN, N. A. & BENCE, J. R. Temporal and spatial variation in environmental impact assessment. *Ecological Monographs*, n. 71, p. 305–339, 2001.

SUGA, C. M. Influência de um fragmento florestal sobre as comunidades de macroinvertebrados de um córrego tropical degradado. *Dissertação (Mestrado)*, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012

TACHET H., BOURNAUD M., RICHOUX P. 1987. Introduction à l'étude des macroinvertébrés des eaux douces (Systématique élémentaire et aperçu écologique). Lyon, Association Française de Limnologie/Université Lyon I. 155p

TAKEDA AM, SHIMIZU GY, HIGUTI J. Variações espaço-temporais da comunidade zoobêntica. p.157-178. In: VAZZOLER, A.E.A.M.; AGOSTINHO, A.A., HAHN, N.S. (Eds.). *A planície de inundação do alto rio Paraná*. Maringá: EDUEM. 1997.

THORNE, R. J.; WILLIAMS, W. P. The response of benthic macroinvertebrates to pollution in developing countries: a multimetric system of bioassessment. *Freshwater Biology*, v. 37, p. 671-686, 1997

VIEIRA, M. A comunidade de macroinvertebrados em dois trechos do rio Morato (Guaraqueçaba, PR): estrutura, composição e ocupação espacial. *Dissertação (Mestrado em Ecologia)*, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 2006.

VILLELA, A.C.A.S. Efeito do uso do solo sobre o agrupamento trófico funcional da comunidade de macroinvertebrados em riachos na bacia do Iguaçu. *Dissertação (Mestrado)*, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Campus Cascavel, Unioeste, 2020.

WASHINGTON, H.G. Diversity, biotic and similarity indices. A review with special relevance to aquatic ecosystems. *Water Research*, v.18, p.653-694, 1984.

WILLIAMS, D. D. & FELTMATE, B.W. *Aquatic insects*. Redwood Press Ltd., Melksham, XIV+358 p. 1992.

12.5 MEIO SOCIOECONÔMICO

ABRAMOVAY, Ricardo. Transformações na Vida Camponesa: O Sudoeste Paranaense. Disponível em https://issuu.com/ricardoabramovay/docs/mestrado_abramovay/59. Acesso em setembro de 2021.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. Produção de morango se destaca na região de Curitiba e cresce em todo Paraná. Disponível em <https://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=112429>. Acesso em setembro de 2021.

ALMEIDA, Alfredo W. B. de; SOUZA, Roberto Martins de. Terras de faxinais. Disponível em https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/Livro_TERRAS_DE_FAXINAIS.pdf, Acesso em setembro de 2021.

ALMEIDA, Rubem T. Duas visitas ao guarani de Ocoy (PR). Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/66316>. Acesso em setembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO CAMPOS. Programa de Educação Ambiental e Assocampos em Irati/PR. 2019. Acessado 1 novembro de 2021, Disponível em: <https://www.assocampos.com.br/arquivos/noticias/programa-de-educacao-ambiental-e-assocampos-em-irati-pr> acesso em outubro de 2021.

BÉRTOLI, Marta e MOITINHO, Maria da Luz Ribeiro. Malária no Estado do Paraná, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [online]. 2001, v. 34, n. 1 [Acessado 19 Outubro 2021], pp. 43-47. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0037-86822001000100007>>.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR. Sicar. downloads. Disponível em <https://www.car.gov.br/publico/imoveis/index>. Acesso em Abril de 2021.

CARDOSO, J. 2015 Comunidade rural Faxinal Taquari dos Ribeiros, Rio Azul (PR): hibridação e ressignificação de práticas produtivas e sociais. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/26161/14618> Acesso em setembro de 2021.

CARVALHO, Malu Brante. Das terras dos índios a índios sem terras. O Estado e os Guarani do Oco'y: violência, silêncio e luta. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-17022014-105114/pt-br.php>. Acesso em setembro de 2021.

COMISSÃO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CNPCT. Ilhéus. Disponível em <http://portalypade.mma.gov.br/ilheus-caracteristicas> Acesso em outubro de 2021.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA - Copel. http://tede.unioeste.br/bitstream/tede/1759/1/Maria_Siliprandi_2009. Acesso em setembro de 2021.

CORNÉLIO, Lida. Resíduos sólidos domésticos na terra indígena Rio das Cobras. Disponível em <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/1978>. Acesso em setembro de 2021.

DATASUS. Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. 2021. Acessado 19 Outubro 2021], Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinannet/cnv/malapa.def>.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ – DPEPR. NUCIDH se reúne com os Ilhéus do Rio Paraná em Umuarama. Disponível em <https://www.defensoriapublica.pr.def.br/2019/04/1383/NUCIDH-se-reune-com-os-Ilheus-do-Rio-Parana-em-Umuarama.html> . Acesso em outubro de 2021.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/secretaria-executiva/departamento-de-informatica-do-sistema-unico-de-saude-datasus> . Acesso em setembro de 2021.

GONÇALVES, D, F. MAGGI, F, C ET AL. Educação ambiental por meio da compostagem de resíduos sólidos em escolas públicas em Laranjeiras do Sul – Pr. VI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE)/Campus Laranjeiras do Sul - Projetos de Extensão e Cultura, v. 6 n. 1, 2017. Resumo disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/sepe-uffs/article/view/4273>. acesso em 02 de novembro de 2021.

IBGE. As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil: FASFIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: IBGE. 2016. Disponível em: Acesso em junho de 2021. Acessado em junho de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo agropecuário 2017. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em setembro de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Região de influência da cidade, IBGE 2018. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em junho de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico Brasileiro. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: IBGE. 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html>. Acesso em junho de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativa populacional. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: IBGE, 2020. Acesso em maio de 2021 Disponível em: <https://www.Ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html>

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas de população 2018. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas>. Acesso em setembro de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto interno bruto dos municípios 2002. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em setembro de 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto interno bruto dos municípios 2018. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em setembro de 2021.

INCRA. INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Acevo fundiário. Disponível em <https://acervofundiario.incra.gov.br/acervo/acv.php> . Acesso em setembro de 2021.

INEP. 2020. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Básica. Acesso em abril de 2021 Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos>

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – Icmbio. Mapa Temático e Dados Geoestatísticos das Unidades de Conservação Federais. <https://www.icmbio.gov.br/portal/geoprocessamentos/51-menu-servicos/4004-downloads-mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-uc-s>

IPARDES. Base de Dados do Estado (BDEweb). Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: IparDES. 2006. Acessado em setembro de 2021.

IPARDES. Base de Dados do Estado (BDEweb). Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: IparDES. 2017. Acessado em setembro de 2021.

IPARDES. Base de Dados do Estado (BDEweb). Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: IparDES. 2020. Acessado em setembro de 2021.

IPARDES. Base de Dados do Estado (BDEweb). Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: IparDES. 2021. Acessado em junho de 2021. Disponível em: <http://www.IparDES.gov.br/imp/index.php>

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor de Turismo. Acesso em setembro de 2021 Disponível em: <https://extrator.ipea.gov.br>

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. 2020. Acesso em junho de 2021 Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/>

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. 2016. Acesso em junho de 2021 Disponível em: <https://mapaosci.ipea.gov.br/>

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. 2021. Acesso em junho de 2021 Disponível em: <https://mapaosci.ipea.gov.br/>

LOREGAT, Maria Cristina. Das severinas e severinos no oeste do Paraná: o tempo ativo na espera (d) "essas coisas, assim de acampamento". Disponível em <http://tede.unioeste.br/handle/tede/5519> . Acesso em setembro de 2021.

LOWEN SAHR, Cicilian Luiza; CUNHA, Luiz Alexandre Gonçalves. O significado social e ecológico dos faxinais: reflexões acerca de uma política agrária sustentável para a região da mata com araucária no Paraná. Disponível em <https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/cicilian-luiza-lowen-sahr-e-luiz-alexandre-goncalves-cunha.pdf>. Acesso em setembro de 2021.

MARTINS, Tatiana Azambuja Ujacow. Direito ao Pão Novo. O Princípio da Dignidade Humana e a Efetivação do Direito Indígena. Disponível em <http://estadodedireito.com.br/direito-ao-pao-novo-o-principio-da-dignidade-humana-e-a-efetivacao-do-direito-indigena/>. Acesso em Setembro de 2021.

MATO GROSSO DO SUL. Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em: <http://www.fiemg.com.br/> Acesso em 1 novembro de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Malária. 2020. [Acessado 19 Outubro 2021], Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/03/boletim_especial_malaria_1dez20_final.pdf.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Relação anual de informações sociais 2010. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em setembro de 2021.

NORONHA, Kenya Valeria Micaela de Souza et al. Pandemia por COVID-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2020, v. 36, n. 6 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00115320>., Acesso em Outubro de 2021.

PACHECO, Deise. Memória e História de Terra Roxa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História), UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, 1998. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_unioeste_hist_artigo_magda_regina_martins_costa.pdf . Acesso em setembro de 2021.

PARANÁ. Sistema S Plural. 2021. Disponível em: <http://www.sistemasparana.com.br/>. Acesso novembro de 2021.

PERIS, A. F. Trilhas rodovias e eixos. Disponível em <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/559528a3de488.pdf> . Acesso em setembro de 2021.

PORTOS DO PARANÁ. Programa de educação ambiental entra no 3º ano consecutivo. 2019. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/noticia/programa-de-educacao-ambiental-entra-no-3o-ano-consecutivo>. Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL. Ações ambientais marcam Dia da Água nesta terça. 2019. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/portal_servidor/noticia.php?id=8. Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS. Dourados reforça importância da educação ambiental: Imagem pontua ações simples que podem impactar positivamente no meio ambiente. 2021. Disponível em: <https://www.dourados.ms.gov.br/index.php/dourados-reforca-importancia-da-educacao-ambiental/> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍRA. Município oferece atividades alusivas a Semana Nacional do Meio Ambiente. 2019. Disponível em: <https://www.guaira.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368vfb0&id=5308> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA. Projeto da prefeitura de Guarapuava recebe prêmio regional em educação ambiental. 2019. disponível em: <https://www.guarapuava.pr.gov.br/noticias/projeto-da-prefeitura-de-guarapuava-recebe-premio-regional-em-educacao-ambiental/> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU. Prefeitura de Maracaju realiza 6º edição do Projeto Agente Ambiental em Ação. 2021. Disponível em: <https://www.maracaju.ms.gov.br/portal/noticias/0/3/4810/prefeitura-de-maracaju-realiza-6-edicao-do-projeto-agente-ambiental-em-acao> . Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO. Integrantes da ARAMN (Associação dos Recicladores Ambientais de Mundo Novo) participam de oficina/palestra sobre Educação Ambiental. 2019. Disponível em: <https://www.mundonovo.ms.gov.br/integrantes-da-aramn-associacao-dos-recicladores-ambientais-de-mundo-novo-participam-de-oficina-palestra-sobre-educacao-ambiental/> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA ROSA. Secretaria de Educação recebe material sobre Educação Ambiental, 2021. Disponível em: <https://novasantarosa.pr.gov.br/secretaria-de-educacao-recebe-material-sobre-educacao-ambiental/> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU. Conscientização Ambiental, 2021. Disponível em: <https://www.stitaipu.pr.gov.br/agropecuaria-e-meio-ambiente/conscientizacao-ambiental.html> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. São José dos Pinhais participa da Semana Lixo Zero: Mobilize-se você também! 2021. Disponível em: <http://www.sjp.pr.gov.br/sao-jose-dos-pinhais-participa-da-semana-lixo-zero-mobilize-se-voce-tambem/> Acesso em novembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO. Secretaria Municipal do Meio Ambiente: Programa Cidadão Ambiental. 2021. Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/portal/educacao-ambiental/educacao-ambiental-0> Acesso em novembro de 2021.

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO BRASIL. Organização das Nações Unidas. 2020. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/> . Acesso em junho de 2021.

REGIC. Regiões de Influência das Cidades: Regic. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Ibge. 2017. Acesso em maio de 2021 Disponível em: <https://www.Ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>

RIBEIRO, Dandara dos Santos Damas. Comunidade quilombola Manoel Ciríaco dos Santos: identidade e famílias negras em movimento. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/42427/R%20-%20D%20-%20DAN%20DARA%20DOS%20SANTOS%20DAMAS%20RIBEIRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em setembro de 2021.

SEBRAE. Desenvolvimento Econômico e Territorial, Amambai. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas: SEBRAE/MS. 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/artigos/mapas-de-oportunidades-para-o-seu-municipio,a8032b487fcf0510VgnVCM1000004c00210aRCRD_ Acesso em abril de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SEJUSP). Projeto Florestinha atende 1.348 alunos de 11 escolas em Amambai. 2019. Disponível em: <https://www.sejusp.ms.gov.br/projeto-florestinha-atende-1-348-alunos-de-11-escolas-em-amambai/> Acesso em 3 novembro de 2021.

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA - SESAI. Habilitação, monitoramento e avaliação do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sesai/departamento-de-atencao-a-saude-indigena/habilitacao-monitoramento-e-avaliacao-do-incentivo-para-a-atencao-especializada-aos-povos-indigenas-2013-iae-pi>. Acesso em setembro de 2021.

SEMADE. Base de Dados do Estado (BDEweb). Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico: SEMADE/MS. 2021. Acessado em junho de 2021. Disponível em: <http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/>

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - Senac. Disponível em: <https://www.ms.senac.br/2021/07/senac-e-subsecretaria-da-juventude-de-ms-oferecem-45-vagas-em-curso-gratuito/>. Acesso em agosto de 2021

SILVEIRA, Nádia Euzi; MELO, Clarissa Rocha de; JESUS, Suzana Cavalheiro de. Diálogos com os guaranis: articulando compreensões antropológicas e indígenas. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/196819/Di%C3%A1logo%20com%20os%20Guarani%20E-book%203jun2019.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em setembro de 2021.

VIVEIRO PORTO AMAZONAS. 5º Feplan. 2021. Disponível em: <http://www.viveiroportoamazonas.com.br/5-feplan>. Acesso em novembro de 2021.

12.6 PASSIVOS AMBIENTAIS

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. Disponível em <http://www.antt.gov.br/>. Acesso em setembro de 2021.

Brasil. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. **Instruções de proteção ambiental das faixas de domínio e lindeiras das Rodovias Federais**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 161p. (IPR. Publ., 713).

Brasil. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. **Manual para atividades ambientais rodoviárias**. Rio de Janeiro, 2006. 437 p. (IPR. Publ. 730).

Brasil. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria de Infraestrutura Ferroviária. Coordenação Geral de Obras Ferroviárias. **ISF:222** Componente ambiental dos projetos de engenharia ferroviária. 2025. 15 p.

LAGE, H. **Passivo ambiental**. Revista Meio Ambiente Industrial, v.40, p.32-34, 2003.

SÁNCHEZ, L. E. **Desengenharia: O passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

12.7 ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

ABRA, F. D. et al. Use of unfenced highway underpasses by lowland tapirs and other medium and large mammals in central-western Brazil. **Perspectives in Ecology and Conservation**, v. 18, n. 4, p. 247–256, 2020.

ALTRINGHAM, J.; KERTH, G. Bats and roads. In: **Bats in the Anthropocene: conservation of bats in a changing world**. Springer, Cham, p. 35-62, 2016.

ALVES, D. B.; ALVARADO, S. T. **Variação espaço-temporal da ocorrência do Fogo nos biomas brasileiros com base na análise de produtos de sensoriamento remoto**. Geografia, v. 44, n. 2, p. 321–345, 2018.

AMBIOTECH. Relatório Ambiental Simplificado – Grupo V: **Sistema de Transmissão Gralha Azul**, Curitiba, 2018.

ANDRADE, A. A. Noções elementares sobre locomotivas e via permanente. Ferroeste, 18 p. 2015. Disponível em <http://www.ferroeste.pr.gov.br/sites/ferroeste/arquivos_restritos/files/documento/2021-01/nocoos_sobre_locomotivas.pdf> Acesso em 2 de jul. 2021.

ARAÚJO, R. C. B.; et al. Infraestrutura Ferroviária do Metrô e Impactos Ambientais no Perímetro Urbano de Teresina – Piauí. VII CONNEPI – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2012.

ASCENSÃO, F. et al. Spatial patterns of road mortality of medium-large mammals in Mato Grosso do Sul, Brazil. **Wildlife Research**, v. 44, n. 2, p. 135–146, 2017.

ASCENSÃO, F.; LUCAS, P. S.; COSTA, A. S.; BAGER, A. The effect of roads on edge permeability and movement patterns for small mammals: a case study with Montane Akodont. **Landscape Ecology**, 32: 1-10, 2017.

BAASCH, S. S. 1995. Um sistema de suporte multicritério aplicado na gestão dos resíduos sólidos nos municípios catarinenses. Tese (Doutorado) - **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis.

BARRIENTOS, R.; BORDA-DE-ÁGUA, L. Railways as barriers for wildlife: current knowledge. In: **Railway ecology**. Springer, p. 43-64, 2017.

BERTHINUSSEN, A.; ALTRINGHAM, J. The effect of a major road on bat activity and diversity. **Journal of Applied Ecology**, v. 49, n. 1, p. 82-89, 2012.

BIERREGAARD-JR., R.O.; LOVEJOY, T.E.; KAPOV, V.; SANTOS, A.A.; HUTCHINGS, R.W. The biological dynamics of tropical rainforest fragments. **Bioscience**, v. 42, n. 11, p. 859-66, 1992.

BITTENCOURT, J. V. M.; SEBBENN, A. M. **Genetic effects of forest fragmentation in high-density Araucaria angustifolia populations in Southern Brazil**. Tree Genetics & Genomes, v. 5, n. 4, p. 573–582, 2009.

BRAZ, V. D. S.; FRANÇA, F. G. R. Wild vertebrate roadkill in the chapada dos veadeiros national park, central brazil | Impacto do atropelamento de vertebrados do parque nacional da chapada dos veadeiros no brasil central. **Biota Neotropica**, v. 16, n. 1, p. 1–11, 2016.

BROOKS, T.; TOBIAS, J.; BALMFORD, A. Deforestation and bird extinctions in the Atlantic forest. **Animal Conservation**, v. 2, p. 211-22, 1999.

BYLAK, A.; KUKUŁA, K. Concrete slab ford crossing—An anthropogenic factor modifying aquatic invertebrate communities. **Aquatic Ecosystem Health and Management**, v. 21, n. 1, p. 41–49, 2018.

CARVALHO, P. G. Estimativas de biomassa, abundância e riqueza de lianas em um fragmento de cerrado *sensu stricto* em Itirapina, São Paulo. **Dissertação** (Mestrado em Plantas vasculares em análises ambientais), Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 2012

CBEE – Centro Brasileiro de Ecologia de Estradas. 2016. Disponível em: <http://cbee.ufla.br/portal/>. Acesso em: 30/06/2016.

CESTARI, C. **Epiphyte plants use by birds in Brazil**. **Oecologia Brasiliensis**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 689-712, Dec. 2009.

CHENG, Y. H.; YAN, J. W. Comparisons of particulate matter, CO, and CO₂ levels in underground and ground-level stations in the Taipei mass rapid transit system. **Atmospheric Environment**, 45, 4882–4891, 2011.

CHIARELLO, A.G. Effects of fragmentation of the Atlantic Forest on mammal communities in south-eastern Brazil. **Biological Conservation**. v. 89, n. 1, p. 71-82, 1999.

CNCFLORA (2021 - CNCFLORA, Centro Nacional de Conservação da Flora. in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2. Disponível em <[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Alstroemeria amabilis](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Alstroemeria%20amabilis)>. Acesso em 16 julho 2021.

CNT – Confederação Nacional do Transporte. Cadernos Hidroviários – Vol. 1. Aspectos Gerais da Navegação Interior no Brasil. 2019.

CONAMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 423, de 12 de abril de 2010. Dispõe sobre parâmetros básicos para identificação e análise da vegetação primária e dos estágios sucessionais da vegetação secundária nos Campos de Altitude associados ou abrangidos pela Mata Atlântica. Disponível em: http://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=609. Acesso em: setembro de 2021.

CONSÓRCIO TPF-SENER. Estudo de Viabilidade Técnico-Operacional, Econômico-Financeira, Ambiental e Jurídica do Corredor Oeste de Exportação – Nova Ferroeste. 2021.

CORRÊA, L. L. C. et al. Vertebrate road kill survey on a highway in Southern Brazil | Levantamento de vertebrados atropelados em rodovias do sul do Brasil. **Acta Scientiarum - Biological Sciences**, v. 39, n. 2, p. 219–225, 2017.

COX, C. B. & MOORE, P. D. 1994. **Biogeography: an ecological and evolutionary approach**. BlackwellScientificPublications. Oxford. 326p

CUSHMAN, S. A. Effects of habitat loss and fragmentation on amphibians: A review and prospectus. **Biological Conservation**, v. 128, p. 231–240, 2006.

DALA-CORTE, R. B., MELO, A. S., SIQUEIRA, T., BINI, L. M., MARTINS, R.T., CUNICO, A. M., PES, A. M., MAGALHÃES, A. L. B., GODOY, B. S., LEAL, C.G., MONTEIR-JUNIOR, C. S., STENERT, C., CASTRO, D. M. P., MACEDO, D. R., LIMA-JUNIOR, D. P., GUBIANI, É.A., MASSARIOL, F. C., TERESA, F.B., BECKER, F. G., SOUZA, F. N., VALENTE-NETO, F., SOUZA, F. L., SALLES, F. F., BREJÃO, G. L., BRITO, J. G., VITULE, J. R. S., SIMIÃO-FERREIRA, J., DIAS-SILVA, K., ALBUQUERQUE, L., JUEN, L., MALTCHIK, L., CASATTI, L., MONTAG, L., RODRIGUES, M. E., CALLISTO, M., NOGUEIRA, M. A. M., SANTOS, M. R., HAMADA, N., PAMPLIN, P. A. Z., POMPEU, P. S., LEITÃO, R. P., RUARO, R., MARIANO, R., COUCEIRO, S. R. M., ABILHOA, V., OLIVEIRA, V. C., SHIMANO, Y., MORETTO, Y., SÚAREZ, Y. R., e ROQUE, F.O. Thresholds of freshwater biodiversity in response to riparian vegetation loss in the Neotropical region. **Journal of Applied Ecology**, v. 57, n. 7, p. 1391–1402, 2020.

DALA-CORTE, R. B., MELO, A. S., SIQUEIRA, T., BINI, L. M., MARTINS, R.T., CUNICO, A. M., PES, A. M., MAGALHÃES, A. L. B., GODOY, B. S., LEAL, C.G., MONTEIR-JUNIOR, C. S., STENERT, C., CASTRO, D. M. P., MACEDO, D. R., LIMA-JUNIOR, D. P., GUBIANI, É.A., MASSARIOL, F. C., TERESA, F.B., BECKER, F. G., SOUZA, F. N., VALENTE-NETO, F., SOUZA, F. L., SALLES, F. F., BREJÃO, G. L., BRITO, J. G., VITULE, J. R. S., SIMIÃO-FERREIRA, J., DIAS-SILVA, K., ALBUQUERQUE, L., JUEN, L., MALTCHIK, L., CASATTI, L., MONTAG, L., RODRIGUES, M. E., CALLISTO, M., NOGUEIRA, M. A. M., SANTOS, M. R., HAMADA, N., PAMPLIN, P. A. Z., POMPEU, P. S., LEITÃO, R. P., RUARO, R., MARIANO, R., COUCEIRO, S. R. M., ABILHOA, V., OLIVEIRA, V. C., SHIMANO, Y., MORETTO, Y., SÚAREZ, Y. R., e ROQUE, F.O. Thresholds of freshwater biodiversity in response to riparian vegetation loss in the Neotropical region. **Journal of Applied Ecology**, v. 57, n. 7, p. 1391–1402, 2020.

DECRETO Nº 6.848, DE 14 DE MAIO DE 2009. Altera e acrescenta dispositivos ao Decreto no 4.340, de 22 de agosto de 2002, para regulamentar a compensação ambiental. 2009DEFESA CIVIL, Paraná. Programas Prevenção aos Incêndios Florestais. Disponível em: <http://www.defesacivil.pr.gov.br/Pagina/Programas-Prevencao-aos-Incendios-Florestais>. Acesso em: outubro de 2021.

DORNAS, R. A. P. et al. Strain by the train: Patterns of toad fatalities on a Brazilian Amazonian railroad. **Science of the Total Environment**, v. 660, p. 493–500, 2019.

DORSEY, B.; OLSSON, M.; REW, L. J. Ecological Effects of Railways on Wildlife. **Handbook of Road Ecology**, p. 219–227, 2015.

EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA - EPL. Plano Nacional de Logística 2035. Disponível em <https://ontl.epl.gov.br/planejamento-pnl-2035/relatorios/> Acesso em outubro de 2021.

FAHRIG, L. Effects of Habitat Fragmentation on Biodiversity. **Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics** vol. 34, p. 487-515, 2003.

FARIA, B. G. de. **Abalroamento da fauna silvestre e doméstica nas ferrovias brasileiras e principais medidas de mitigação**. 2018. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF., 2018, 20 p.

FERREIRA, R. L. & HORTA, L. C. S. Natural and Human Impacts on Invertebrate Communities in Brazilian Caves. **Revista Brasileira de Biologia**, 61(1):7- 17, 2001.

FISCHER, J.; LINDENMAYER, D. B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. **Global Ecology and Biogeography**, v. 16, p. 265–280, 2007.

FONSECA LUCAS, F. M. **Panorama dos incêndios florestais em áreas protegidas brasileiras**. Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná. 2021

GANGADHARAN, A. et al. Grain spilled from moving trains create a substantial wildlife attractant in protected areas. **Animal Conservation**, v. 20, n. 5, p. 391–400, 2017.

GIMENES, M. R.; ANJOS, L. Efeitos da fragmentação florestal sobre as comunidades de aves. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 25, n. 2, p. 391-402, 2003.

GOERCK, J. M. Patterns of rarity in the birds of the Atlantic Forest of Brazil. **Conservation Biology**, v.11, p. 112-118, 1997.

GRILO, C. et al. Brazil road-kill: a data set of wildlife terrestrial vertebrate road-kills. **Ecology**, v. 99, n. 11, p. 2625, 2018.

HATSCHBACH,G; ZILLER S.R. PARANA & SEMA, Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no estado do Paraná. **SEMA/GTZ**, 1995.

HESKE, E. J. Blood on the tracks: Track mortality and scavenging rate in urban nature preserves. **Urban Naturalist**, v. 4, p. 1–13. 2015.

HOLDEREGGER, R.; DI GIULIO, M. The genetic effects of roads: A review of empirical evidence. **Basic and Applied Ecology**, v. 11, p. 522–531, 2010.

HUIJSER, M. P.; ABRA, F. D.; DUFFIELD, J. W. Mammal road mortality and cost-benefit analyses of mitigation measures aimed at reducing collisions with capybara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) in São Paulo State, Brazil | Mortalidade de mamíferos em rodovias e análise de custo-benefício das medidas de mit. **Oecologia Australis**, v. 17, n. 1, p. 129–146, 2013.

ICMBIO (2021) - ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Mosaicos reconhecidos oficialmente: LAGAMAR. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/mosaicosecorredoresecologicos/moscaicos-reconhecidos-oficialmente/83-ucs-mosaicos-e-corredores/1877-unidades-de-conservacao-mosaico-do-litoral-sul-de-sao-paulo-e-do-litoral-do-parana-lagamar>. Acesso em: outubro de 2021.

ICMBIO/MMA. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio. 4162 p. 2018.

ICMBIO, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade**: 1 Ed. Brasília, DF: 62p. ICMBio/MMA,2018.

IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. 2021. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/estado-ja-toma-medidas-para-garantir-abastecimento-de-agua-diz-secretario/> Acesso em setembro de 2021.

IUCN, União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais. Lista Vermelha Versão 2021-2. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: outubro de 2021.

JOÃO, A. M.; VETORAZZI, A. C. Emissão de CO₂ na logística de exportação de soja do Mato Grosso. Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Piracicaba, 2016.

KAMMONEN, J. Foraging behaviour of *Myotis mystacinus* and *M. brandtii* in relation to a big road and railway in south-central Sweden. 2015.

LAURANCE, W. F. 2000. **Do edge effects occur over large spatial scales? Trends in Ecology and Evolution** 15: 134-135

LEPSH, I.F. **Formação e conservação dos solos**. 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

LESBARRÈRES, D.; FAHRIG, L. Measures to reduce population fragmentation by roads: what has worked and how do we know? **Trends in Ecology and Evolution**, 27 (7), 374–380, 2012.

LEVENGOD, J. M.; HESKE, E. J.; WILKINS, P. M.; SCOTT, J. W. Polyaromatic hydrocarbons and elements in sediments associated with a suburban railway. **Environmental Monitoring and Assessment**, v. 187, p. 533-545, 2015.

LOMBARDI, P. M. **Medidas mitigatórias de fatalidades de fauna em malhas ferroviárias**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná, 2018, 25 p.

LOVEJOY, T. E.; BIERREGAARD, R. O.; RYLANDS, A. B.; MALCOLM, J. R.; QUINTELA, C. E.; HARPER, L. H.; BROWN-JR., K. S.; POWELL, A. H.; POWELL,

G. V. N.; SCHUBART, H. O. R.; HAYS, M. B. Edge and other effects of isolation on Amazon forest fragments. In: SOULÉ, M.E. **Conservation biology**: the science of scarcity and diversity. Sunderland: Sinauer Associates v. 12, p. 257-285, 1986.

LUCAS P.S., de CARVALHO R.G., GRILO C. Railway Disturbances on Wildlife: Types, Effects, and Mitigation Measures. In: Borda-de-Água L., Barrientos R., Beja P., Pereira H. (eds) **Railway Ecology**. Springer, 2017.

LUCAS, P. S.; DE CARVALHO, R. G.; GRILO, C. Railway disturbances on wildlife: types, effects, and mitigation measures. In: **Railway ecology**. Springer, p. 81-99, 2017.

MALAWSKA, M.; WIOŁKOMIRSKI, B. An analysis of soil and plant (*Taraxacum officinale*) contamination with heavy metals and polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in the area of the railway junction Iława Główna, Poland. **Water, Air, and Soil Pollution**, v. 127, n. 1, p. 339-349, 2001.

MARINI, M. A. Efeitos da fragmentação florestal sobre as aves em Minas Gerais. In: ALVES, M.A.S.; SILVA, J.M.C.; VAN SLUYS, M.; BERGALLO, H.G. & ROCHA, C.F.D. (orgs). *A ornitologia no Brasil: pesquisa atual e perspectivas*. EDUERJ, Rio de Janeiro, Brasil. 41-54. 2000.

MARINI, M. A.; F. GARCIA. Conservação de aves no Brasil. **Megadiversidade**, v. 1, n.1, p. 95-102, 2005.

MAYNARD, R. J.; AALL, N. C.; SAENZ, D.; HAMILTON, P. S.; KWIATKOWSKI, M. A. Road-edge Effects on Herpetofauna in a Lowland Amazonian Rainforest. **Tropical Conservation Science**, v. 9 (1), p. 264-290, 2016.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. **Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas – Modo Ferroviário**. Disponível em: <<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/04-monitoramento-de-emissoes-atmosfericas-ferrovias.pdf/view>>. Brasília, 2021.

MIRBACH, M,V. Forest. **Climate, change e carbon reservours. Opportunities for forest conservation**. A Sierra Club of Canada Discussion Paper. Canada Sierra Club of Canada set 2003. 32 p.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. 2ª Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade – 2018 (Vigente). Disponível em: <http://areasprioritarias.mma.gov.br/2-atualizacao-das-areas-prioritarias>. Acesso em: novembro de 2021.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. **Portaria nº 09, de 23 de janeiro de 2007**. Reconhece as Áreas Prioritárias para a Biodiversidade. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Portaria/2007/p_mma_09_2007_areaprioritariaparabiodiversidade_revgd_p_126_2004.pdf. Acesso em: julho de 2021.

MRS ESTUDOS AMBIENTAIS. **Estudo de Impacto Ambiental das Obras de Implantação da Infraestrutura Ferroviária EF-170 – Trecho Lucas do Rio Verde/MT – Itaituba/PA.** Brasília, 2020.

MYERS, R. L. **Living with fire - sustaining ecosystems & livelihoods through integrated fire management.** The Nature Conservancy Global Fire Initiative, Tallahassee, FL: 2006, 36p

NELLEMANN, C.; VISTNES, I.; JORDHØY, P.; STRAND, O. Winter distribution of wild reindeer in relation to power lines, roads and resorts. **Biological Conservation**, 101 (3), 351–360, 2001.

NETO, ENNIO PAINKOW; SILVA, R. M. da. Monitoramento de passagens inferiores de fauna presentes na ferrovia norte-sul , entre os municípios de Porto Nacional / TO e Anápolis / GO (2015 E 2016). **Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. II, n. 6, p. 36–66, 2017.

O'CONNELL, L. M.; MOSSELER, A; RAJORA, O. P. **Impacts of forest fragmentation on the reproductive success of white spruce (*Picea glauca*).** Canadian Journal of Botany-Revue Canadienne De Botanique, v. 84, n. 6, p. 956–965, 2006

OLIVEIRA, R. R. **Importância das bromélias epífitas na ciclagem de nutrientes da Floresta Atlântica.** *Acta botânica brasílica*. Porto Alegre, V. 18, n. 4, p. 793-799, Out/Dez. 2004.

PAIXÃO, Leticia Aparecida; PRIORI, Angelo Aparecido. As transformações socioambientais da paisagem rural a partir de um desastre ambiental (Paraná, 1963). *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)*, v. 28, p. 323-342, 2015.

PETEAN, M. P. As epífitas vasculares em uma área de Floresta Ombrófila Densa em Antonina, PR. **Tese (Doutorado em Engenharia Florestal)**, UFPR, Curitiba, PR. 2009.

PLAKHOTNIK, V. N.; ONYSHCHENKO, J. V.; YARYSHKINA, L. A. The environmental impacts of railway transportation in the Ukraine. **Transportation Research Part D: Transport and Environment**, v. 10, n. 3, p. 263-268, 2005.

PARANÁ. Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil. Plano Mata Viva. 2008. Disponível em: Acesso em: outubro de 2021.

POLETTI, F.; ANJOS, L.; LOPES, E. V.; VOLPATO, G. H.; SERAFINI, P. P.; FAVARO, F.L. Caracterização do microhabitat e vulnerabilidade de cinco espécies de arapaçus (Aves: Dendrocolaptidae) em um fragmento florestal do norte do Estado do Paraná, sul do Brasil. *Ararajuba*, v. 12, n. 2, p. 89-96, 2005.

POLLOCK, S. Z.; ST. CLAIR, C. C. Railway-Associated Attractants as Potential Contaminants for Wildlife. **Environmental Management**, v. 66, n. 1, p. 16–29, 2020.

POPP, J. N.; HAMR, J. Seasonal use of railways by wildlife. **Diversity**, v. 10, n. 4, p.

104, 1 dez. 2018.

REIS, S. M. et al. Post-fire dynamics of the woody vegetation of a savanna forest (Cerradão) in the Cerrado-Amazon transition zone. **Acta Botanica Brasilica**, v. 29, n. 3, p. 408–416, 2015.

RODRIGUES, P. J. F. P.; NASCIMENTO, M. T. Fragmentação florestal: breves considerações teóricas sobre efeitos de borda. *Rodriguésia*, v.57, n.1, p.63-74, 2006.

ROIK, M.; MACHADO, S. A.; FIGUEIREDO FILHO, A.; SANQUETTA, C. R.; RUIZ, E. C. Z. Aboveground biomass and organic carbon of native *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze. **Floram**, v. 27, n. 3, 2020.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 3ª ed. São Paulo: **Oficina de Textos**, 2020.

SANTANA, R. O.; DELGADO, R. C.; SCHIAVETTI, A. **The past, present and future of 74 vegetation in the Central Atlantic Forest Corridor, Brazil**. Remote Sensing Applications: Society and Environment, v. 20, p. 100357, 2020.

SANTOS, S. M.; CARVALHO, F.; MIRA, A. Current knowledge on wildlife mortality in railways. In: **Railway ecology**. Springer, p. 11-22, 2017.

SCHMIDT, I. B.; ELOY, L. **Fire regime in the Brazilian savanna: recent changes, policy and management**. Flora: Morphology, Distribution, Functional Ecology of Plants, v. 268, May, 151613, 2020.

SEDJO, R.A. Forest carbon sequestration. **Some issues for forest investments**. Discussion paper 01-34 Washington Resources for the future ago 2001. 26 p.

SIEVING, K. E.; KARR, J. R. Avian extinction and persistence mechanisms in lowland Panama. In: LAURANCE, W.F.; BIERREGAARD, R. O. Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities. Chicago: The University of Chicago Press. 156-170. 1997.

SKORUPA, Ladislau Araújo. 2003. Áreas de Preservação Permanente e Desenvolvimento Sustentável. Departamento de Meio Ambiente da EMBRAPA. Disponível em: http://cediap.ourinhos.unesp.br/material/apps_e_desenvolvimento_sustentavel_-_embrapa.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2021.

SOUSA, L. P. et al. As funcionalidades ambientais dos campos de altitude do Estado do Paraná - Ameaças e pesquisas recentes. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil, 13 a 17 de Setembro de 2009. São Lourenço-MG: [s.n.]. 2009.

SOUZA, A. M. et al. Road mortality of the herpetofauna in a Cerrado ecosystem, central Brazil. **Herpetological Journal**, v. 25, n. 3, p. 141–148, 2015.

SUDTA, H. et al. Spatial and temporal variability in water quality, sediment, and benthic macroinvertebrates in the mae klong river, thailand. **Journal of Fisheries and Environment**, v. 45, n. 2, p. 55–68, 2021.

TAYLOR, B. D.; GOLDINGAY, R. L. Roads and wildlife: Impacts, mitigation and implications for wildlife management in Australia. **Wildlife Research**, v. 37, n. 4, p. 320–331, 2010

TEIXEIRA, F. Z. et al. Are road-kill hotspots coincident among different vertebrate groups? | Os hotspots de atropelamentos nas estradas são coincidentes entre diferentes grupos de vertebrados? **Oecologia Australis**, v. 17, n. 1, p. 36–47, 2013a.

TEIXEIRA, F. Z. et al. Are road-kill hotspots coincident among different vertebrate groups? | Os hotspots de atropelamentos nas estradas são coincidentes entre diferentes grupos de vertebrados? **Oecologia Australis**, v. 17, n. 1, p. 36–47, 2013a.

TEIXEIRA, F. Z. et al. Vertebrate road mortality estimates: Effects of sampling methods and carcass removal. **Biological Conservation**, v. 157, p. 317–323, 2013b.

VANDEVELDE, J. C.; Bouhours, A.; Julien, J. F.; Couvet, D.; Kerbiriou, C. Activity of European common bats along railway verges. **Ecological Engineering**, v. 64, p. 49-56, 2014.

WATERMAN, E.; TULP, I.; REIJNEN, R.; KRIJGSVELD, K.; BRAAK, C. Disturbance of meadow birds by railway noise in The Netherlands. **Geluid** 1:2–3, 2002.

WIACEK, J.; POLAK, M.; FILIPIUK, M.; KUCHARCZYK, M. Does railway noise affect forest birds during the winter? **European Journal of Forest Research**, 138:907–915, 2019.

WILKOMIRSKI, B.; SUDNIK-WÓJCIKOWSKA, B.; GALERA, H.; WIERZBICKA, M.; MALAWSKA, M. Railway transportation as a serious source of organic and inorganic pollution. **Water, Air, & Soil Pollution**, v. 218, n. 1, p. 333-345, 2011.

WILLIS, E. O. The composition on avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 33, n. 1, p. 1-25, 1979.

ZOCHE, JJ; LEFFA, D. D.; DAMIANI, A. P.; CARVALHO, F.; MENDONÇA, R. Á.; DOS SANTOS, C. E. I.; DE ANDRADE, V. M. Heavy metals and DNA damage in blood cells of insectivore bats in coal mining areas of Catarinense coal basin, Brazil. **Environmental research**, v. 110, n. 7, p. 684-691, 2010.

ZUKAL, J.; PIKULA, J.; BANDOUCHOVA, H. **Bats as bioindicators of heavy metal pollution: history and prospect**. *Mammalian Biology*, v. 80, n. 3, p. 220-227, 2015

12.8 ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E LOCACIONAIS

Além da inércia. Disponível em <https://alemdainercia.com/2018/12/10/vantagens-e-desvantagens-dos-dormentes-de-aco/>, acesso em 11/03/2021

ALMEIDA, L. G.; CORTELETTI, R. C.; DUTRA, L. F. UNESP, *Geociências*, v. 38, n. 3, p. 765 - 780, 2019.

ABIFER. Disponível em <https://abifer.org.br/conheca-a-nossa-associada-pandrol-south-america/>, acesso em 11/03/2021.

ABRA, Fernanda Delborgo. *Monitoramento e Avaliação das Passagens Inferiores de Fauna Presentes na Rodovia SP-255 no Município de Brotas, São Paulo*. Dissertação de Mestrado (Instituto de Biociências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ANTF. Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. Disponível em <https://www.antf.org.br/informacoes-gerais/>, acesso em 26/08/2021.

ANTT. Seminário “Atropelamento de Fauna Selvagem e Rodovias Sustentáveis”. 2016.

BORGES NETO, C. Manual Didático de Ferrovias. Universidade Federal do Paraná/PR, 2020.

Brasil Trilhos. Disponível em <https://www.brasiltrilhos.com.br/index.php/component/content/category/49-produtos>, acesso em 11/03/2021.

BRINA, H. L. Estradas de Ferro – Vol. 1 e 2 – Livros Técnicos e Científicos Editora S/A – Rio de Janeiro/RJ, 1983.

Conduotec. Disponível em <https://conduotec.com.br/produtos2.html>, acesso em 11/03/2021.

Dorbrás, Companhia Brasileira de Dormentes Dorbrás. Disponível em <http://dorbras.com.br/?produtos/dormentes-de-concreto/dormentes-monobloco/>, acesso em 10/03/2021.

Dorbrás, Companhia Brasileira de Dormentes Dorbrás. Disponível em http://dorbras.com.br/Catalogo_Dorbras.pdf, acesso em 10/03/2021.

Dormentes de plástico fabricadas-madeira serrada Wisewood, Disponível em <https://b2brazil.com.br/leadscentral/dormentes-de-plastico-fabricadas-madeira>, acesso em 11/03/2021.

M.I.M.F Indústria de Materiais Ferroviários. Disponível em <http://www.mimf.com.br/ftdormaco.html>, acesso em 11/03/2021.

NABAIS, R. J. S. Manual Básico de Engenharia Ferroviária. Associação Brasileira de Pavimentação. 1ª edição, 2014.

PIAZERA, A. B. Comparativo entre Tecnologias Inovadoras em Superestruturas Ferroviárias. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

PORTO, T. G. PTR 2501 – FERROVIAS. São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Departamento de Engenharia de Transportes, 2004.

SAATY, T. L. Analytic Hierarchy Process. New York: McGraw-Hill, 1980.

SILVA, G. C. L. Dimensionamento da Via Permanente e Avaliação das Tensões nas Camadas do Pavimento Ferroviário em Função da Variação dos Trilhos e Dormentes. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

SUYU. Disponível em <http://www.railfasteners.com.br/1-2-rail-spike.html>. Acesso em 11/03/2021.